



Santa Casa
da Misericórdia
de Canha

Relatório De Atividades e de Contas 2015

Março, 2016



Relatório de Atividades e de Contas 2015

Índice

1. Órgãos Sociais.....	03
2. Breve apresentação da Instituição.....	04
3. Introdução.....	05
4. Valências.....	06
• Estrutura Residencial para Idosos (ERPI).....	06
• Centro de Dia.....	14
• Apoio Domiciliário.....	19
• Canh@ctiva.....	26
• Centro Cultural e Educativo (CCE) (Centro de Atividades Tempos Livres, Formação e POPH).....	29
• Igreja da Misericórdia/ Capela São Sebastião.....	40
• Empresas de Inserção.....	43
• Farmácia.....	45
• Salão.....	42
• Serviços de Saúde.....	47
• Casas.....	50
• Unidade de Cuidados Continuados.....	51
• Outras Atividades.....	60
5. Outros Indicadores de Atividade.....	70
6. Dados do Sector de Recursos Humanos.....	74
7. Comunicação.....	81
8. Qualidade/Certificação.....	84
9. Manutenção/Segurança e Higiene no Trabalho.....	85
10. Gestão Financeira.....	85
10.1. Evolução Rendimentos ou Ganhos.....	85
10.2. Evolução dos Gastos.....	86
10.3. Evolução dos Resultados.....	87
10.4. Evolução Ativo/Passivo.....	88
10.4. Evolução empréstimos obtidos.....	91
10.5. Desvios face ao Orçamento.....	92
10. Perspetivas/Projetos.....	94
11. Proposta de aplicação de resultados.....	95
12. Factos subsequentes.....	95
13. Parecer Conselho Fiscal e ROC.....	96
14. Demonstrações financeiras.....	97



1. Órgãos Sociais

Mesa de Assembleia Geral

Presidente Natália João Ganhão de Sousa
1º Secretário António Amável Caldeira Fradique
2º Secretário Manuel José da Silva Tomás
1º Suplente Ângela Maria Correia da Silva
2º Suplente Jorge Miguel Martins Recatia

Mesa Administrativa

Provedora Honorina Maria Pereira Silvestre
Secretário José Manuel Correia Rodrigues
Tesoureiro Sérgio Manuel Rodrigues Ribeiro
1º Vogal Luís Miguel Afonso Dionísio
2º Vogal Manuel Gabriel Mota Cordeiro
Suplente Jerónimo José Jesuíno
Suplente Alexandrino Augusto
Suplente Adelino José Santos

Conselho Fiscal

Presidente Maria Filomena Marques Vicente
Secretário José Jesus Joaquim
Relator José Manuel dos Santos Carvalho
1º Suplente José Manuel de Lencastre Leitão
2º Suplente Salvador Maria Herculano



2. Breve Apresentação

A Santa Casa da Misericórdia de Canha, Instituição fundada em 15 de Agosto de 1616, está constituída na ordem do direito canónico e tem como objetivos a prática de atos de solidariedade social e de culto católico. Foi reconhecida como Instituição Canónica em 12 de Janeiro de 1987, registada como IPSS no livro das Irmandades da Misericórdia, em 28 de Maio de 1987, e aprovada como Organização Caritativa em 29 de Julho de 1997.

Atualmente tem como valências comparticipadas Lar, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Centro de Atividades de Tempo Livres (C.A.T.L) e como valências não comparticipadas o Projeto Gente Graúda e o Canh@ctiva.

A Misericórdia de Canha, a 01 de Setembro de 2015 iniciou a prestação de serviços da Unidade de Cuidados Continuados e Integrados, tendo como base o contrato celebrado com a Administração Regional de Lisboa e Vale do Tejo e Instituto de Segurança Social.

Possui uma pequena Farmácia, uma Clínica, um Salão e a Capela São Sebastião, que estão ao serviço da Comunidade.

A Misericórdia está inserida numa localidade que se caracteriza por: paisagens agrícolas e florestais, atividades económicas relacionadas predominantemente com a agricultura e a pecuária, população envelhecida e elevado número de famílias com um nível sócio - económico baixo.

A Santa Casa da Misericórdia de Canha tem como missão melhorar a qualidade de vida das populações, privilegiando os mais carenciados, através da prática de atos de solidariedade social, de culto católico e da formação de competências.

A Economia Social é a razão da Existência da Organização, com a visão orientada para a melhoria da prestação dos serviços gerados pelas atuais valências da Instituição e para a criação de serviços complementares de apoio à Comunidade onde está inserida, nomeadamente nas áreas da Educação, Saúde e Habitação Social.



3. Introdução

Ao abrigo do Artigo nº22 do Compromisso da Irmandade desta Santa Casa da Misericórdia de Canha, apresenta-se o Relatório, Balanço e Contas relativo ao exercício de 2015.

A documentação apresentada espelha os movimentos financeiros e contabilísticos do ano económico de 2015 bem como um resumo da atividade desenvolvida.

Congratulamo-nos com as novas admissões para membros da Irmandade de São Sebastião e esperamos que a população da Freguesia continue a apoiar a atividade da sua Santa Casa, uma vez que o seu principal objetivo é promover e consolidar ações de solidariedade e conseguir apoiar a diversos níveis etários da população e nas vertentes da Ação Social, Saúde, Cultura, Desporto, Educação, Lazer e Habitação (confere Estatutos e/ou Compromisso).

Nos últimos 60 anos em Portugal, verificou-se um espetacular crescimento da população idosa.

A alteração da pirâmide demográfica Portuguesa resulta não só do número de idosos, mas de igual modo do decréscimo da população jovem e naturalmente que a Vila de Canha não poderia fugir a esta lógica.

Este processo de envelhecimento populacional da nossa terra tem profundas implicações sociais, mas também económicas e tende a agravar-se no futuro, devido ao facto da inexistência de respostas adequadas pela ausência de um modelo de desenvolvimento regional, no qual os Poderes Públicos e os Atores Locais, pudessem colaborar num diagnóstico aprofundado e se unissem na dinamização de ações concretas a implementar e que passaria inevitavelmente pelo reforço de recursos a disponibilizar pelas Tutelas e em que se acautelasse a discriminação positiva da sua inserção na região da lezíria.

Numa leitura atenta do relatório e contas que apresentamos, infere-se que a execução orçamental está constringida por fatores que lhe são alheios e na revisão rápida de algumas normas legais.

Esta realidade trás novos problemas sociais, novas formas de pobreza material, mas também de exclusão social, bem como a degenerescência ao nível dos Valores, destacando-se a emergência de um



individualismo insensível e neste quadro de crise as Misericórdias e as outras IPSS, com a sua intervenção ao nível da Solidariedade Social, minimizam a proteção e muitas vezes a assistência.

Os Corpos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Canha, cientes que o apoio financeiro do Estado não se esgota nos acordos de Cooperação, independentemente do investimento em equipamentos sociais, outros fundos devem ser elencados de maneira célere, nomeadamente O Fundo de Socorro Social, entre muitos outros, para desse modo serem aplicados com transparência e rigor Ético.

A Vila de Canha, do Concelho do Montijo e que representa um terço da sua extensão, mas por falta de respostas tem uma baixíssima densidade populacional e uma taxa de desemprego acentuada e tendo como traço essencial os seus idosos, deve merecer um tratamento, embora legal, devidamente adequado à sua especificidade.

Finalmente o Corpos Sociais desta Instituição, sabendo que assenta a economia social no empreendedorismo, procurará encontrar instrumentos conducentes à obtenção da diversificação de receitas para a sua efetiva sustentabilidade.

4. Respostas Sociais

- **Estrutura Residencial para Idosos - ERPI**

O internamento surge como a última resposta para o encaminhamento da pessoa idosa, visto que o objetivo base é proporcionar-lhe condições para que permaneça no seu domicílio com o máximo de qualidade de vida, pelo maior tempo possível.

Esta resposta social abrange 66 camas abrangidas por Acordo de Cooperação com a Segurança Social. É de salientar que esta resposta é insuficiente para a eficiência de gestão desta Unidade e compatibilização das participações familiares com as reais capacidades financeiras de quem as suporta.

O ERPI surge, deste modo, como uma resposta social destinada a pessoas idosas que, por diversas razões, como por exemplo o grau de dependência, o isolamento, as más relações familiares estejam incapacitadas para se manter no seu domicílio. O internamento surge no momento em que a situação física, emocional e social do idoso o impossibilita de se manter no seu meio familiar.





Nesta resposta social continuou a dar-se satisfação às necessidades básicas do Utente através da prestação dos seguintes serviços:

- Alojamento;
- Alimentação;
- Higiene Pessoal;
- Tratamento de Roupa;
- Cuidados de Enfermagem;
- Assistência Médica;
- Fisioterapia;
- Acompanhamento psicossocial;
- Ocupação/Animação.

Constituem objetivos da gestão possibilitar ao idoso um ambiente que lhe seja favorável, estimulante, identificando-o o mais possível com um ambiente familiar; promover a sua integração no grupo de cidadãos utentes e na vida da ERPI em geral; criar as condições para que a independência e autonomia perdurem o maior tempo possível; proporcionar a satisfação das necessidades básicas; assegurar um acompanhamento psicossocial no sentido de garantir a sua integração no ambiente em que está inserido; promover as relações entre Utente/Família e Utente/Comunidade e também assegurar a qualidade dos serviços prestados. Tem sido um desafio de todos os que trabalham nesta Casa um aprofundar da tomada de consciência de Utentes e Cuidadores das razões psico-emocionais e espirituais difíceis ainda de contabilizar, mas com toda a certeza um trabalho urgente a precisar de tempo e aprofundamento.

Os seguintes gráficos resumem os indicadores do sector social no decorrer de 2015 na resposta social ERPI.

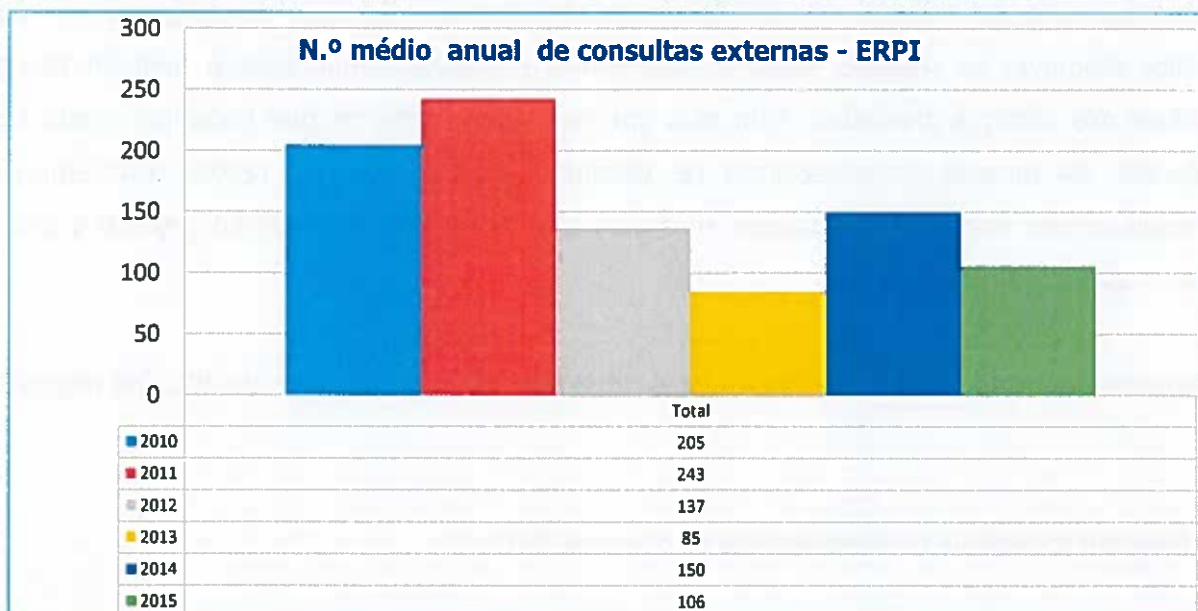
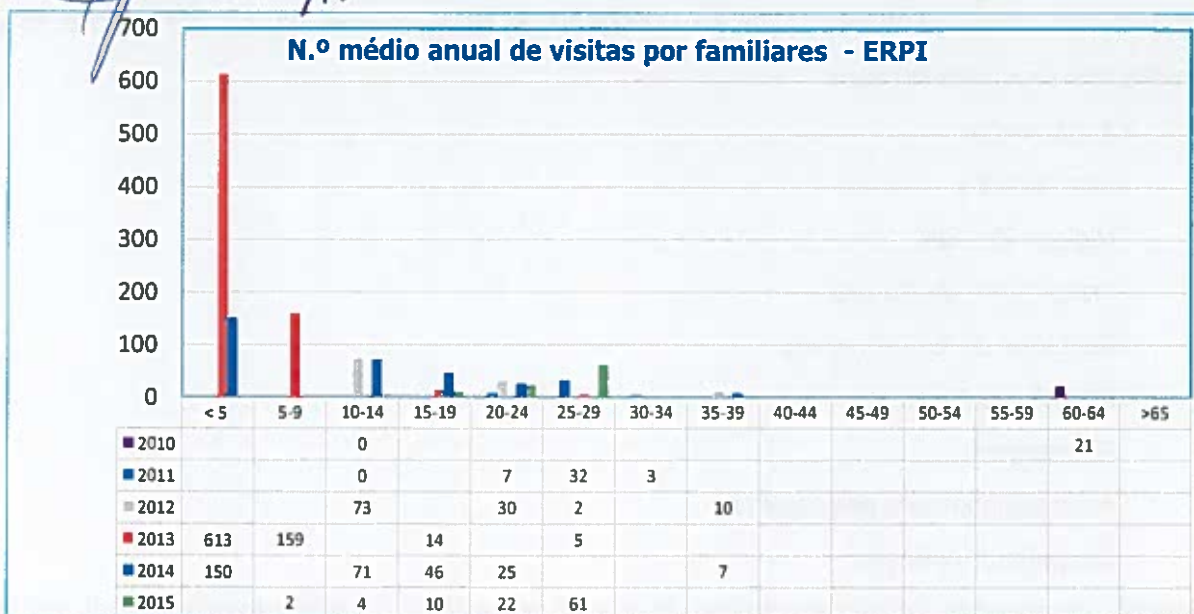
Esta resposta social teve 66 utentes durante o ano de 2015.

No total os nossos utentes de ERPI tiveram em 2015, 2961 visitas o que representa um aumento de 8% em relação a 2014.



Handwritten signatures and notes in blue ink.

Relatório de Atividades e de Contas 2015

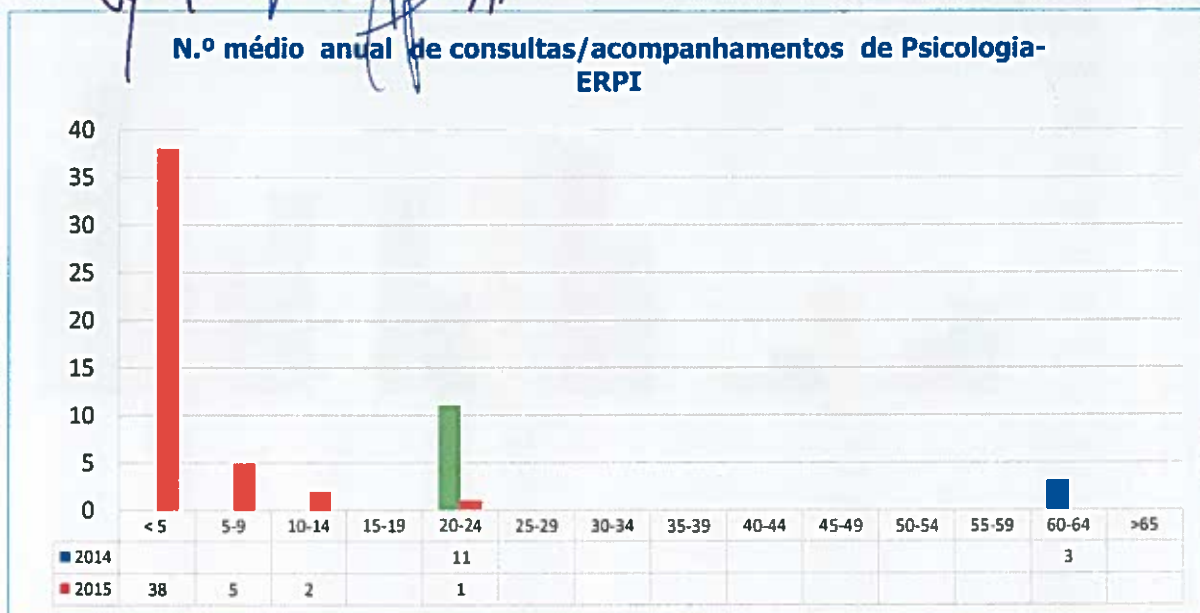


Em 2015 os utentes do ERPI realizaram 106 consultas externas , menos 44 consultas face a 2014

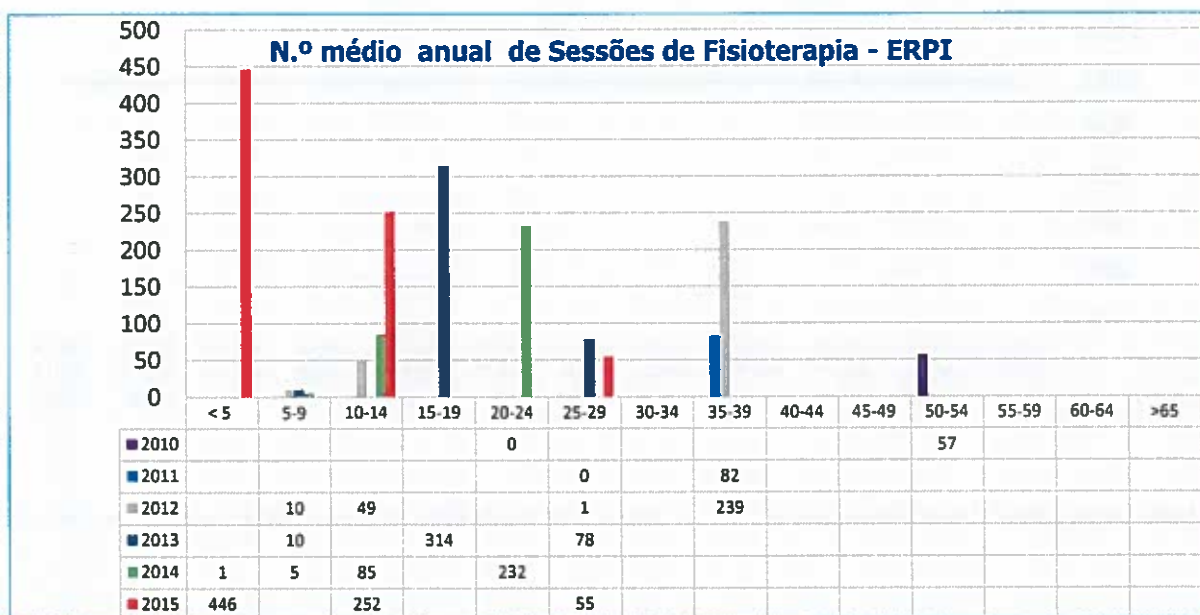


Handwritten signatures and initials

Relatório de Atividades e de Contas 2015



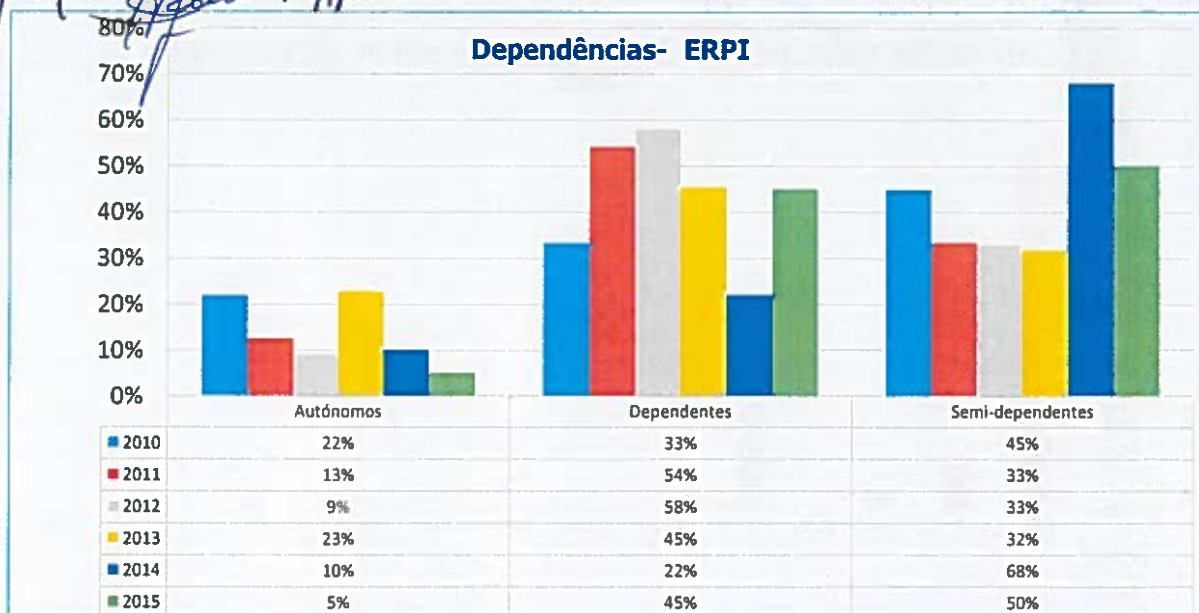
No ano de 2015, os Utentes desta resposta social tiveram 148 consultas/acompanhamentos de Psicologia. Os valores significativamente reduzidos em relação àqueles do ano anterior, devem-se ao facto de o Estágio Profissional da Psicóloga ter terminado em Março de 2015 e apenas ter reiniciado actividade profissional em Outubro do mesmo ano, com menos horas de serviço nesta resposta social do que as anteriores.



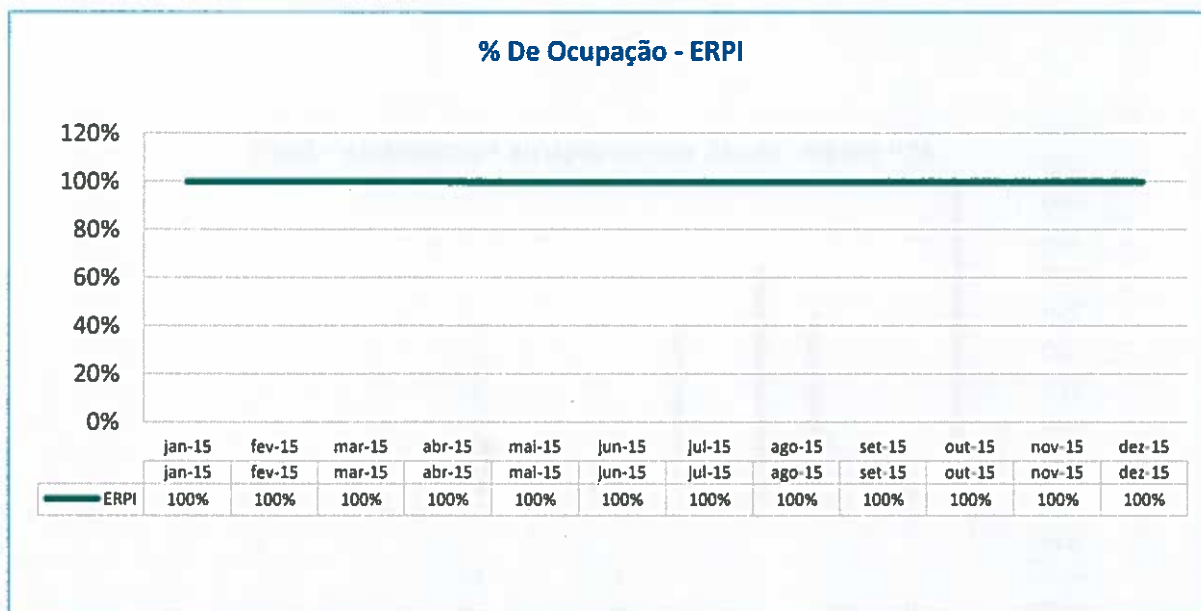
Em 2015 realizaram-se 6243 de sessões/tratamentos de fisioterapia na resposta social ERPI. Estas sessões tiveram em média uma duração de 37m.

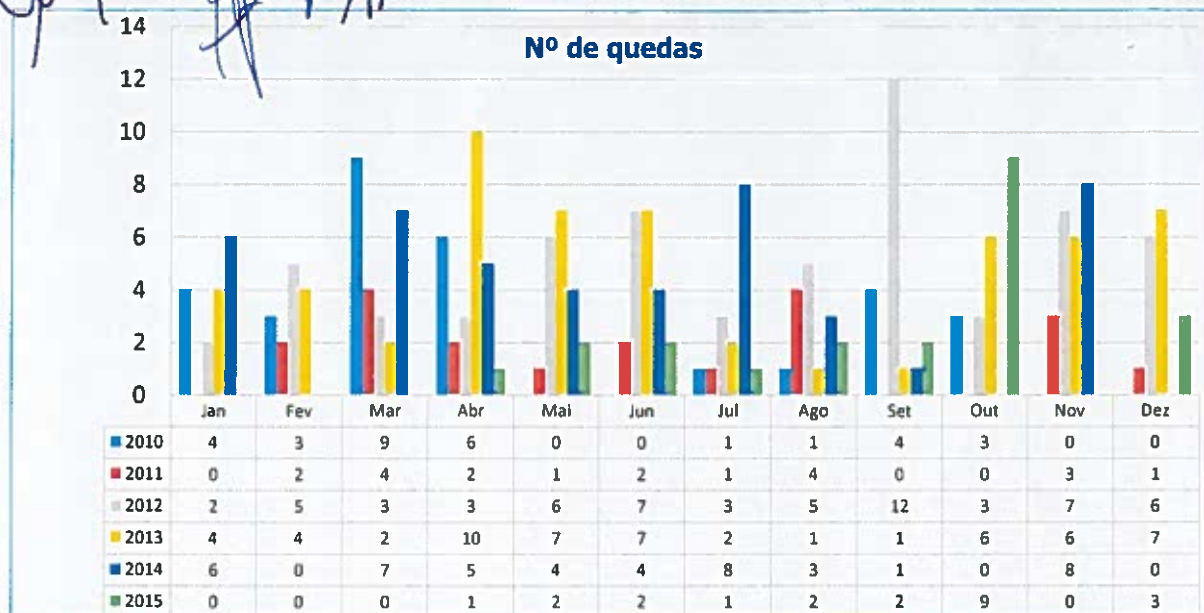
Handwritten signatures and stamps at the top left of the page.

Relatório de Atividades e de Contas 2015



A classificação expressa no gráfico anterior teve em conta a definição constante na Carta Social. Em 2015, verifica-se uma maior percentagem de utentes dependentes, que duplicaram.





Verifica-se que face ao registo de 2014 o número de quedas em 2015 decresceu 48%, passaram de 46 para 22. Grande parte dos utentes continuam a colocar-se numa situação de elevado risco de queda ao perder a sua autonomia e ao não aceitarem a situação de dependência. Nem sempre se pode utilizar as imobilizações por estas criarem no utente uma enorme aversão e alteração cognitiva.

As quedas de utentes representam uma grande percentagem dos acidentes que acontecem em unidades de saúde e são um fator de grande morbilidade que representam um ónus económico elevado no sistema de saúde e nas instituições, devido às despesas inerentes ao tratamento das lesões provocadas.

As quedas constituem um "acontecimento contrário à segurança dos doentes" e são também consideradas um "Evento Sentinela", quando em consequência das mesmas, resulta morte do doente ou incapacidade permanente.

Assim sendo, o "Registo de quedas de doentes internados" tem como finalidade a documentação e análise dos factos, de forma a determinar as ações para corrigir as deficiências identificadas, evitando se possível a sua recorrência.

As quedas requerem dos profissionais de saúde uma tomada de decisão, que pode ir desde cuidados de enfermagem prestados na instituição, com os recursos disponíveis, até à transferência para instituições hospitalares.



[Handwritten signatures]

Relatório de Atividades e de Contas 2015

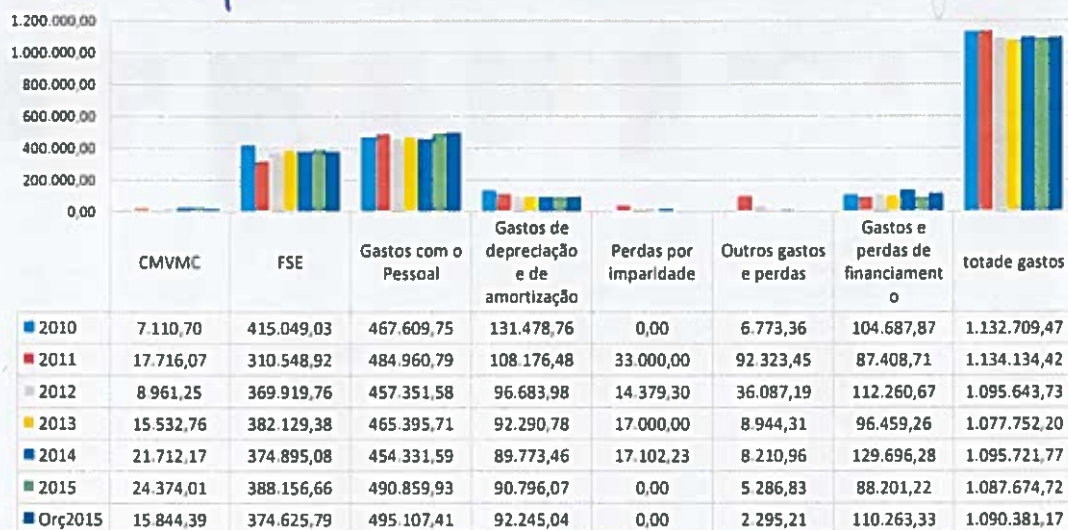
Os próximos gráficos resumem a evolução dos rendimentos, gastos e resultados desta valência.



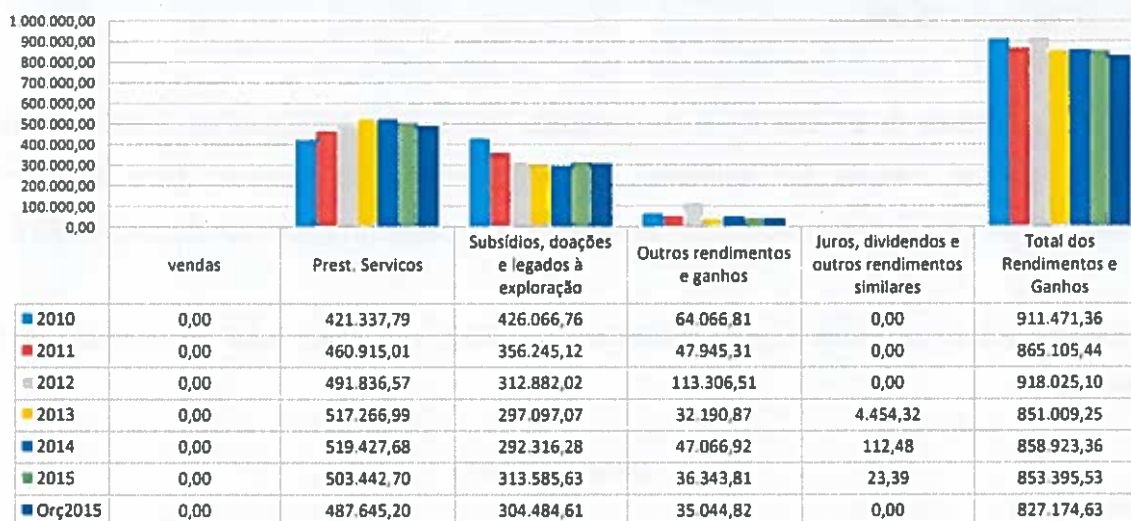
Handwritten signatures and initials in blue ink.

Relatório de Atividades e de Contas 2015

Gastos ERPI



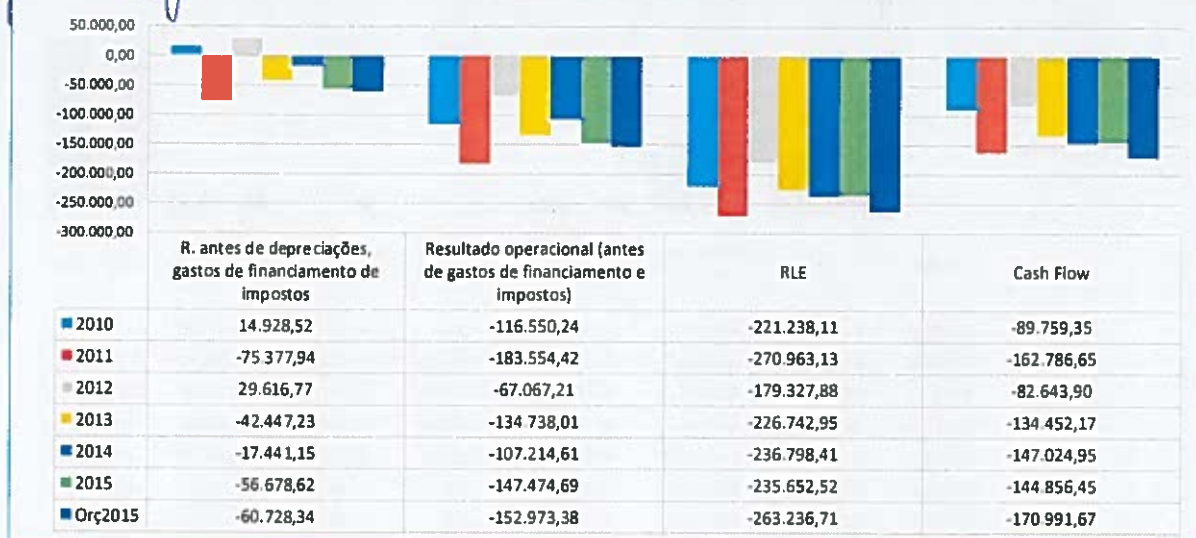
Rendimentos ou Ganhos- ERPI





Relatório de Atividades e de Contas 2015

Resultados- ERPI

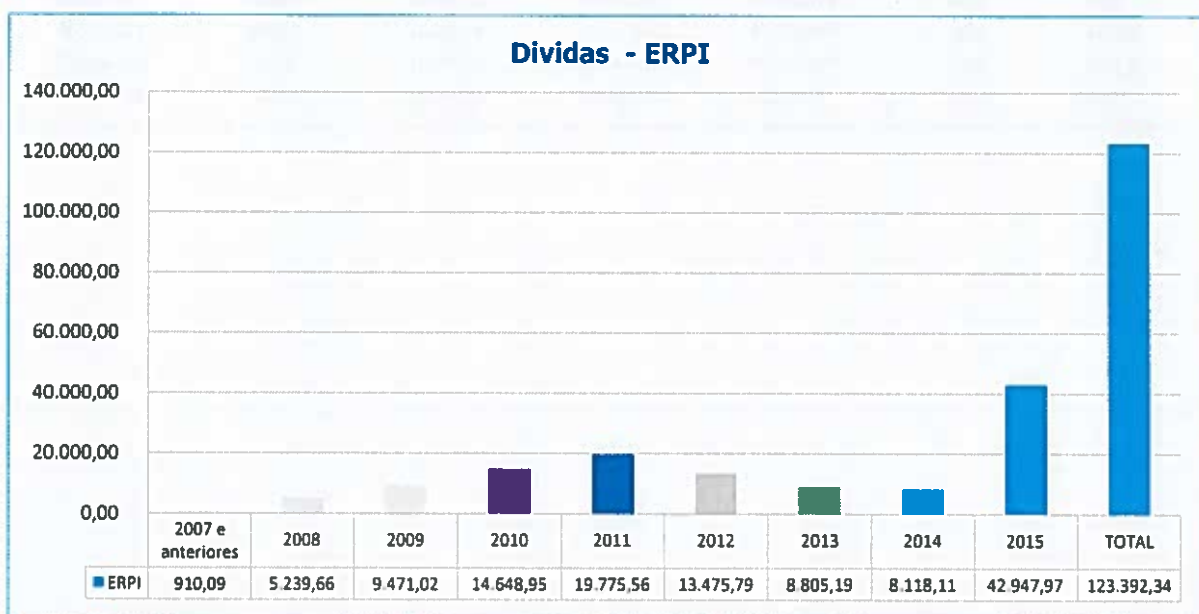


Em 2015, assistiu-se ao desagravamento pouco significativo do déficit do resultado líquido na valência ERPI no valor de 1.145,89€.

Verificou-se um desvio de 27 584,19 € no resultado líquido desta valência em 2015 face ao previsto, devido em grande medida ao aumento dos rendimentos ou ganhos. Este aumento decorre fundamentalmente do recebimento do complemento de dependência no valor de 17.840,92 €

Esta resposta social apresentava, em Dezembro de 2015, um valor total de dívidas de utentes de 123.392,34€.

Dívidas - ERPI





• **Centro de Dia**

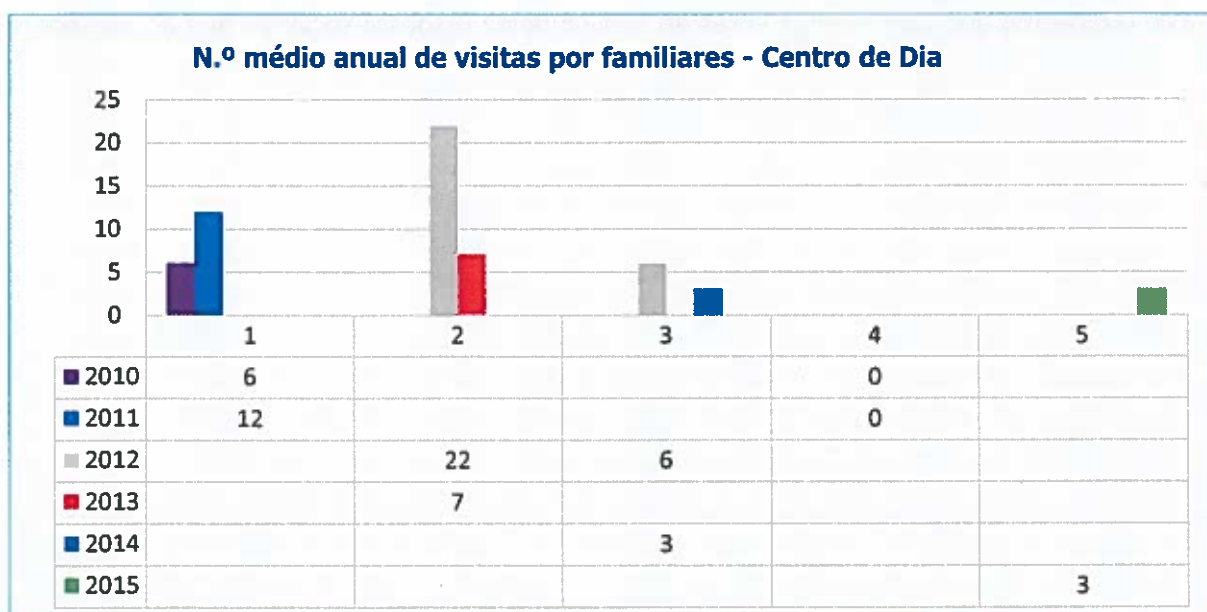
O Centro de Dia tem atualmente Acordo de Cooperação, com a Segurança Social, para 5 Utentes, sendo que a capacidade desta resposta social é de 40 Utentes.

Os serviços prestados nesta resposta social são os seguintes;

- Higiene pessoal;
- Alimentação;
- Tratamento de roupas;
- Animação sociocultural;
- Transporte;
- Serviços de saúde (clínica geral, enfermagem. Fisioterapia e psicologia).

São princípios base desta resposta social a promoção de um cada vez maior apoio à população da Freguesia de Canha e Freguesias vizinhas, contribuindo para a permanência dos idosos no domicílio retardando a admissão em ERPI, ou para que esta opção surja apenas em último recurso. Pretende-se assim diminuir as situações de incapacidade física, mental e de isolamento.

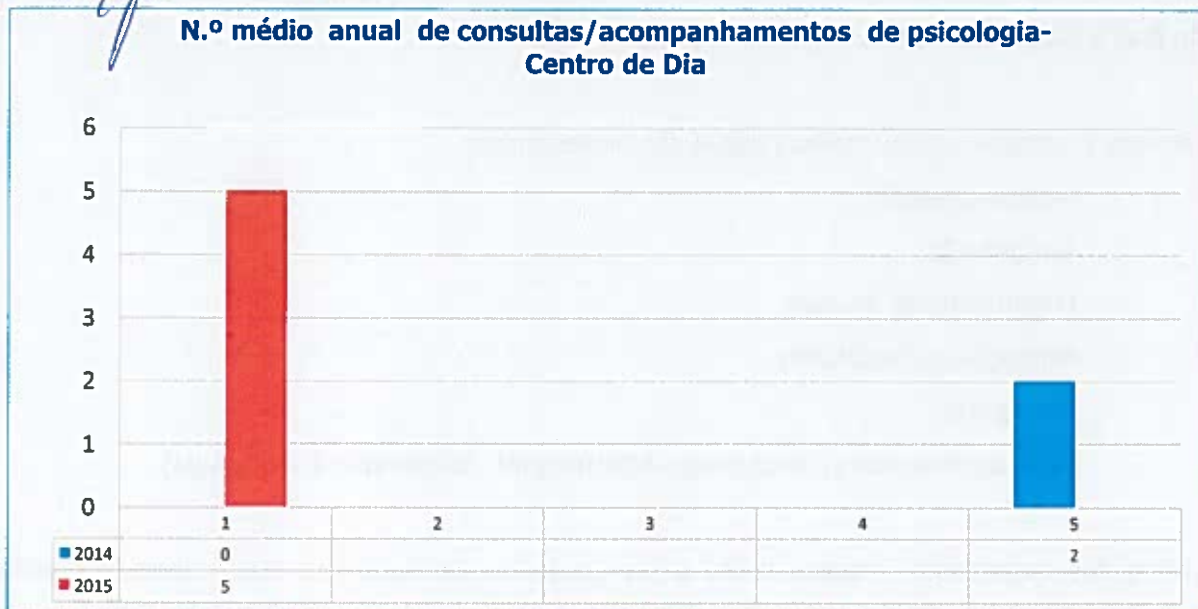
Os gráficos seguintes espelham os indicadores do sector social no Centro de Dia.




No total, os utentes desta valência receberam em 2015, 14 visitas.



Relatório de Atividades e de Contas 2015



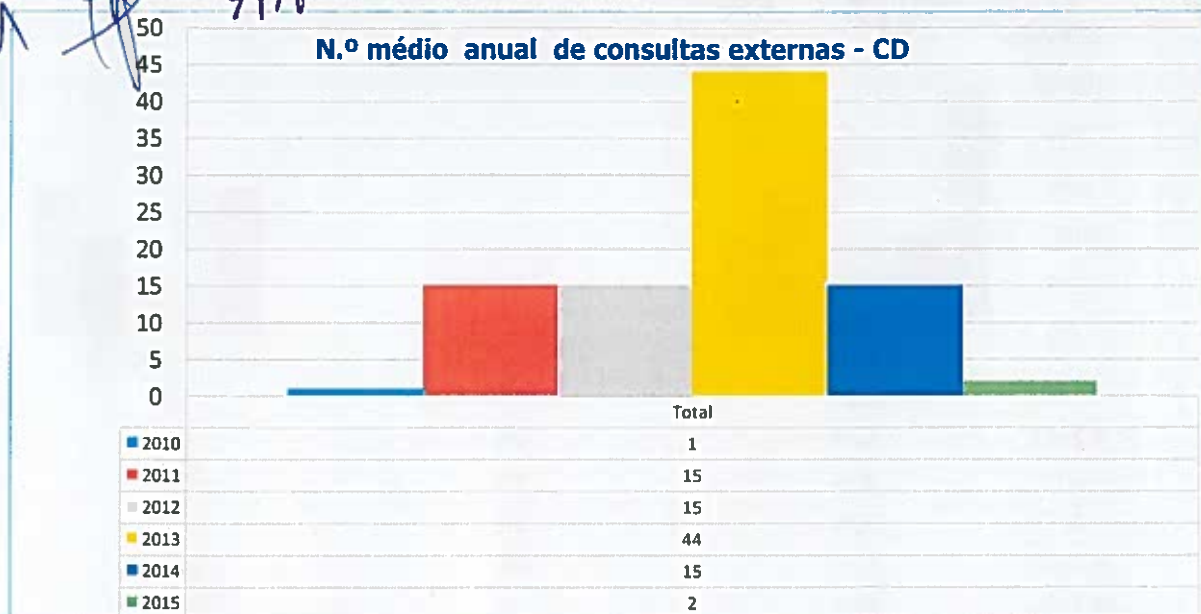
No ano de 2015, os Utentes desta resposta social tiveram 5 consultas/acompanhamentos de Psicologia. Os valores reduzidos em relação àqueles do ano anterior, devem-se ao facto de o Estágio Profissional da Psicóloga ter terminado em Março de 2015 e apenas ter reiniciado actividade profissional em Outubro do mesmo ano, com menos horas de serviço nesta resposta social do que as anteriores.



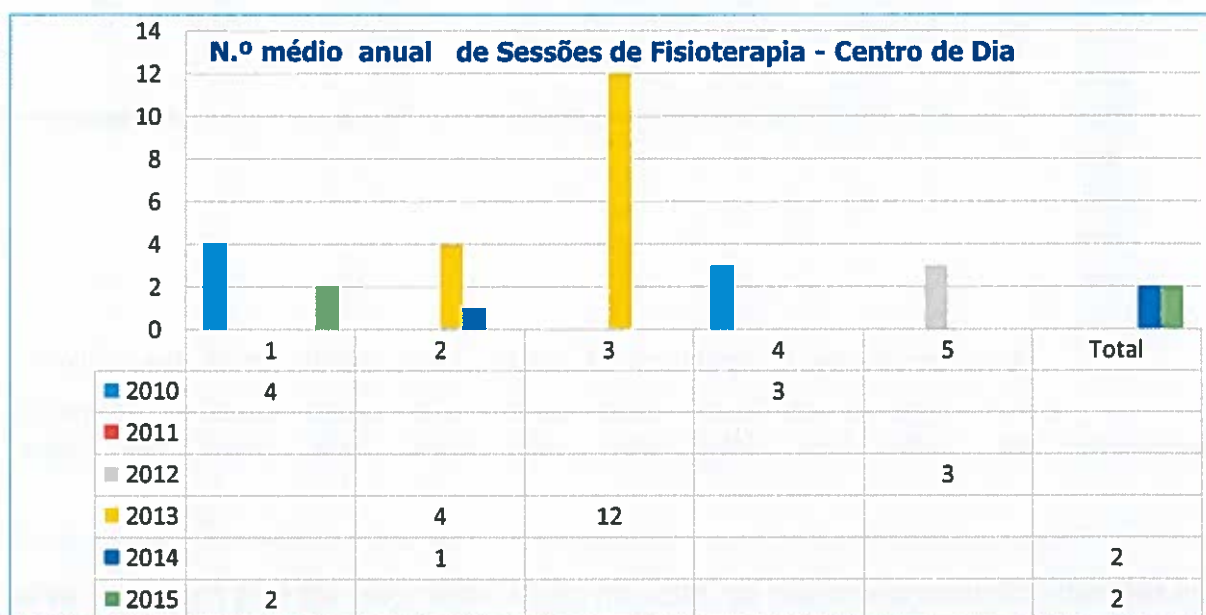
 Santa Casa da Misericórdia de Vila Rica

AA

Relatório de Atividades e de Contas 2015



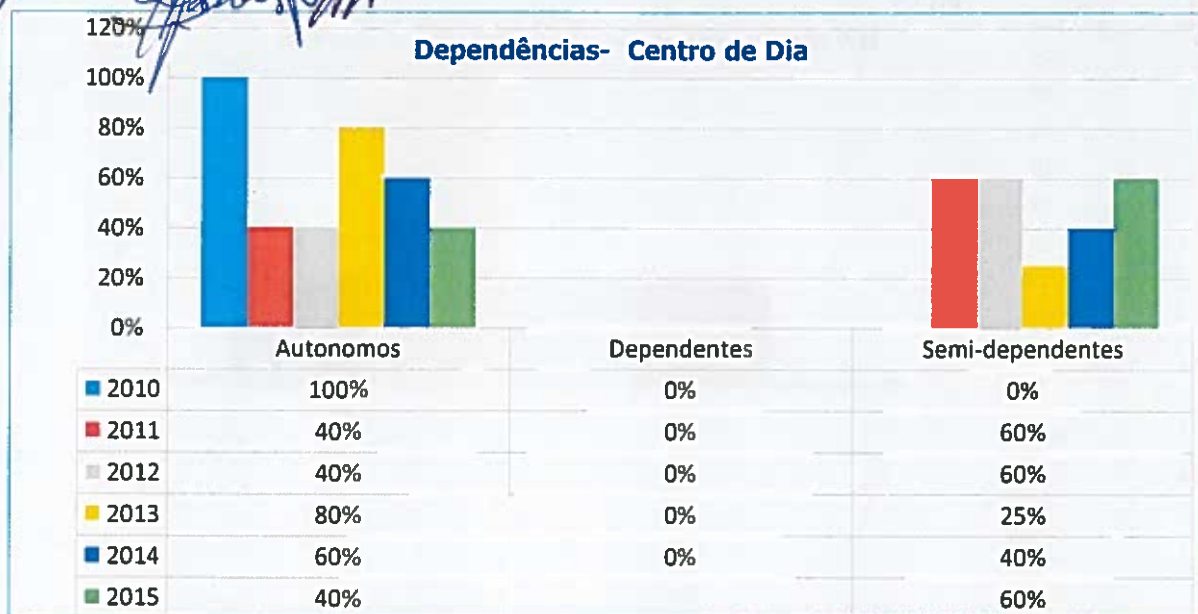
Em 2015, os utentes de Centro de Dia foram apenas a 2 consultas externas



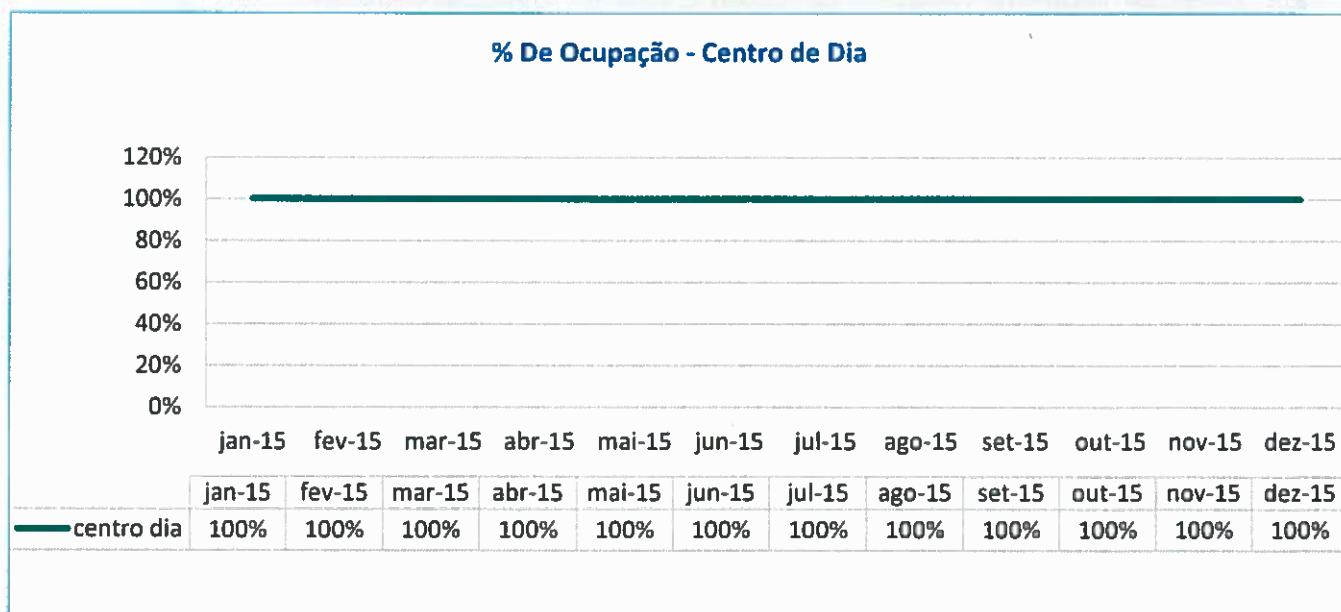
Em 2015 esta resposta social teve o mesmo numero medio de sessões de fisioterapia.



Relatório de Atividades e de Contas 2015



A classificação expressa no gráfico anterior teve em conta a definição constante na Carta Social. Assistiu-se em 2015 a um aumento significativo dos utentes semi-dependentes (de 40% para 60%)



Foram realizadas 60 inscrições no ano de 2015, em média 5 inscrições por mês nas respostas sociais de ERPI e Centro de Dia.

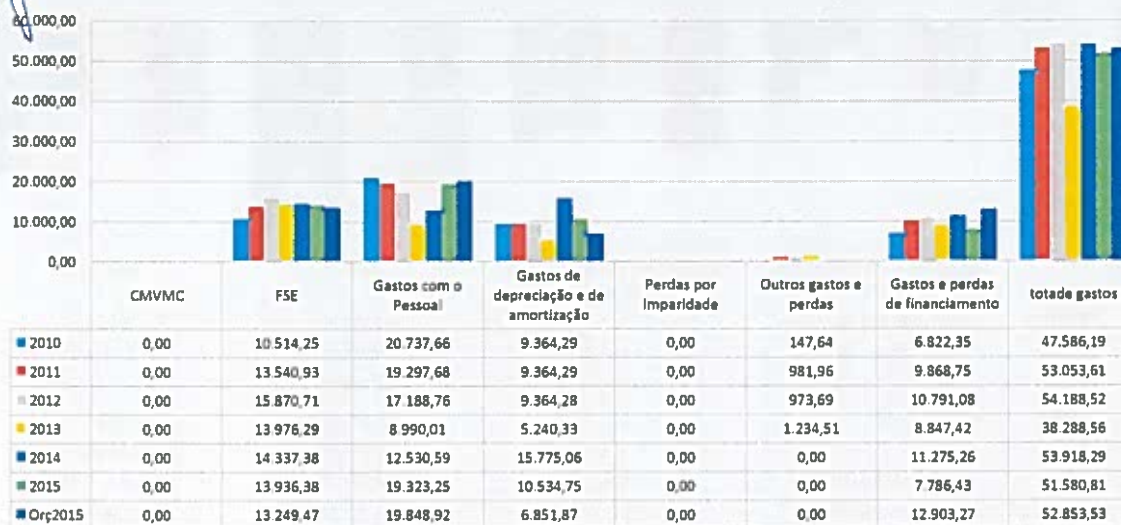
Os seguintes gráficos resumem a evolução dos rendimentos, gastos e resultados do Centro de Dia.



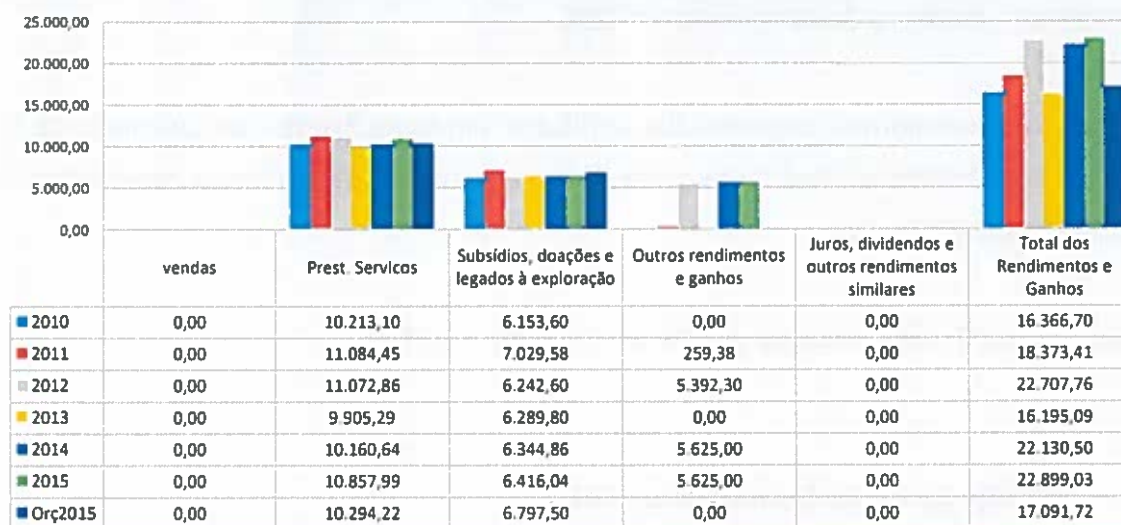
Handwritten signatures and notes in blue ink.

Relatório de Atividades e de Contas 2015

Gastos Centro de Dia

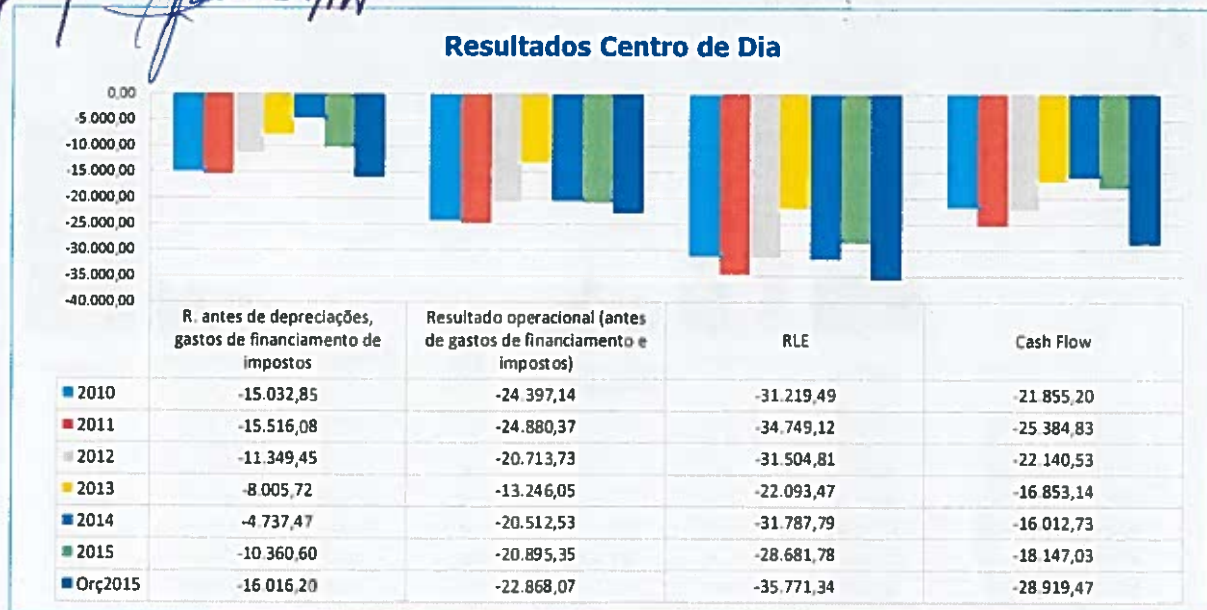


Rendimentos ou Ganhos- Centro de Dia





Relatório de Atividades e de Contas 2015



O Centro de Dia teve um resultado líquido do exercício de -28.681,78€, o que representou um desagravamento do défice desta valência em 10%.

Na verdade, para cumprirmos os protocolos, verifica-se um custo fixo de funcionamento de 51.580,81€, mesmo que não existam utentes na resposta social, pois as instalações foram construídas não para os atuais 5 mas para 40 Utentes.

Esta resposta social não apresenta dívidas em dezembro de 2015.

• Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O principal objetivo deste serviço consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias que por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

Este serviço iniciou a sua atividade em Julho de 2008 com acordo para doze Utentes. A Santa Casa desenvolveu todos os esforços para promover o alargamento deste acordo para 30 utentes, tendo assinado a extensão do Acordo em 2009 embora ainda com 10 só com 5 dias por semana.

Os Serviços prestados nesta resposta social são:

- Cuidados de higiene e conforto pessoal;



Relatório de Atividades e de Contas 2015

- Confeção, transporte e/ou distribuição de refeições;
- Tratamento da roupa;
- Higiene habitacional;
- Apoio psicossocial;
- Acompanhamento do utente em saídas ao exterior;
- Aquisição de géneros alimentícios e outros serviços;
- Cuidados de enfermagem;
- Assistência médica;
- Serviço de fisioterapia;
- Serviço de diligências;
- Atividades de animação sociocultural aliadas a atividades decorrentes de outras respostas sociais ou no próprio plano de atividades do Serviço de Apoio Domiciliário, sempre que possível.

Os gráficos que se seguem apresentam os indicadores do sector social da resposta social Serviços de Apoio Domiciliário.

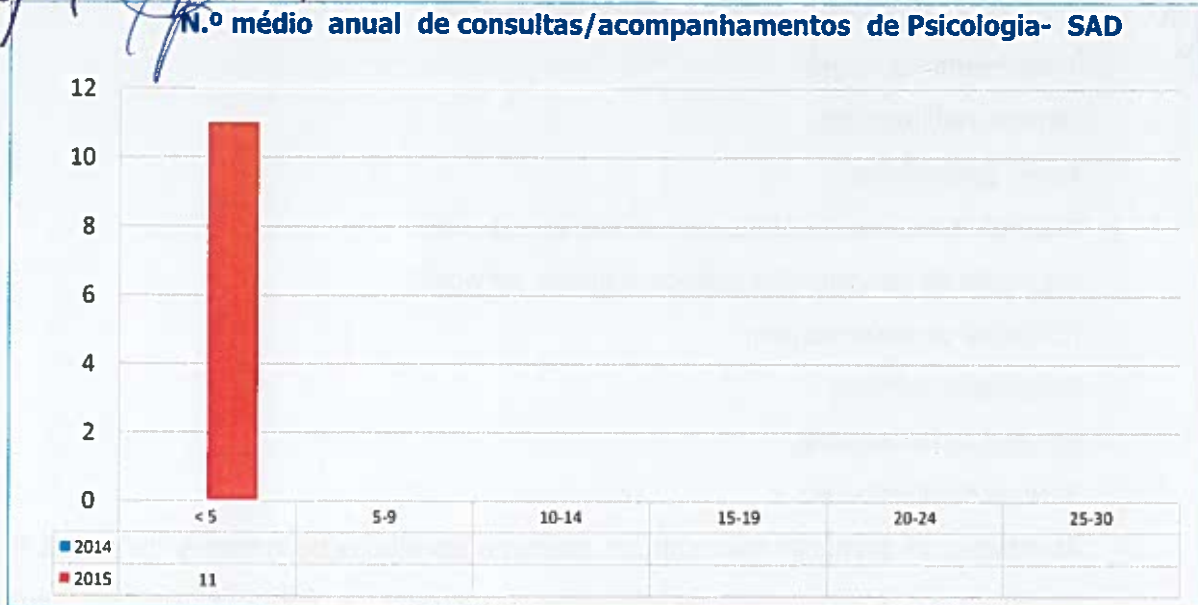
Estes utentes participam normalmente nas festas realizadas nas instalações do ERPI e nos passeios ao exterior.



[Handwritten signatures]

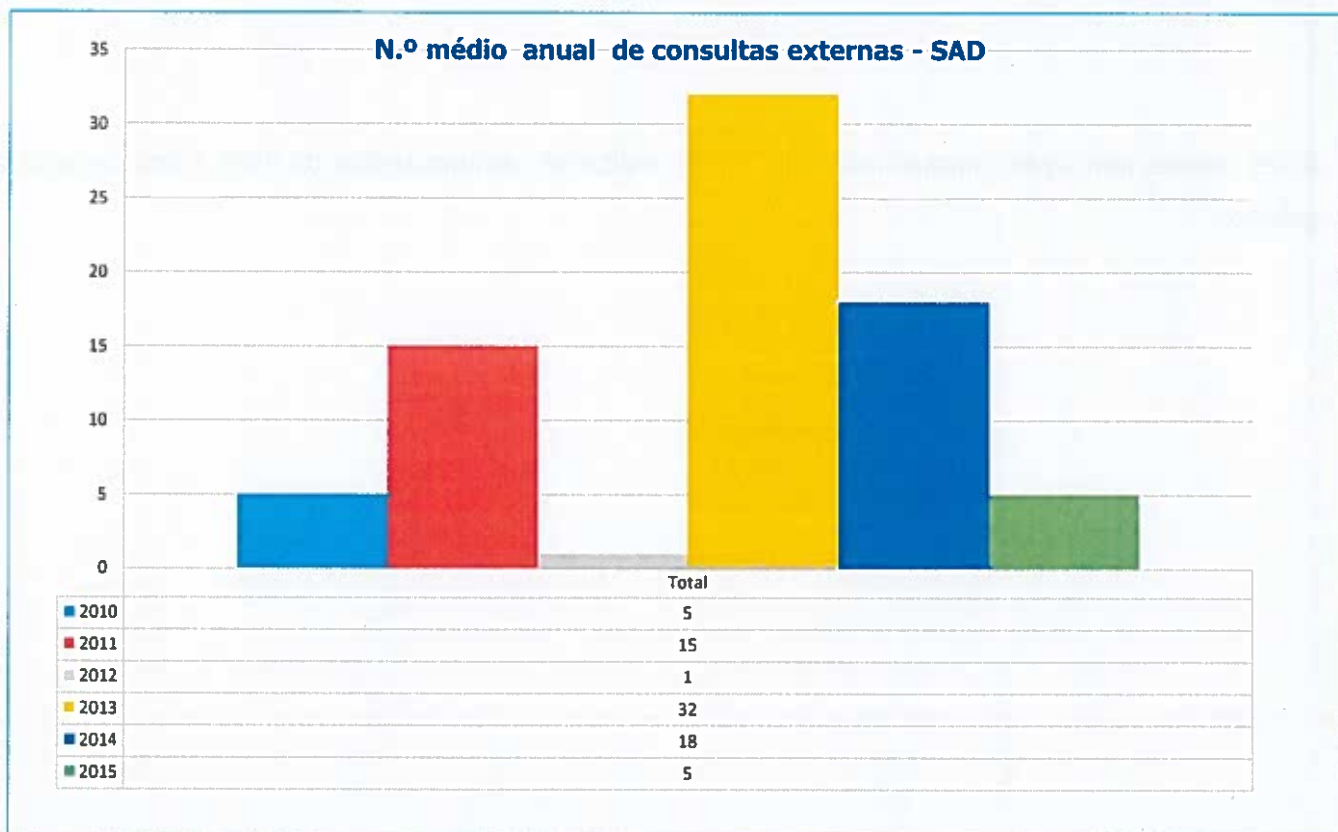
Relatório de Atividades e de Contas 2015

N.º médio anual de consultas/accompanhamentos de Psicologia- SAD



No ano de 2015, os Utentes desta resposta social tiveram 13 consultas/accompanhamentos de Psicologia.

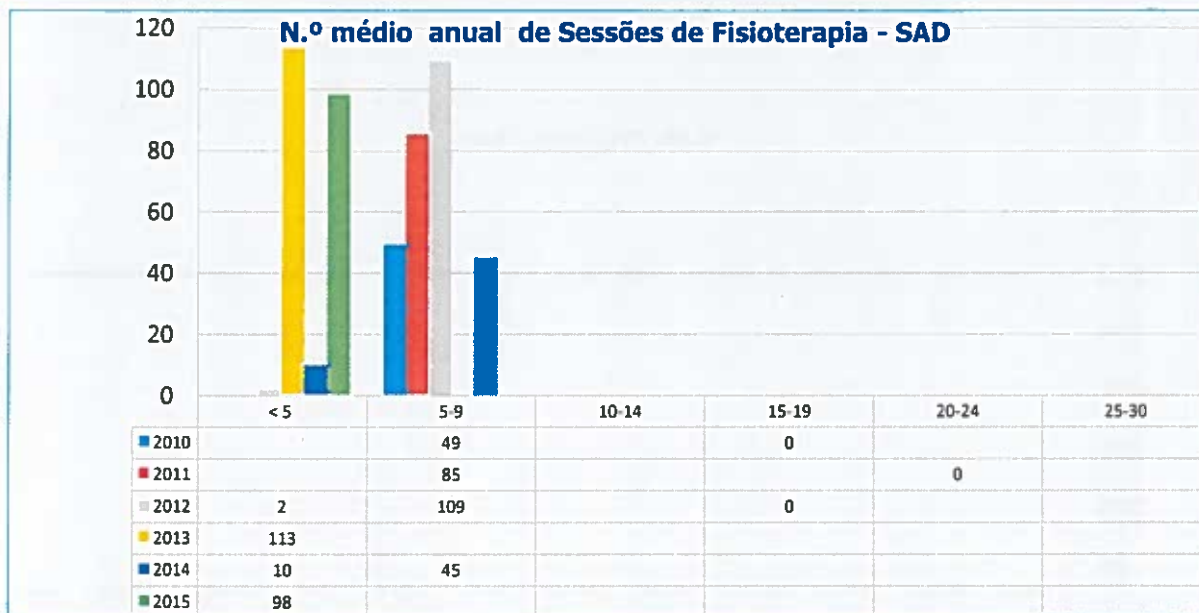
N.º médio anual de consultas externas - SAD



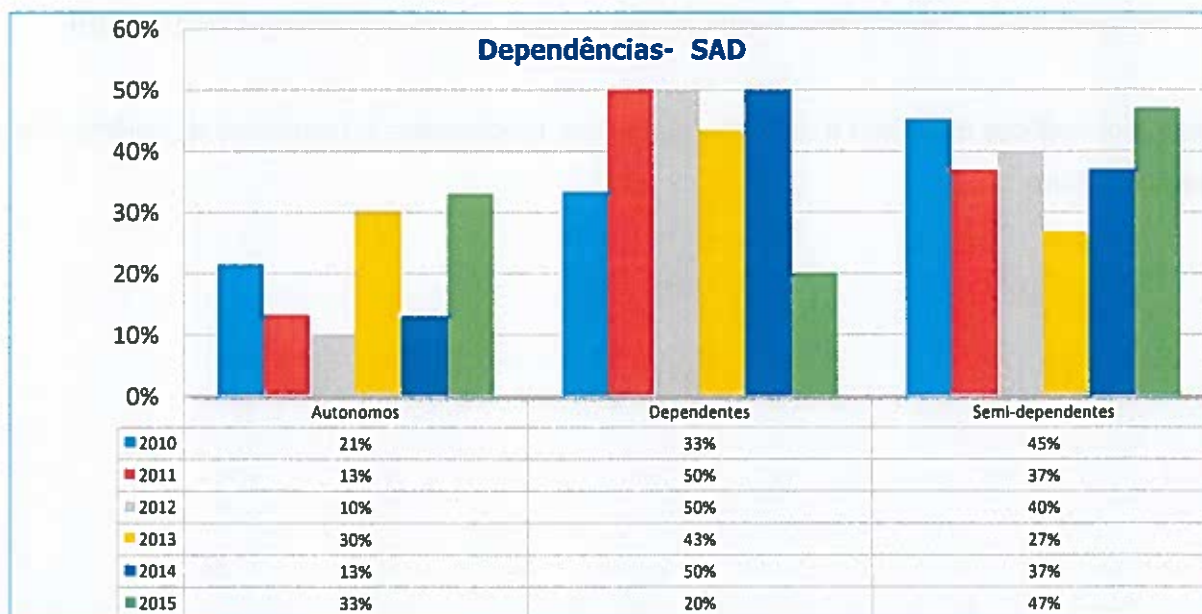


Relatório de Atividades e de Contas 2015

Em 2015, o número de consultas externas de SAD passaram de 18 para 8.



Em 2015 realizaram-se 294 sessões de fisioterapia na valência da SAD. Estas sessões tiveram em média uma duração de 37 m .



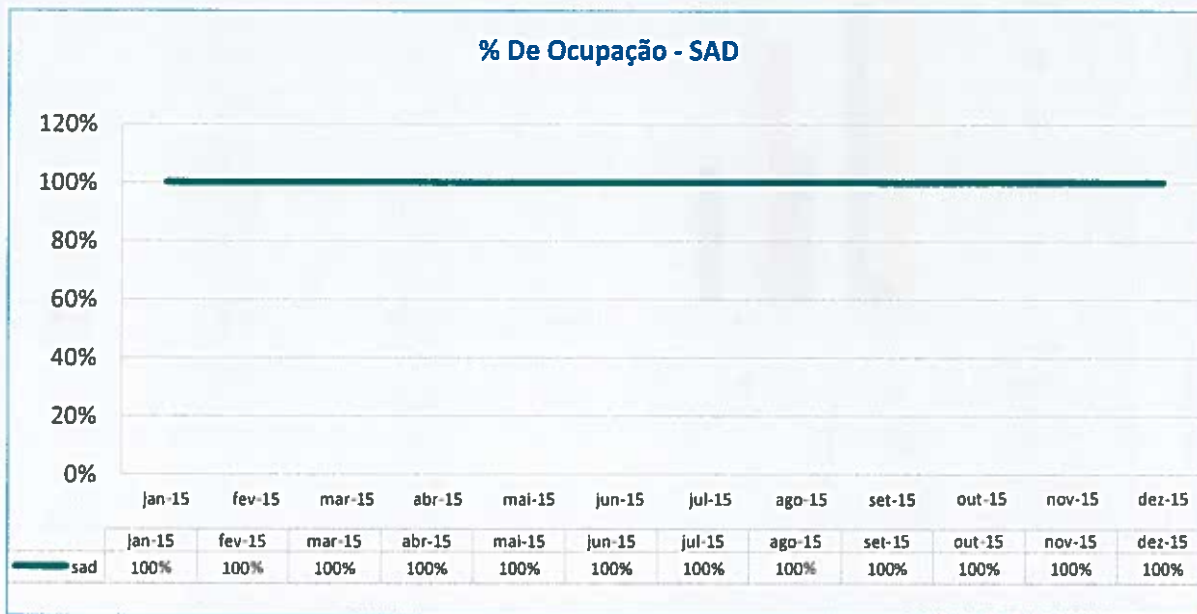


Handwritten signatures and initials

Relatório de Atividades e de Contas 2015

A classificação expressa no gráfico anterior teve em conta a definição constante na Carta Social.

Em 2015, assistiu-se a um aumento de utentes autónomos e semidependentes.



Em 2015 verificou-se um aumento de utentes autónomos e semi-dependentes face a 2014.

Os próximos gráficos espelham a evolução de gastos, rendimentos e resultados da valência Serviço de Apoio Domiciliário.



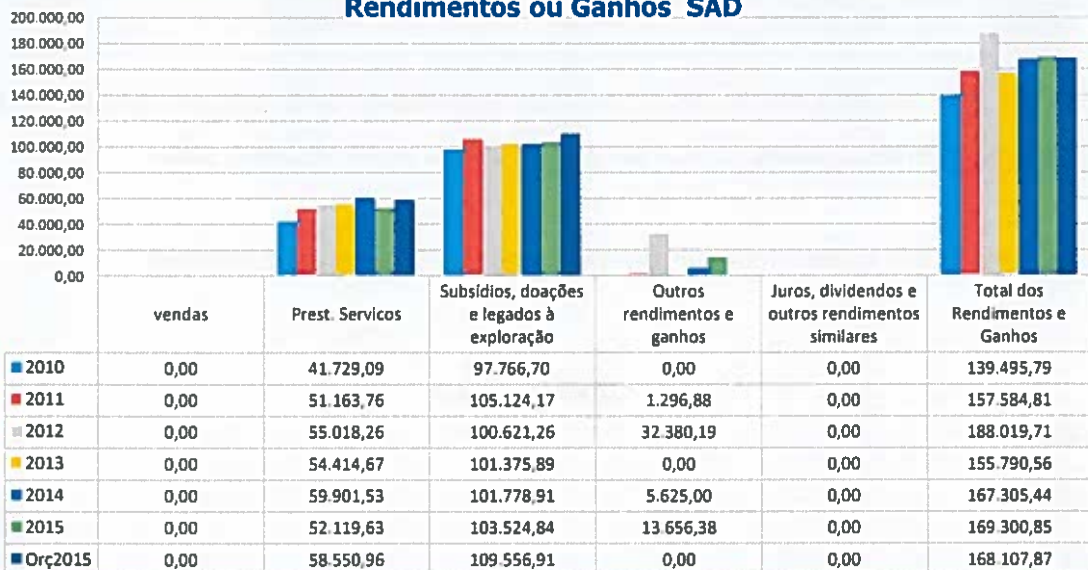
[Handwritten signatures and initials]

Relatório de Atividades e de Contas 2015

Gastos SAD



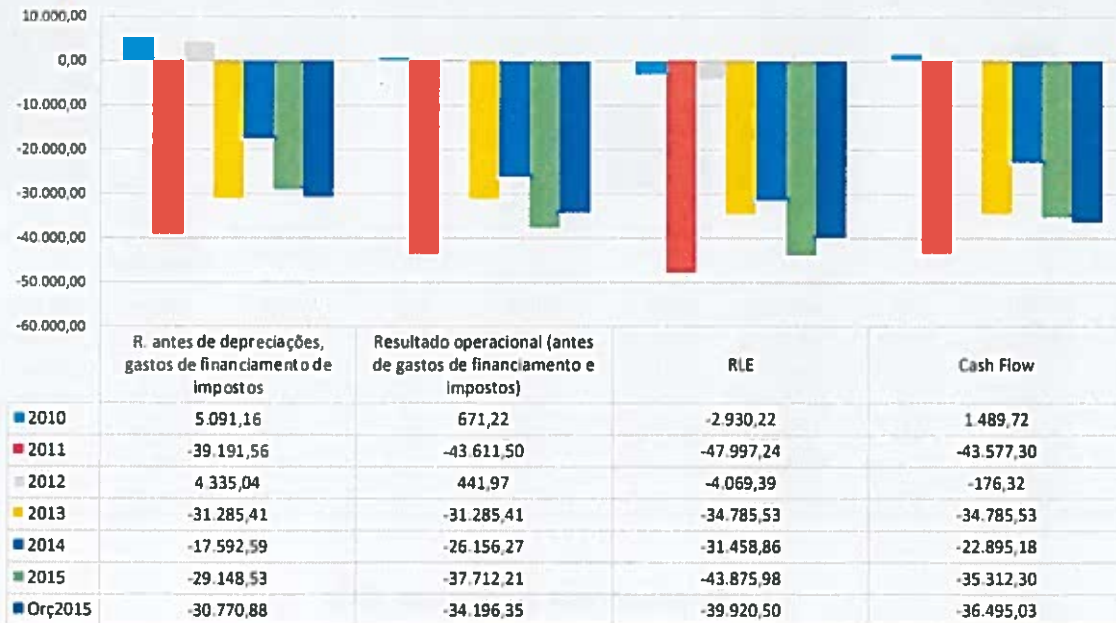
Rendimentos ou Ganhos SAD





Relatório de Atividades e de Contas 2015

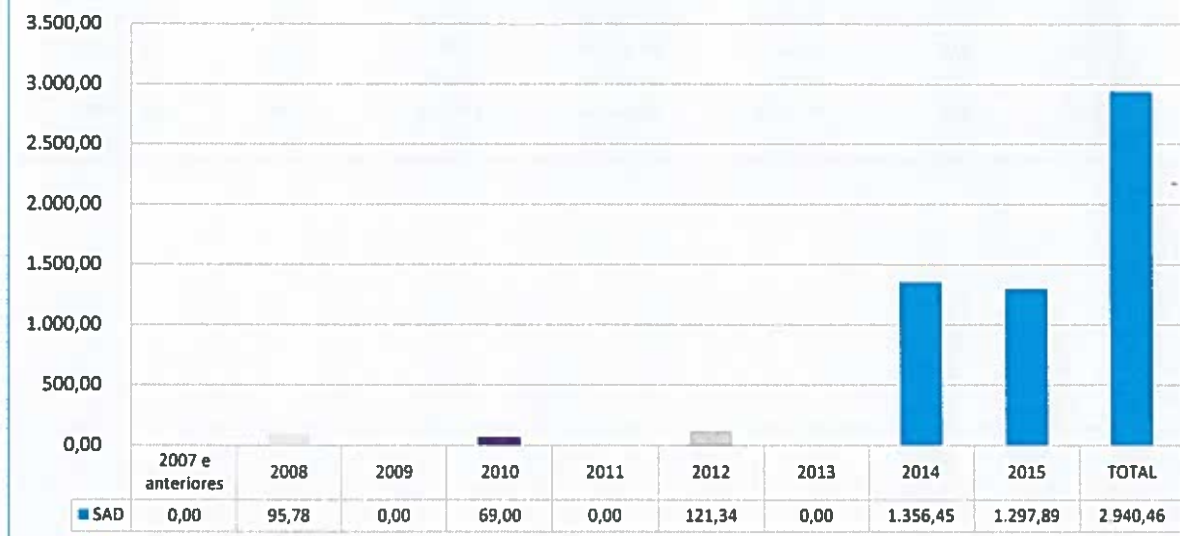
Resultados Serviços -SAD



Assistiu-se em 2015 ao aumento do défice do Resultado Líquido do Exercício do SAD que passou para -43.875,98€, decorrente do aumento dos gastos registados nesta resposta social.

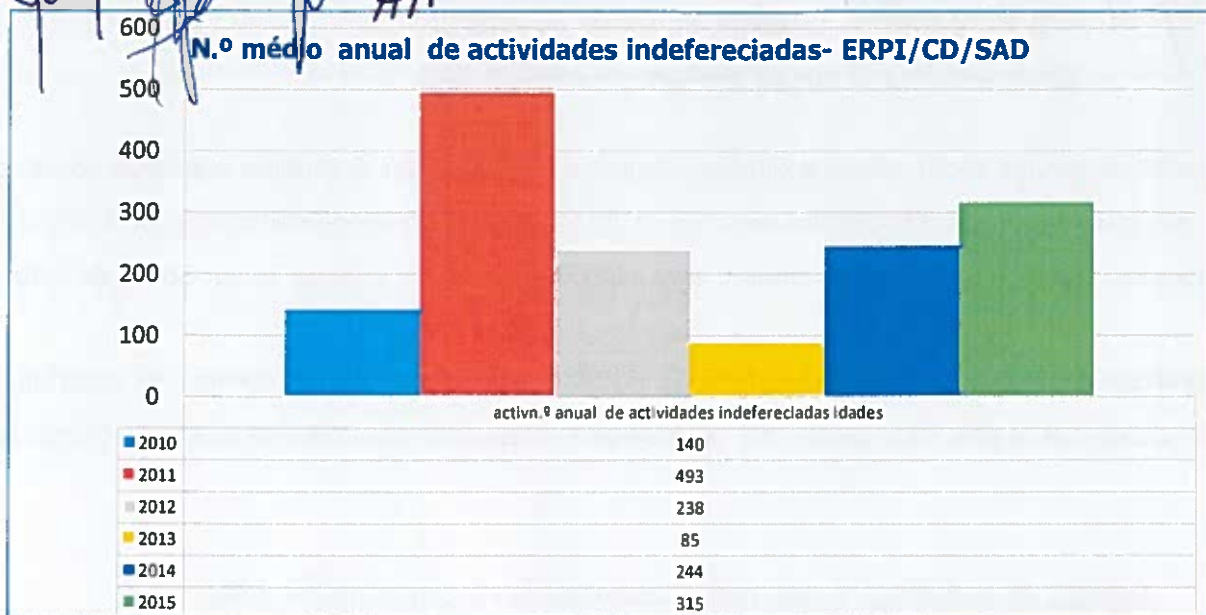
Em Dezembro de 2015, o valor total das dívidas desta valência era de 2.940,46€.

Dívidas - SAD





Relatório de Atividades e de Contas 2015



O numero de actividades indeferenciadas em 2015 aumentaram face a 2014 . A participação dos utentes tem aumentado, não obstante dos elevados nível de dependência.

- **Canh@ctiva**

Esta resposta social surgiu em 2012, como consequência da premente necessidade de dar resposta à procura dos serviços de Centro de Dia. As inúmeras situações de vulnerabilidade física, psíquica e espiritual obrigam a um esforço de servir as necessidades da população sénior. Para tal, promove-se uma oferta de serviços diversificados que possa diminuir a institucionalização e fomentar a melhor qualidade de vida possível.

Os Serviços prestados nesta resposta social são os seguintes:

- Assistência médica e cuidados de enfermagem;
- Atividades de animação sociocultural aliadas a atividades decorrentes de outras respostas sociais ou no próprio plano de atividades da Instituição;
- Teleassistência;
- Higiene pessoal;
- Higiene habitacional;
- Alimentação;
- Tratamento de roupas;
- Apoio psicossocial;



Relatório de Atividades e de Contas 2015

Acompanhamento do utente em saídas ao exterior

- Em geral todos os que se prestam em serviços SAD.

O sector de serviço social presta apoio aos utentes e familiares das anteriores respostas sociais sempre que necessário e por solicitação dos mesmos. A Instituição realiza atendimento aos familiares e utentes também ao fim de semana, atendimento este assegurado por técnicos do Sector Social da Instituição.

Os gráficos abaixo apresentados resumem os indicadores do sector social: serviços de enfermagem, nº anual de consultas de clínica geral e n.º de utentes a referenciar para rede de Cuidados Continuados.

Serviços de enfermagem - nas respostas sociais ERPI, Centro de Dia e SAD

O Departamento de Enfermagem desenvolve intervenções junto dos utentes institucionalizados no Lar de São Sebastião da Santa Casa da Misericórdia de Canha, seja nas valências de ERPI, Centro Dia (CD), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Centro de Atividades Tempos Livres (CATL). Frequentemente o Departamento de Enfermagem presta cuidados de enfermagem aos utentes da comunidade.

São inúmeras as intervenções de enfermagem prestadas, no entanto, apresentamos apenas aquelas que tem maior representatividade, a saber:

- a. Preparação terapêutica;
- b. Realização de tratamentos (pensos);
- c. Avaliação de tensão arterial;
- d. Avaliação de glicémia capilar;
- e. Administração de terapêutica injetável;
- f. Colocação de dispositivos médicos (algáliação e sonda de alimentação);
- g. Administração de soro via intravenosa;
- h. Consulta de enfermagem;
- i. Encaminhamento médico;
- j. Transferência para o hospital.



Projeto Pastoral

Relatório de Atividades e de Contas 2015

A Instituição em 2015 continuou com o Projeto Pastoral para o Lar de São Sebastião com as seguintes ações Pastorais:

- Visitas aos utentes privilegiando os acamados;
 - De 15 em 15 dias realizou-se celebração da Eucaristia;
 - Levou-se o Viático aos doentes;
 - Nos tempos litúrgicos fortes realizaram-se celebrações do Sacramento da Reconciliação;
 - Sempre que necessário foi prestada assistência religiosa ou espiritual pelo nosso Capelão.
- **Centro Cultural e Educativo**



Santa Casa da Misericórdia de Canha

Durante o ano de 2015 o Centro Cultural e Educativo (CCE), continuou o seu objetivo de promover a relação entre a Santa Casa da Misericórdia de Canha e a Comunidade, fomentando a participação da população da Vila de Canha em atividades educativas, lúdicas, culturais e artísticas, continuando a agregar em si várias valências. Apresentam-se, em seguida as várias subdivisões do CCE e as respetivas atividades:

1) Centro de Atividades de Tempos Livres – CATL e Projeto "Gente Graúda" – Sala de Estudo

Através do projeto "**Gente Graúda**" a Santa Casa propõe-se motivar, encorajar e ajudar cada criança ou cada adolescente a fazer o seu melhor, a descobrir os seus valores, a conhecer-se como pessoa e a aceitar e integrar-se na sua Comunidade, isto é a construir um percurso de Crescimento Pessoal e Social que se concretize na partilha de Valores e de Saberes.

O "**Gente Graúda**" é um espaço educacional, completamente interativo, para os alunos dos três ciclos do Ensino Básico, onde são desenvolvidas atividades de tempos livres e apoio educativo.

As suas finalidades são:

- Aprender a ser;
- Aprender a viver em comum;
- Aprender a conhecer;
- Aprender a fazer;
- Aprender a aprender.

Os objetivos gerais são:



Promover a ocupação de tempos livres, durante todo o ano, com atividades de carácter lúdico, de desenvolvimento social e de apoio educativo no sentido da utilização criativa e formativa desses tempos;

- Disponibilizar um “espaço” onde a opinião das crianças seja lei e brincar um direito de todas;
- Prevenir riscos, nomeadamente a exclusão social;
- Contribuir para o sucesso escolar.

Os objetivos específicos são:

- Permitir a cada criança ou jovem, através da participação na vida em grupo, a oportunidade da sua inserção na sociedade;
- Contribuir para que cada grupo encontre os seus objetivos de acordo com as necessidades, aspirações e situações próprias de cada elemento e do seu grupo social, favorecendo a adesão aos fins livremente escolhidos;
- Criar um ambiente propício ao desenvolvimento pessoal de cada criança ou jovem, de forma a ser capaz de se situar e expressar num clima de compreensão, respeito e aceitação de cada um;
- Favorecer a inter-relação família/escola/Comunidade/estabelecimento, em ordem a uma valorização, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos do meio.

Ao longo do ano de 2015, para além dos utentes do CATL, a Sala de Estudo contabilizou mais crianças em permanência, tendo o número aumentado durante as pausas letivas, havendo em média 40 crianças a frequentarem as atividades de férias. Para além do acompanhamento nos períodos lectivos e nas pausas letivas (férias de Natal, Carnaval, Páscoa e Verão) a Sala de Estudo tem a funcionar desde Outubro o prolongamento da manhã, em tempos letivos e durante as férias, das 07h às 09h, a fim de apoiar as famílias, uma vez que este apoio cessou na Escola de Canha.

No período letivo, o Projeto “Gente Graúda” – Sala de Estudo, proporciona aos alunos para além do apoio escolar, explicações individualizadas, atividades extracurriculares (Inglês e Atividade Física), e atividades de leitura orientada. Durante o período de pausas letivas, promovem-se várias atividades tais como jogo livre, oficina de artes, atividades desportivas, pintura, culinária, jogos didáticos, caça ao tesouro, passeios e piscinas.

2) Centro de Estudos

Formação Interna:



Relatório de Atividades e de Contas 2015

Considerando as elevadas carências habilitacionais e profissionais da população de Canha e freguesias limítrofes, a Misericórdia de Canha apostou em dar continuidade aos projectos relacionados com a Formação, que visa dotar as pessoas com aquelas capacidades.

Identificaram-se as reais necessidades dos recursos humanos da Instituição em termos de formação, junto das chefias, através da aplicação de um questionário de levantamento de necessidades formativas, e adequando estas às características dos nossos formandos foi desenvolvido o plano de formação, que teve um cumprimento de 46%. No total, entre formação interna e formação externa (à qual a SCMC recorre para formação pontual para áreas profissionais específicas) foram ministradas aos seus colaboradores 207 horas de formação, que abrangeram 37 formandos. Em 2015 decorreram ou iniciaram (com final previsto para 2016) 17 ações de formação, num volume total de formação de 7434. O critério de seleção de formandos, foi, em 2015, maioritariamente a necessidade de formação por inclusão em medidas específicas e a necessidade de formação prevista para este ano (foram excluídos do universo de possibilidade de seleção os 25 formandos com horas de formação excedentes em 2014).

As ações de formação desenvolvidas em 2015 foram as seguintes:

- Cuidados de higiene, conforto e eliminação (24 h)
- Lavagem e fricção asséptica das mãos (1h)
- WINGSL – Gestão de salários (7 h)
- ISO/FDIS 9001:2015 Prepara a mudança (8h)
- Ética profissional e legislação laboral (50 horas)
- Técnico auxiliar de farmácia (início)
- Controlo de infeção
- Cálculo e processamento salarial - atualização 2015 (7h)
- Atividades Geriátricas de estimulação motora, cognitiva e sensorial (8h)
- Conviver com as demências (6h)
- WinCTB e restituição de 50% IVA em Géneros Alimentares e Bebidas às IPSS (7h)
- Implementação do Manual de Boas Práticas na Cozinha (1h)
- Higiene e Segurança Alimentar (50h)
- SNC ESNL Novas regras em 2016 (7h)
- Casos práticos SNC ESNL e restituição de IVA Às IPSS (4h)
- Psicogerontologia (7h)
- Psicologia clínica e da saúde (7h)



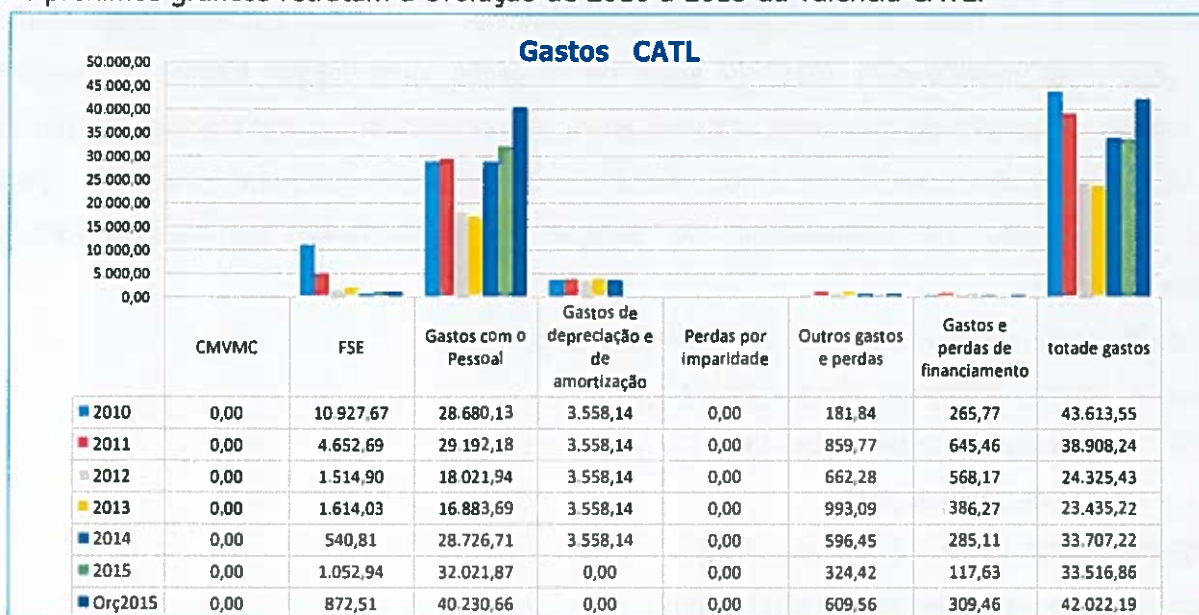
Handwritten signatures and initials in blue ink.

Relatório de Atividades e de Contas 2015

No ano de 2015, o CCE continuou a assumir o ensino do Inglês mas neste ano esta actividade decorreu no espaço da Sala de estudo, estando incluído nas actividades do mesmo, e sendo apenas para as crianças que frequentam o espaço.

Realizou-se também o Workshop de Plantas Úteis e Medicinais em Canha, com o objectivo de dar a conhecer as plantas existentes na região e as suas aplicações. Este workshop teve uma boa aderência, cerca de 20 pessoas participaram do mesmo.

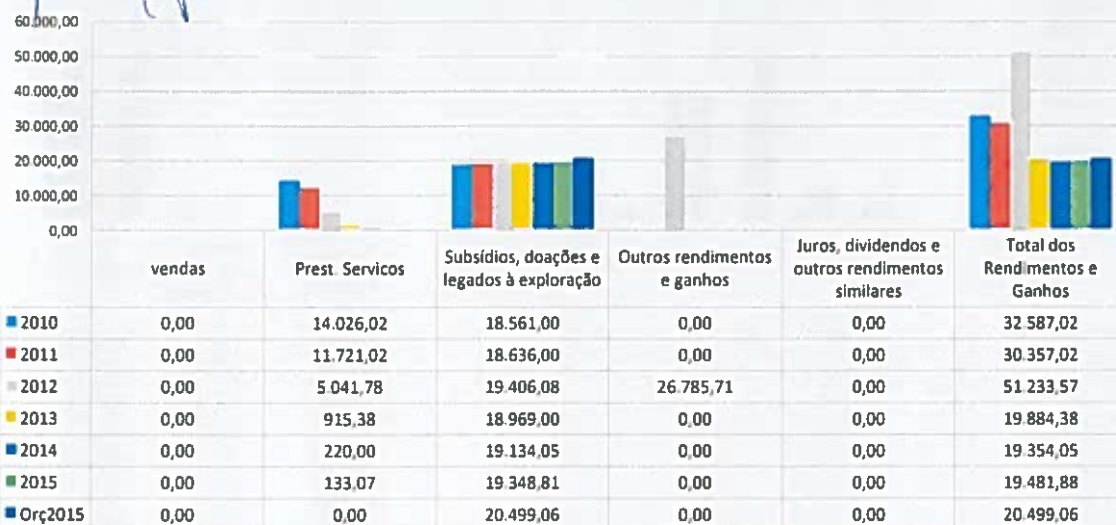
Os próximos gráficos retratam a evolução de 2010 a 2015 da valência CATL.



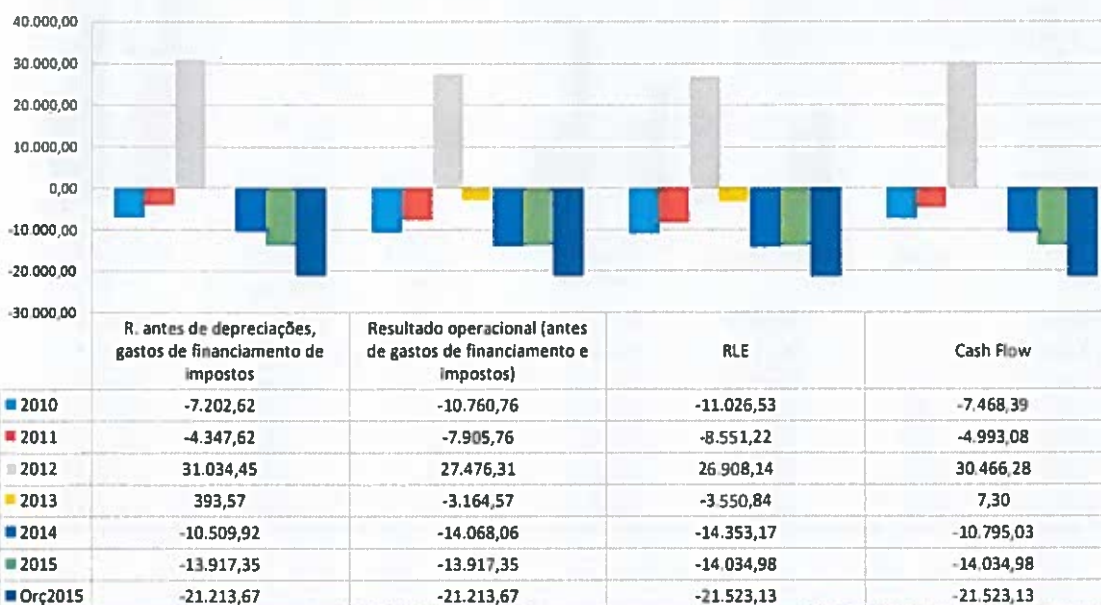


Relatório de Atividades e de Contas 2015

Rendimentos ou Ganhos- CATL



Resultados CATL



Em 2015, assistiu-se ao desagravamento pouco significativo do défice do resultado líquido do exercício.

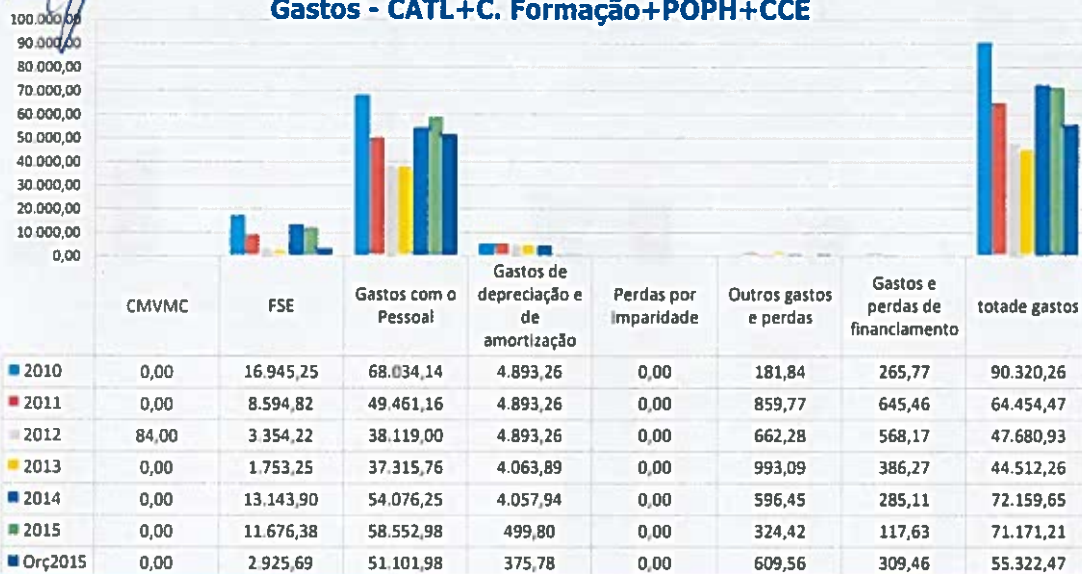
Os próximos gráficos retratam a evolução de 2010 a 2015 das valências CATL, formação e formação POPH.



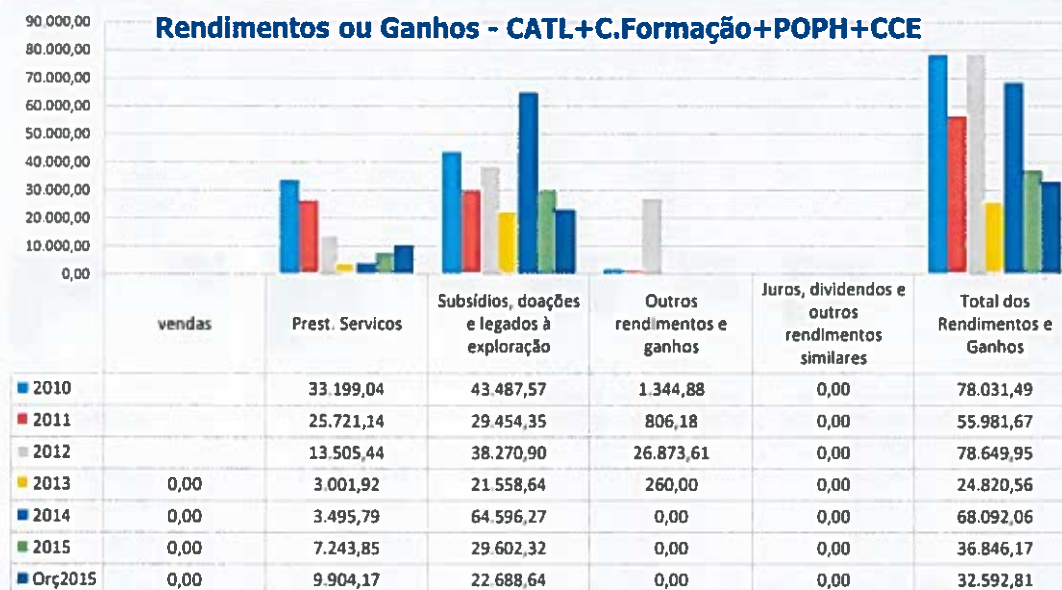
Handwritten signatures and notes in blue ink.

Relatório de Atividades e de Contas 2015

Gastos - CATL+C. Formação+POPH+CCE



Rendimentos ou Ganhos - CATL+C.Formação+POPH+CCE





[Handwritten signatures]

Relatório de Atividades e de Contas 2015

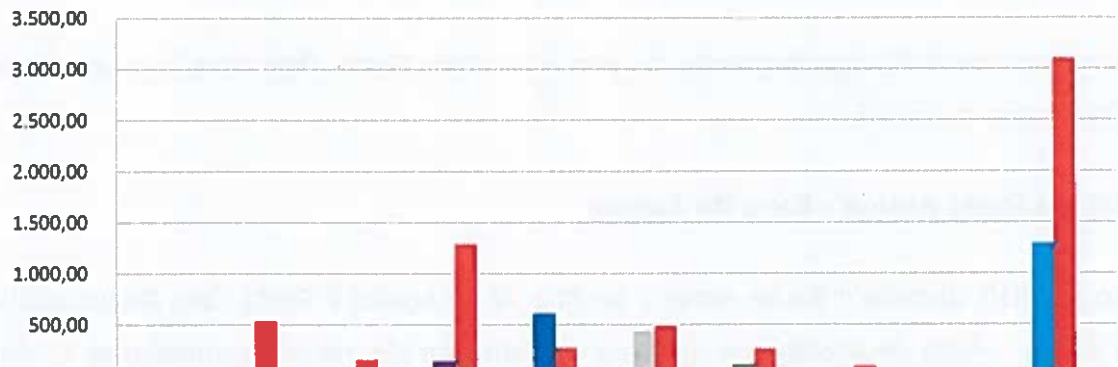
Resultados CATL+ C. Formação+POPH+CCE



	R. antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	RLE	Cash Flow
2010	-7.129,74	-12.023,00	-12.288,77	-7.395,51
2011	-3.155,31	-8.048,57	-8.694,03	-3.800,77
2012	36.364,31	31.471,05	30.902,88	35.796,14
2013	-15.241,54	-19.305,43	-19.691,70	-15.627,81
2014	275,46	-3.782,48	-4.067,59	9,65
2015	-33.707,61	-34.207,41	-34.325,04	-33.825,24

Estas valências têm como resultado líquido de 2015 o valor de -34.325,04€ e um valor de dívidas de 4 386,32€

Dívidas



	2007 e anteriores	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	TOTAL
CATL	0,00	0,00	0,00	138,00	603,00	438,38	107,24	0,00	0,00	1.286,62
SALA ESTUDO	64,00	523,20	150,00	1.278,74	264,32	478,54	255,90	85,00	0,00	3.099,70
Utentes - CCE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Relatório de Atividades e de Contas 2015

[Handwritten signatures and text]
3) Atividades Culturais



Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha

A sede do Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha situa-se no Salão da Misericórdia, estando as suas actividades afectas a este espaço pois nesta sala e no espaço comum realizam-se todos os seus ensaios, sendo ainda neste local que se encontra todo o espólio pertencente ao mesmo.

O grupo comemorou em 24 de Janeiro de 2015 o seu 1º aniversário, e conta com cerca de 50 elementos.

No dia 22 de Agosto, o Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha, realizou o seu II Festival de Folclore, com a participação dos seguintes grupos:

- Rancho Folclórico As mondadeiras das Barrosas – Algarve
- Rancho Folclórico Rosas de Maio – Cantanhede
- Rancho Folclórico Casa do Povo – Salvaterra de Magos
- Rancho Folclórico Várzea Fresca – Ribatejo

Durante o ano de 2015, principalmente durante a época da Festas Populares, o grupo conta com várias actuações por todo o país.

IIº Feira à Moda Antiga - Feira de Agosto

No ano de 2015, durante o fim de semana de 21 e 22 de Agosto a Santa Casa desenvolveu a II *Feira à Moda Antiga – Feira de Agosto* que se insere na categoria das recriações históricas, e coincide com o Festival do Rancho de Canha.

Foram recriados usos e costumes do Mundo Rural na época dos anos 30 do séc. XX, que proporcionaram aos visitantes e uma experiência única na vivência dos costumes locais e na promoção dos seus produtos mais típicos.

A *Feira à Moda Antiga – Feira de Agosto* assenta no desenvolvimento dos conteúdos programáticos nos usos e costumes mais relevantes da vila da Canha.



Relatório de Atividades e de Contas 2015

Canha foi comenda da Ordem de Santiago, com foral doado por D. Paio Peres Correia, Comendador de Alcácer, em 1235. Para além deste, com a reforma manuelina dos forais, a localidade recebe novo foral em 1516, comemorando os 500 anos da sua atribuição em 2016. Assim sendo, numa comunidade histórica como Canhense, existem relatos de uma feira que acontecia em agosto na Vila de Canha. Nesta feira, cujas provas documentais, encontradas até ao momento, remontam ao ano de 1933, reuniam-se vendedores de todo o concelho e dos concelhos vizinhos para ali fazerem as suas vendas e trocas. Este era um dia que atraía também a Canha artesãos e artífices das mais diversas áreas, como são exemplo tanoeiros, sapateiros, oleiros, entre outras artes. Era também um espaço de reunião e convívio das principais personalidades da região.

Tendo sido esta a segunda edição, a recriação deste evento histórico, continua alvo de diversas investigações, com o objetivo de apurar os primórdios desta Feira e promover, assim, recriações de épocas históricas diferentes.

Objetivo geral

Promover o conhecimento e reconhecimento da história e cultura local, recriando uma época histórica e representativa dos valores culturais locais e nacionais.

Objetivos específicos

- Recriar a antiga Feira de Agosto da vila de Canha;
- Estimular o conhecimento das tradições históricas e culturais da localidade;
- Divulgar e promover o artesanato local e regional;
- Divulgar os produtos regionais;
- Incentivar o espírito de solidariedade e o convívio intergeracional;
- Promover turisticamente a vila de Canha.

Durante a Feira de Agosto, o CCE promoveu ainda a abertura da Taberna, no mesmo espírito de recriação de uma taberna antiga, que foi utilizada como bar de apoio, localizada no edifício da antiga Farmácia da Santa Casa. O objetivo da abertura deste espaço foi ainda de promover o convívio e o lazer durante a referida feira, contribuindo para a dinamização da mesma, recriando um pouco a gastronomia da época.



Relatório de Atividades e de Contas 2015

Preparação das Comemorações dos 400 anos da Misericórdia de Canha

Concurso da Senhora do Manto Largo e as 14 Obras da Misericórdia

Foi realizado o Concurso da Senhora do Manto Largo e as 14 Obras da Misericórdia no âmbito da preparação das comemorações dos 400 anos da SCMC, que terão lugar em Agosto de 2016.

Num mundo em constante mudança onde Arquitectura sustentável, novos materiais e design ecológico são já elementos incontornáveis do panorama arquitectónico contemporâneo e futuro, acreditamos que os jovens de hoje com pensamentos do amanhã podem ser uma das chaves para a abertura de novas possibilidades e a construção de um mundo melhor. Procurámos através do concurso de ideias, identificar a melhor proposta de intervenção num dos pontos mais significativos de Canha e da sua Casa de Misericórdia, o edifício designado Hospital, sito na zona mais antiga da pequena localidade e pertença da Instituição desde 1664. O objectivo do concurso era o da criação de ideias para um projecto que se possa construir como porta de entrada/oratório, de pequena dimensão, subordinado ao tema e que permita em simultâneo a percepção da padroeira das Misericórdias e de forma equitativa uma referência específica a cada uma das 7 obras espirituais e das 7 materiais designadas globalmente "*as 14 Obras de Misericórdia*", é incentivada a reflexão acerca da estrutura ali presente. O incentivo era pensar num espaço que domine a relação visitante/natureza urbana, um espaço que estimule o turismo religioso e convide o público a aprender sobre a importância de cuidar das memórias colectivas e a conhecer a génese da fundação de uma Casa de Misericórdia. Este concurso foi concluído, ficando apurados os 3º primeiros lugares.

Publicações e Exposição

Foram iniciadas em 2015 quatro publicações que serão lançadas por altura das comemorações dos 400 anos da Misericórdia de Canha. Iniciaram-se as pesquisas e reunião de informação, bem como registos de imagens a compilar para as mesmas. Serão 3 publicações que retratam aspectos culturais de Canha, que se pretendem preservar e dar a conhecer: publicação de gastronomia, de etnografia e de avifauna. A quarta publicação está a ser preparada a par da exposição e que será um catálogo das peças que serão expostas na mesma. Serão ainda desenvolvidos vários trabalhos que esbocem as 14 Obras de



Relatório de Atividades e de Contas 2015

Misericórdia, envolvendo a nossa Irmandade, Colaboradores, Utentes e Comunidade e que se prevê figurar também nesta exposição.

Grupo Gastronómico São Sebastião, Sabores e Saberes da Terra – Canha



No final do ano de 2014, a Santa Casa da Misericórdia de Canha promoveu a criação do Grupo Gastronómico de São Sebastião - Sabores e Saberes da Terra – CANHA, que assenta os seus valores na promoção do Património Cultural de Canha, defendendo e divulgando a autenticidade da gastronomia e enologia da região.

A longo de 2015 o grupo gastronómico continuou a desenvolver atividades para o qual foi criado, foram efetuados todos os estudos e levantamentos .

4) Atividades Recreativas e Desportivas

No ano de 2015, o CCE promoveu várias atividades com objetivo de dinamizar o Salão de Festas. Estas obedeceram a uma planificação anual que, por motivos alheios ao serviço, não foi totalmente cumprido. Sendo assim, os eventos recreativos promovidos no Salão de Festas foram as seguintes:

Dia da Irmandade (24 de Janeiro);

I Aniversário do Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha

I Workshop de Kizomba

II Workshop de Kizomba

Workshop de Teatro

III Feira de Natal

O CCE promoveu também as seguintes atividades desportivas:

Caminhada da Primavera (19 de abril);

Caminhada e aula de grupo (23 de maio)



Relatório de Atividades e de Contas 2015

Aulas das modalidades desportivas/dança de carácter semanal:

- Pilates;
- Hip-Hop;
- Sevilhanas;
- Ginástica;



**Grupo Desportivo
de São Sebastião**
Freguesia de Canha

Grupo Desportivo São Sebastião da Freguesia de Canha

A Santa Casa da Misericórdia de Canha, reconhecendo que o desporto valoriza socialmente o ser humano, proporciona uma melhoria da sua auto-estima e que a actividade física e os desportos saudáveis são essenciais para a saúde e bem-estar das populações e que o desporto e a actividade física adequada constituem a base de um estilo de vida saudável, entendeu encetar a iniciativa de criar um grupo desportivo com capacidade de estabelecer programas que levem em conta as necessidades e possibilidades das diferentes populações, com o objectivo de integrar a actividade física ao dia-a-dia de todas as faixas de idades, incluindo crianças, mulheres, idosos, em todos os sectores sociais, especialmente na escola, no local de trabalho e nas comunidades. Durante o ano de 2015, no âmbito desta iniciativa foi desenvolvida a ginástica sénior que conta com uma média de 15 participantes acima dos 60 anos, e decorre com duas aulas semanais de uma hora cada, no Salão da SCMC. Foi ainda organizado o torneio de Futsal que contou com a participação de 8 equipas, reunindo em Canha no fim de semana de 27 e 28 de Junho cerca de 80 atletas.

Arquivos/ Espaço Memórias/ Capela de São Sebastião

Arquivos:

A Santa Casa da Misericórdia de Canha possui arquivos corrente, intermédio e histórico. As ações desenvolvidas no ano de 2015, prendem-se com a manutenção dos arquivos mencionados, e foi iniciada a reorganização do Arquivo Intermédio.

Espaço Memórias:



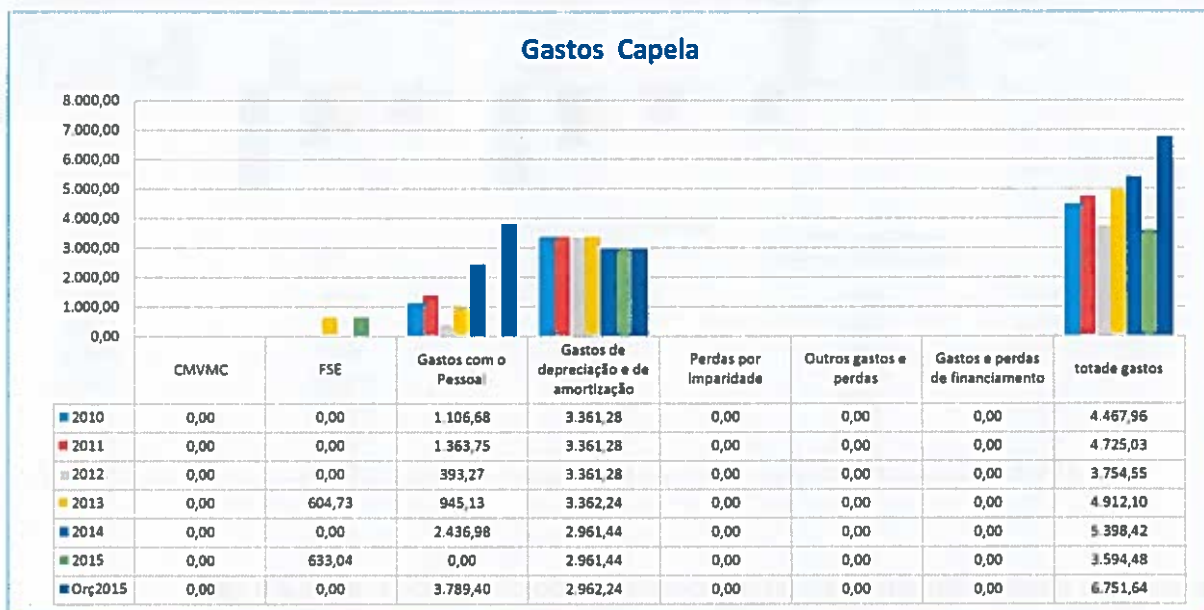
Relatório de Atividades e de Contas 2015

O Espaço Memórias foi criado com o objetivo de preservar as memórias e a identidade da Instituição. Neste espaço estão reunidas todas as peças que se encontravam dispersas e que têm um grande valor histórico. No ano de 2015 promoveram-se visitas da população e dos visitantes durante as festas locais, mantendo para o efeito este espaço aberto com o objectivo de dar a conhecer um pouco mais da nossa história.

Capela de São Sebastião (Igreja da Misericórdia):

Atendendo a uma das suas *Sete Obras Corporais: Enterrar os mortos*, a Santa Casa da Misericórdia de Canha, continuou a disponibilizar em 2015, a Capela de São Sebastião para a prestação de serviços fúnebres.

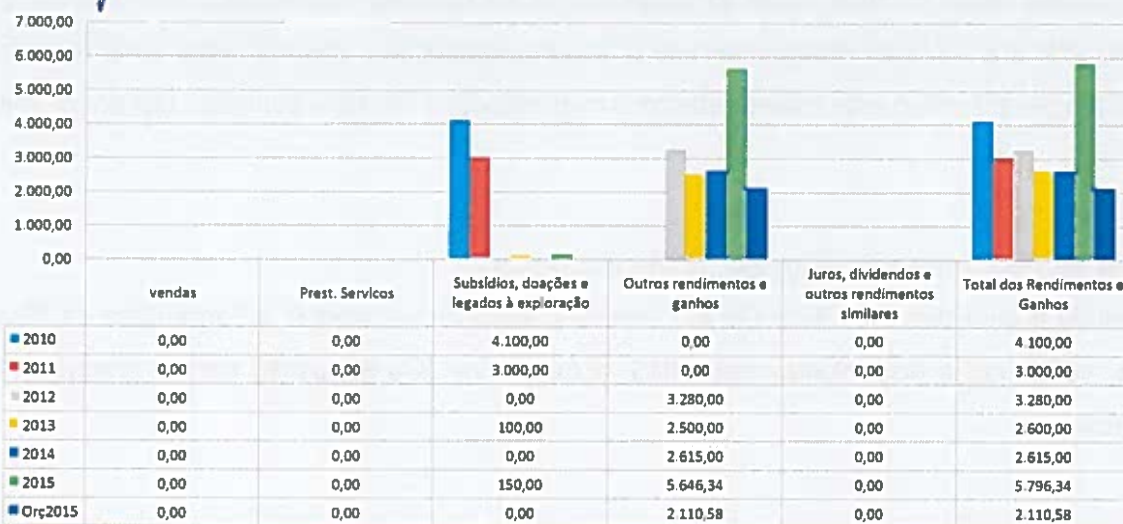
No entanto, devido à sua importância na história da própria Instituição e da vila de Canha, desenvolveram-se, à semelhança do que aconteceu com o Espaço Memórias, visitas ao espaço durante as festas locais, para que todos possam apreciar este espaço e conhecer um pouco mais da sua história; estas visitas podem ainda ocorrer sempre que solicitado.



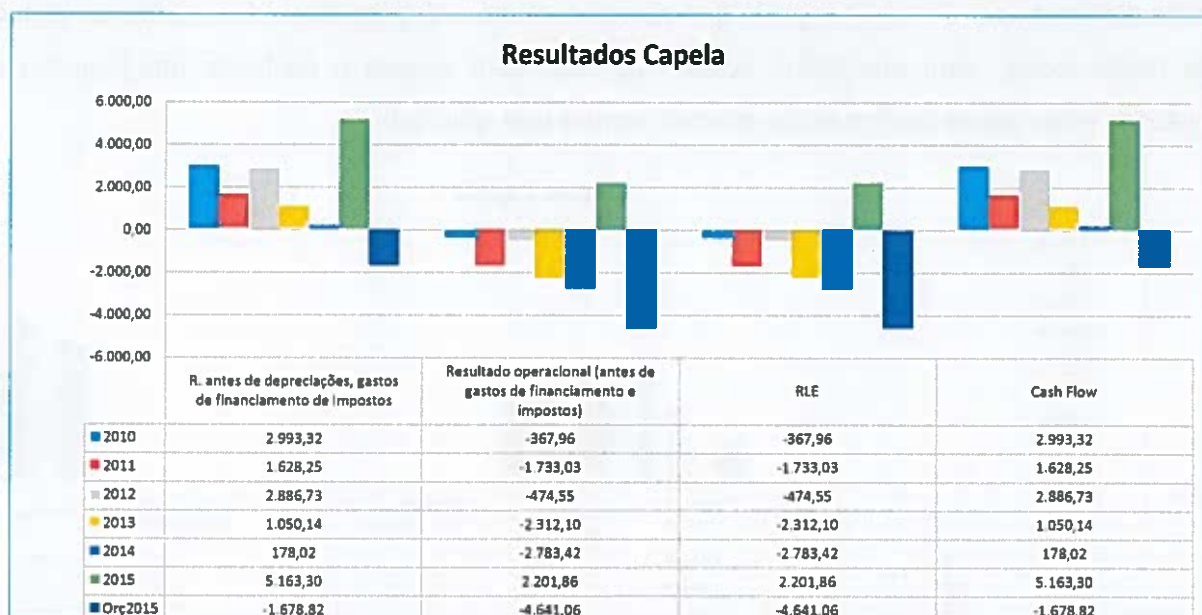


Relatório de Atividades e de Contas 2015

Rendimentos ou Ganhos- capela



Resultados Capela



Esta valência apresentou em 2015 um resultado líquido do exercício de 2.201,86€.

- **Empresas de Inserção" Canha SAS"**

A esta valência surge de um programa de Instituto Emprego e Formação Profissional (IEFP), e tem como objetivos a prestação de serviços de limpeza, cozinha e rouparia as restantes valências ERPI, Centro de Dia e Apoio domiciliários.

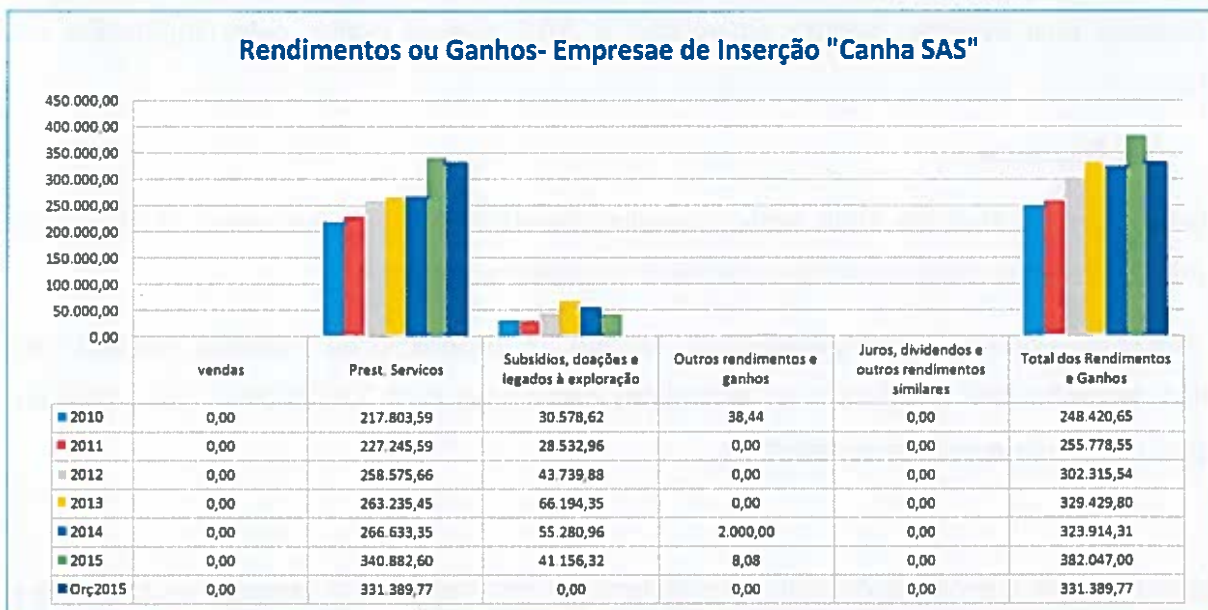
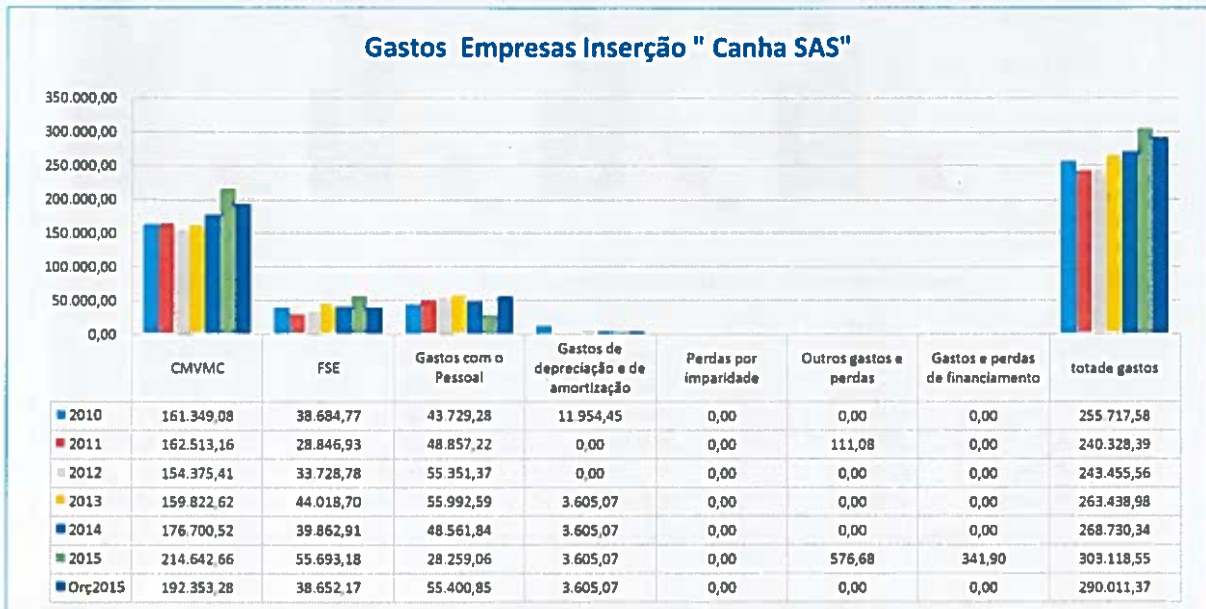
Os recursos humanos afetos a esta valência são financiados cerca de 80% pelo Instituto Emprego e Formação Profissional (IEFP).

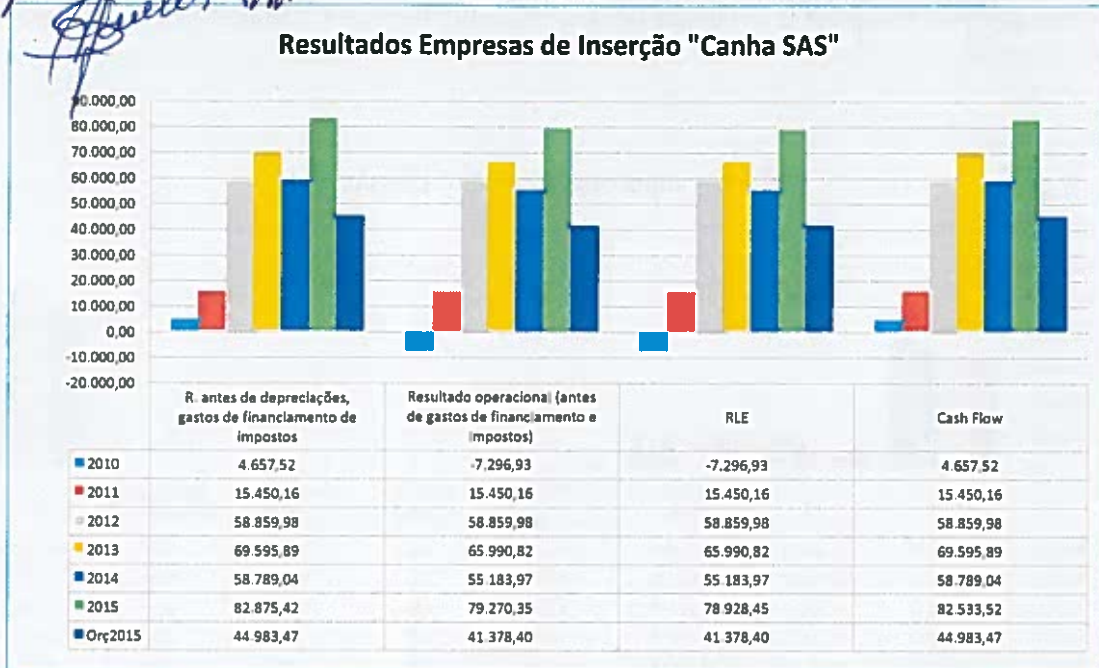


Handwritten signatures and notes in blue ink.

Relatório de Atividades e de Contas 2015

Os seguintes gráficos mostram a evolução de gastos, rendimentos e resultados desta valência.





Em 2015, verificou-se nas Empresas de Inserção um resultado líquido no valor de 78.928,45€, que representou uma evolução positiva em relação a 2014, que se explica pelas imputações relativas à UCCI .

- **Farmácia**

A Santa Casa em Maio de 2008 cedeu a exploração da Farmácia tendo como objetivo aumentar o volume das receitas destas valências e diminuir os gastos associados.

Em 2012, procedeu-se à renegociação do contrato de exploração da Farmácia, no que resultou no perdão da dívida pela Druidesa e na diminuição das rendas para 2.000,00€ mínimo, com uma parte variável consoante o volume de faturação.

Podemos analisar a evolução de gastos, rendimentos e resultados nesta valência nos próximos gráficos.



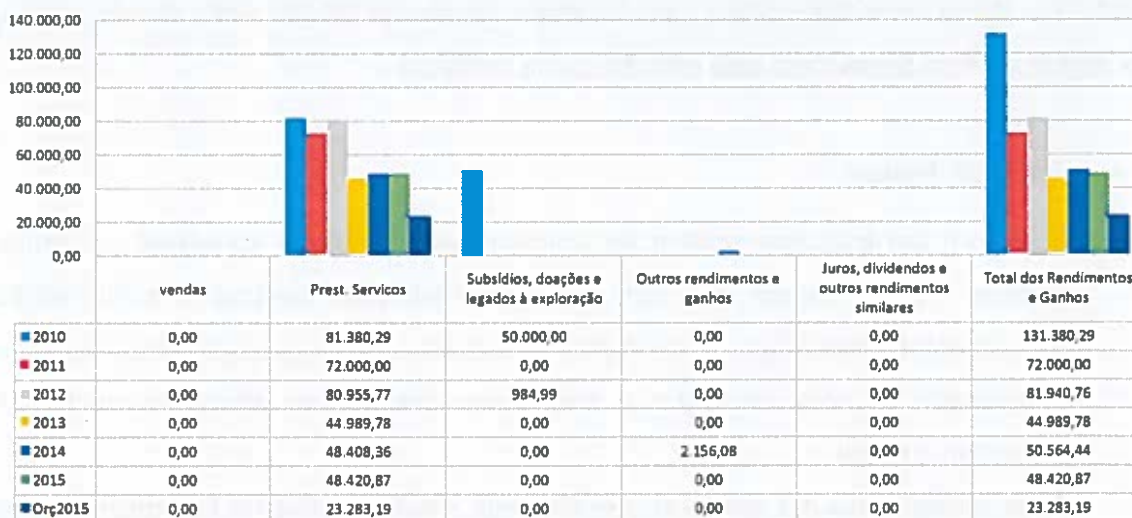
Handwritten signatures and initials in blue ink.

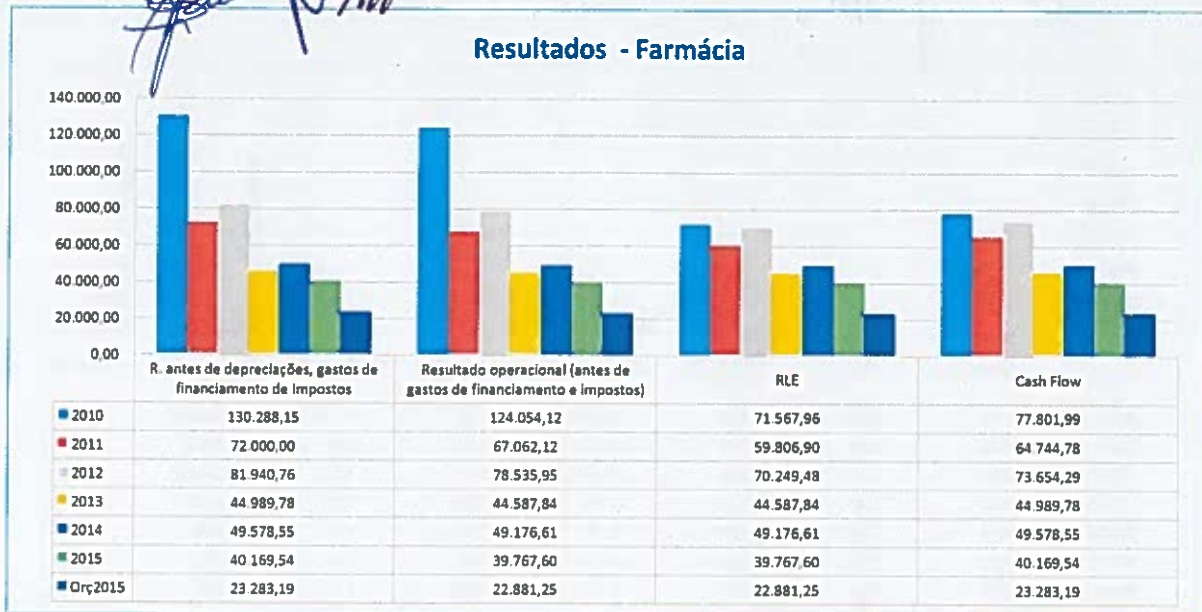
Relatório de Atividades e de Contas 2015

Gastos - Farmácia



Rendimentos ou Ganhos- Farmácia





Em 2015, a valência Farmácia obteve um resultado líquido de 39.767,60€, devido à imputação da técnica responsável da Santa Casa pela relação com a farmácia.

- **Salão de Festas**

O Salão é um local que poderá ser utilizado de uma forma agradável em vários tipos de eventos. Trata-se de um local com área apropriada para eventos de média escala, com os equipamentos necessários e condições acústicas e de segurança apropriadas, em que a Comunidade se pode encontrar e onde pode desenvolver atividades de índole cultural, desportivo e social.

Neste espaço numa das sala do 1º piso foi criada a sede do Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha. Nesta sala e no espaço comum realizam-se todos os seus ensaios, e é neste local que se encontra todo o espólio pertencente ao mesmo.

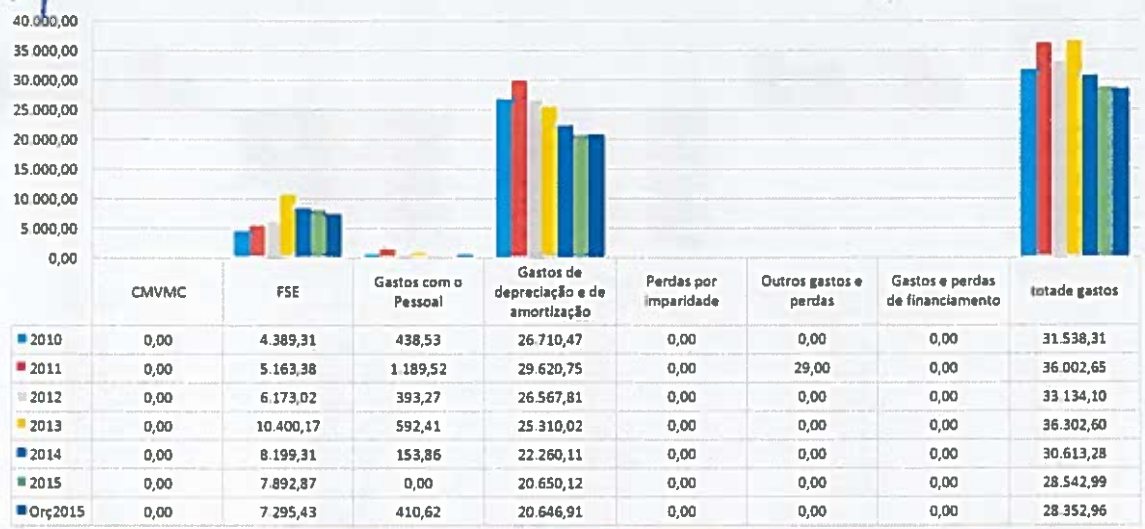
Ao longo de 2015 foram promovidas atividades culturais, desportivas e sociais



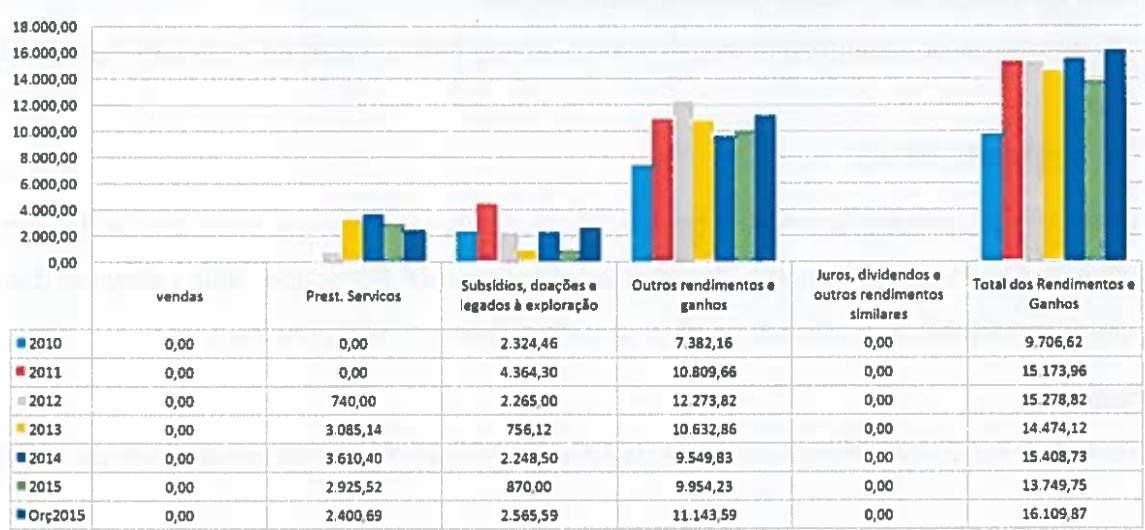
Handwritten signatures and initials in blue ink.

Relatório de Atividades e de Contas 2015

Gastos Salão



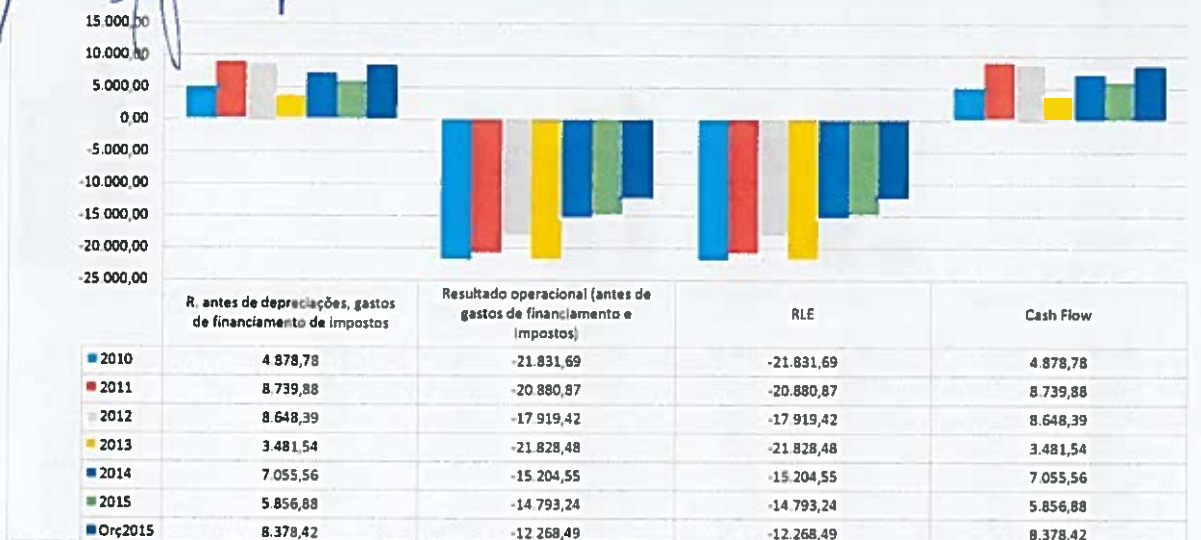
Rendimentos ou Ganhos- salão





Relatório de Atividades e de Contas 2015

Resultados - Salão



O Salão apresentou em 2015 um resultado líquido do exercício de -14.793,24€, este défice explica-se pelo valor de 20.650,12€ relativamente às depreciações.

Em 2015 assistiu-se ao desagravamento do défice devido à diminuição do peso das depreciações.

• Serviços Saúde

Com esta valência proporcionamos à população de Canha serviços na área da saúde, bem como a instalação de um Posto de recolha de análises devidamente licenciado. Estes serviços também têm como objetivo rentabilizar o pessoal médico, de enfermagem e fisioterapeutas.

Fisioterapia

A Fisioterapia é uma das valências da área da saúde Instalada no Lar da Santa Casa da Misericórdia de Canha.

Objetivos:

- Atuar na recuperação, reeducação, reabilitação e prevenção de incapacidades originadas por disfunções físicas e psíquicas diversas, com o objetivo de desenvolver a máxima funcionalidade e qualidade de vida das pessoas.

Áreas de Intervenção:

- Neurologia
- Ortopedia
- Reumatologia
- Córdio-respiratória

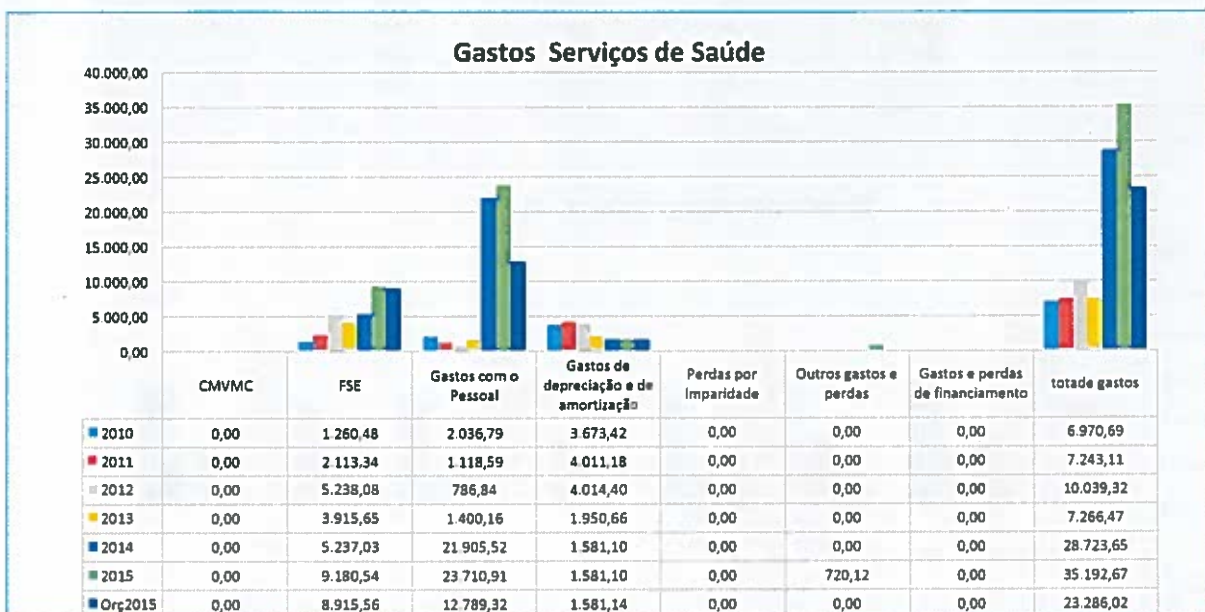


Relatório de Atividades e de Contas 2015

- Geriatria

População Alvo:

- Utentes do Lar de São Sebastião
- Utentes do Centro de Dia do Lar de São Sebastião
- Utentes de S.A.D. do Lar de São Sebastião
- Funcionários do Lar de São Sebastião
- Utentes da comunidade
- Utentes da UCCI.

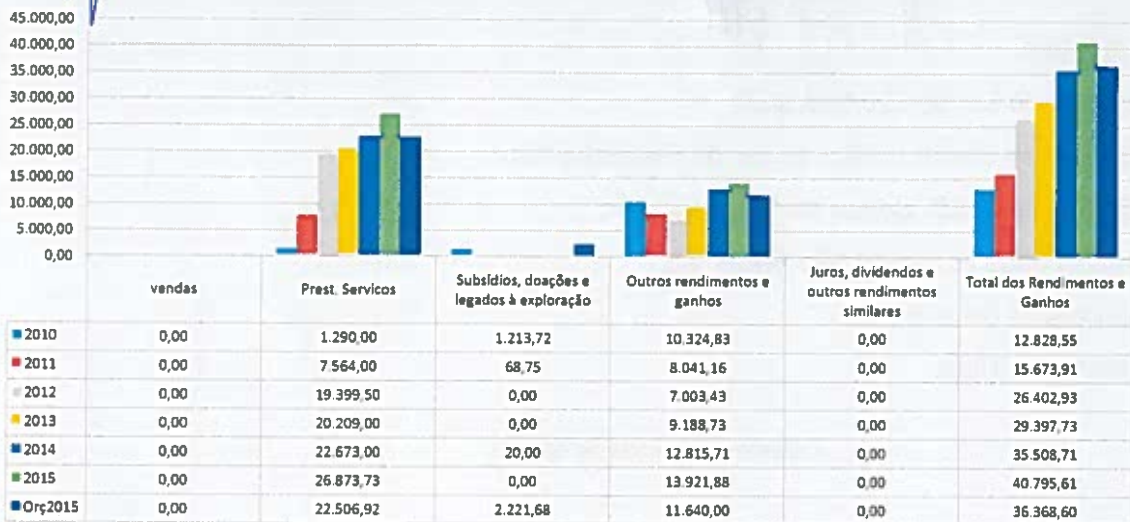




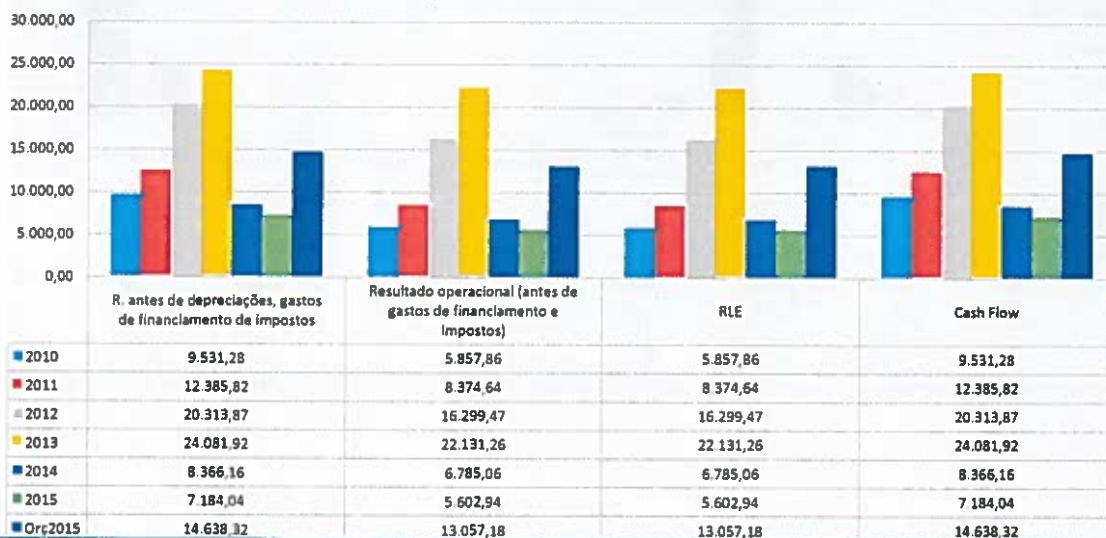
Handwritten signatures and names in blue ink.

Relatório de Atividades e de Contas 2015

Rendimentos ou Ganhos- Serviços de Saúde



Resultados serviços de saúde



Os Serviços de Saúde apresentou em 2015 um resultado líquido do exercício de 5.602,94€, um valor inferior a 2014 em 1182,12€

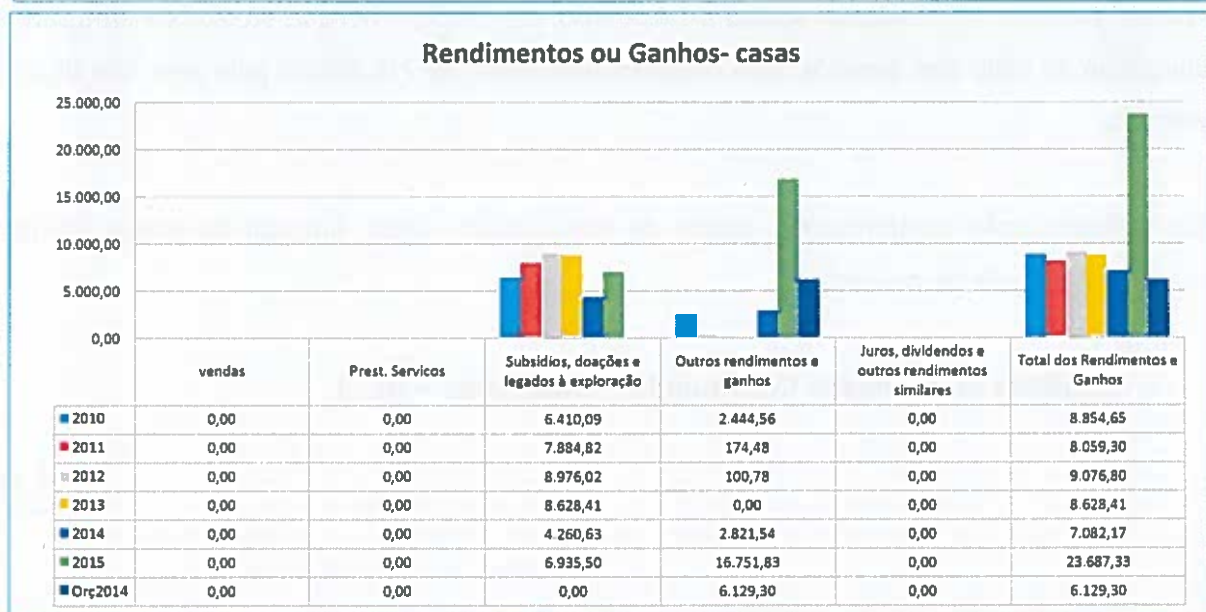
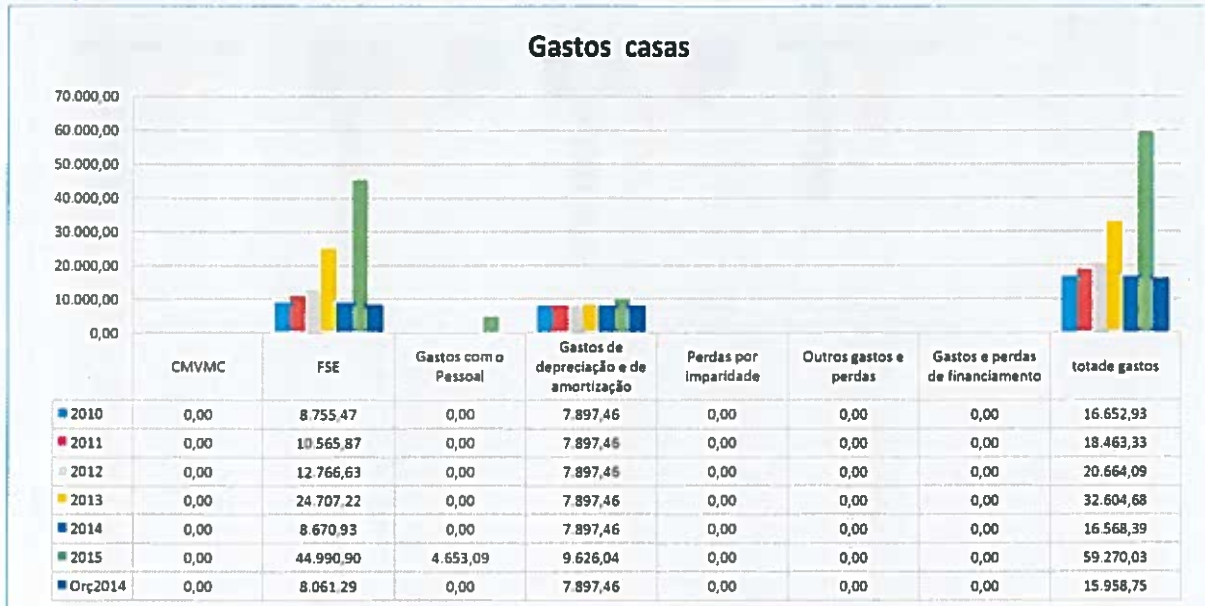
- Casas



Handwritten signatures and notes:
 7/11/15
 2015
 Contas

Relatório de Atividades e de Contas 2015

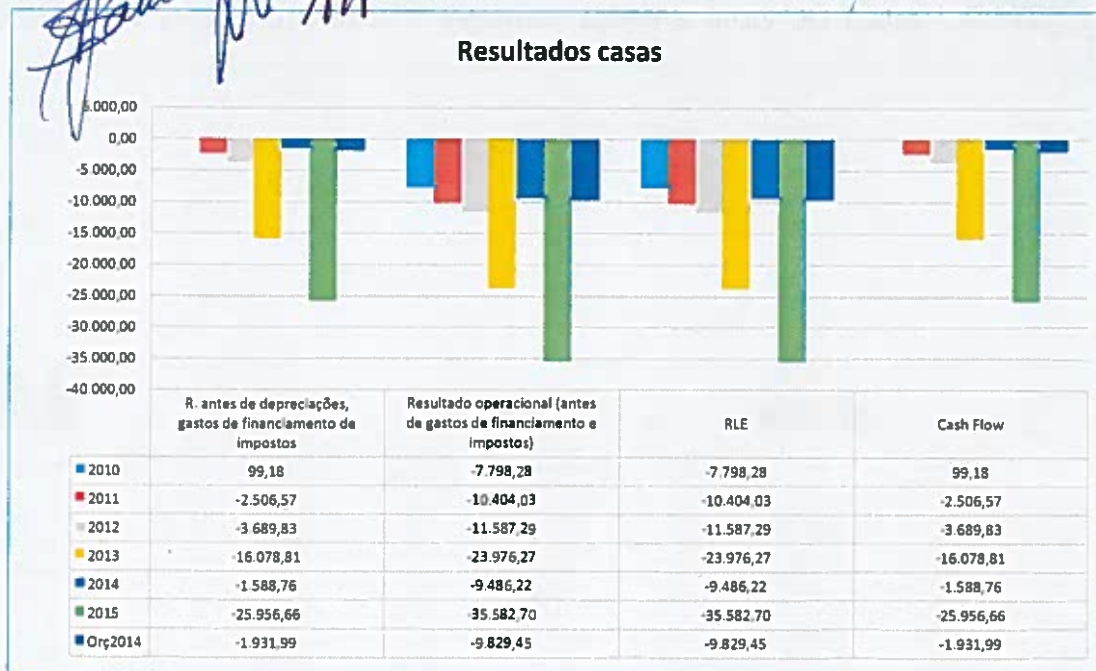
Quanto à valência Casas, que inclui a antiga Farmácia, o Celeiro e a Casa de Habitação e Vale Pousadas.





Handwritten signatures and initials

Relatório de Atividades e de Contas 2015



As "Casas" tiveram um resultado líquido do exercício de -35.582,70€ que se explica em grande parte regularização do valor dos projetos obra cuidados paliativos (29.716,80€) e pelo peso das depreciações da valência.

Nesta valência estão contemplados gastos de manutenção, água, limpeza da antiga Farmácia, do Celeiro e casa do vale de pousadas.

• Unidade de Cuidados Continuados Integrados – UCCI



A UCCI de Canha é uma valência da Santa Casa da Misericórdia de Canha integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, que presta cuidados continuados de saúde a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência temporária ou permanente.

A UCCI de Canha, com tipologia de "Longa Duração e Manutenção", tem capacidade para 30 utentes e tem como missão "Prestar Cuidados Continuados Integrados a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência, tendo como finalidade a reabilitação, a readaptação e a reintegração social, tal como a provisão e manutenção de conforto e qualidade de vida, mesmo em situações irrecuperáveis." Cumula ainda com a Missão e Valores da Instituição



A UCCI de Canha observa ainda, no desenvolvimento da sua atividade e administração, os seguintes princípios e valores:

- **Da humanização dos cuidados** – garantia do respeito pela dignidade humana, nomeadamente no que concerne ao direito dos utentes à sua privacidade, à confidencialidade da informação clínica, à preservação da sua identidade, à não discriminação e ao cabal esclarecimento dos utentes sobre a sua situação de saúde, para que possam decidir de forma livre e consciente sobre a concretização do que lhes é proposto;
- **Da ética assistencial** – observância dos valores éticos e deontológicos que enquadram o exercício da atividade dos diferentes grupos profissionais;
- **Da qualidade e eficiência** – articulação do objetivo do elevado nível de qualidade e racionalidade técnica com a promoção da racionalidade económica e de eficiência;
- **Do envolvimento da família** – Promoção, incentivo e apoio na participação familiar, elemento determinante da relação humanizada e na definição e desenvolvimento do plano individual de cuidados do utente;
- **Da continuidade e proximidade de cuidados** – Resposta às necessidades de cuidados numa perspetiva articulada de intervenção em Rede, mantendo, sempre que possível, os utentes dentro do seu enquadramento social e comunitário;
- **Do rigor e transparência** – Relacionamento rigoroso e transparente com todos os interlocutores, consolidando assim a credibilidade institucional;
- **Da responsabilização** – Promoção de uma cultura de responsabilização, comprometendo dirigentes, profissionais de saúde e demais colaboradores que desempenhem funções na UCCI de Canha, no sentido do escrupuloso cumprimento das normas, regras e procedimentos definidos;



- **Da multidisciplinaridade e interdisciplinaridade** – Assunção do trabalho de equipa como um dos pilares fundamentais para a Melhoria Contínua da Qualidade e obtenção de ganhos em saúde.

Constitui objetivo geral da UCCI de Canha que todos os intervenientes nos processos que constituem a prestação de cuidados cumpram os valores e princípios orientadores da UCCI de Canha.

Constituem objetivos específicos da UCCI de Canha:

- A melhoria das condições de vida e de bem-estar das pessoas em situação de dependência, através da prestação de cuidados continuados de saúde e/ou de apoio social;
- O apoio, o acompanhamento e o internamento tecnicamente adequados à respetiva situação;
- A Melhoria Contínua da Qualidade e da segurança na prestação de cuidados continuados de saúde e de apoio social;
- O apoio aos familiares ou prestadores informais, na respetiva qualificação e na prestação dos cuidados;
- A articulação com outras Unidades, organismos e entidades da Rede, de forma a garantir a continuidade de cuidados, a satisfação das necessidades das pessoas em situação de dependência e a otimização da utilização dos recursos.

A UCCI de Canha assegura:

- Cuidados médicos regulares
- Serviços permanentes de enfermagem;
- Cuidados de fisioterapia, de terapia ocupacional e da fala;
- Prescrição e administração de fármacos;
- Apoio psicossocial;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Convívio e lazer.
- Acompanhamento emocional e espiritual.



Relatório de Atividades e de Contas 2015

A UCCI tem como prazos / tempos de resposta, para as atividades incluídas na sua oferta de cuidados de saúde, os previstos na portaria 174/2014 de 10 de Setembro:

Atividades	Tempo de Resposta / Periodicidade
Efetivar a admissão do utente ou solicitar a reavaliação à equipa da RNCCI	48 horas
Cuidados médicos	Regular
Cuidados de enfermagem	Permanente
Cuidados de fisioterapia, de terapia ocupacional e da fala	Regular
Prescrição e administração de fármacos, com base numa utilização adequada	Permanente
Apoio psicossocial	Regular
Alimentação que tenha em conta uma intervenção nutricional adequada	Permanente
Acompanhamento Nutricional Alimentação que tenha em conta uma intervenção nutricional adequada	Regular
Prestação de cuidados de higiene e conforto	Permanente
Atividades de manutenção e de estimulação	Regular
Apoio nas atividades instrumentais da vida diária	Permanente
Um ambiente seguro, confortável, humanizado e promotor de autonomia	Permanente
Atividades de convívio e lazer	Regular
Participação, ensino e treino dos familiares/cuidadores informais	Regular

❖ Caracterização geral da atividade da UCCI ao longo de 2015

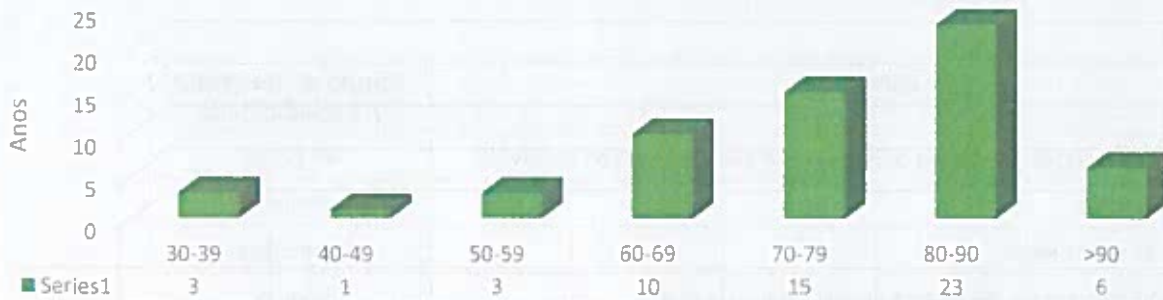
Dos utentes 62 utentes internados na UCCI de Canha verificou-se a predominância de utentes do sexo feminino, em detrimento do sexo masculino, ou seja 39 mulheres e apenas 22 homens.



Relatório de Atividades e de Contas 2015

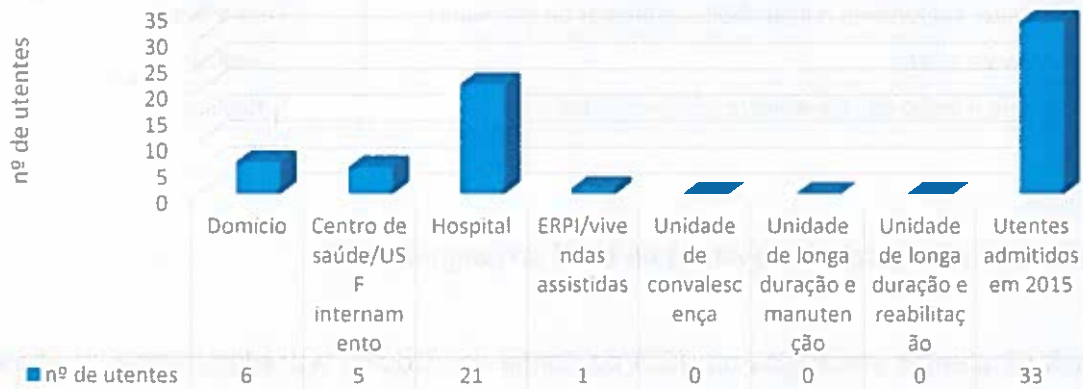
Handwritten signatures and notes in blue ink.

Idades Utentes internados - 2015



Após análise do gráfico anterior, verifica-se que a predominância de idades dos utentes ao longo do ano de 2015, se encontra no intervalo de idades compreendidas entre os oitenta e noventa anos.

Proveniência dos utentes Admitidos na UCCI em 2015



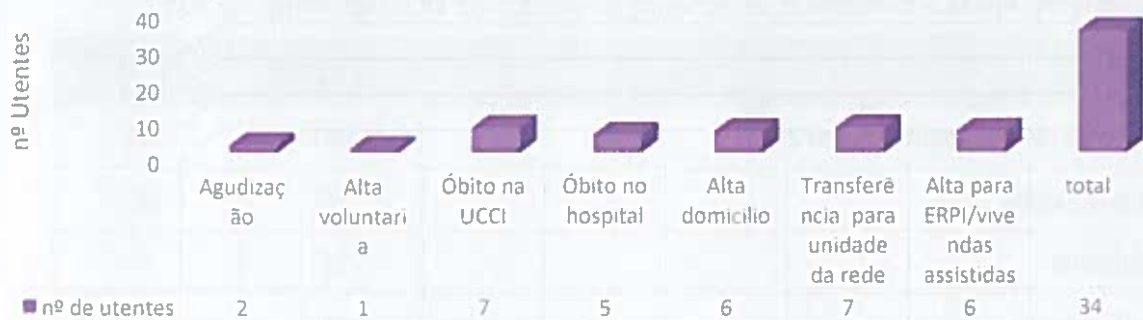
No que diz respeito à proveniência dos utentes admitidos em 2015, verificou-se que na sua maioria, a sua origem é o hospital (21 utentes), seguido do domicilio (6 utentes), de acordo com o gráfico anterior.

Pretendendo estudar a dispersão dos utentes pelos vários destinos pós alta/tipo alta e acreditando que o seu destino é um indicador da qualidade da prestação de cuidados da UCCI, elaborou-se o seguinte gráfico



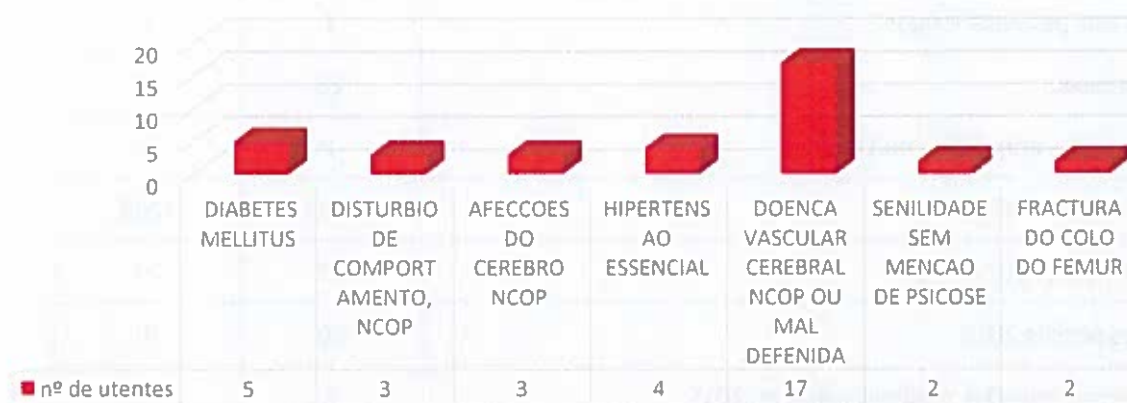
Relatório de Atividades e de Contas 2015

Saídas - Utentes -2015



De acordo com este gráfico, é possível observar que o domicílio em conjunto com a alta para ERPI/vivendas assistidas foram o destino de eleição para 13 utentes.

Diagnosticos principais mais frequentes



Como se pode constatar no gráfico anterior o diagnóstico principal de internamento predominante foi as doenças vasculares cerebrais. Desta forma, a UCCI de Canha, iniciou em 2015 a elaboração de um processo assistencial integrado ao utente que sofreu de acidente vascular cerebral, o que permite uma ação integrada da equipa multidisciplinar, exigindo uma apropriada comunicação e cooperação a fim de se estabelecerem objetivos, atividades interligadas e estruturadas das quais irão resultar melhores resultados nos cuidados, um maior controlo e respostas mais adequadas, de modo a encontrar a



Handwritten signatures and text, including the word 'Santos'.

Relatório de Atividades e de Contas 2015

melhor solução para os problemas das pessoas contribuindo para a satisfação das suas necessidades e da família/cuidador.

O seguinte quadro ajuda a caracterizar os serviços prestados na UCCI ao longo de 2015

ATIVIDADE	2015	2014 (set-dez)
Nº médio mensal de dias internamento 2015	891	810
Total dias agudizações 2015	67	26
Descanso cuidador	6	5
Pedidos transferência	5	4
Mobilidade - dependente	48	46
Mobilidade - semi-dependente	16	8
Mobilidade - independente	1	0
Algaliados	11	16
Alimentação - sonda	11	13
Alimentação - pastosa	18	16
Alimentação - mole/normal	32	14
Faz oxigénio por períodos longos	1	1
Úlceras de pressão	22	15
Úlceras de pressão adquiridas na UCCI	1	0
N.º total de visitas 2015	2630	1263
N.º médio de visitas por utente	43	29
Atendimentos sociais 2015	50	20
Nº médio mensal reuniões multidisciplinares 2015	2	3
Nº médio mensal de Atividades socioculturais realizadas 2015	28	14

❖ Evolução Da Autonomia, Funcionalidade e Bem Estar Do Utente



Relatório de Atividades e de Contas 2015

O bem estar do utente bem como a manutenção da sua autonomia e funcionalidade assumem grande importância para a Unidade, sendo o seu estudo fundamental para a melhoria contínua dos cuidados prestados ao nível da reabilitação.

o Apoio Psicológico

A psicóloga da Unidade respondeu às necessidades dos utentes, familiares e funcionários, de acordo com a sua situação clínica e psicossocial, estando disponível para prestar apoio psicológico, de acordo com as necessidades identificadas na avaliação psicológica, pela equipa multidisciplinar, utentes, e familiares. Foi efetuada avaliação psicológica dos utentes internados, estando o profissional sempre disponível para participar nas conferências familiares e na planificação da prestação de cuidados, com a equipa multidisciplinar da Unidade.

o Terapia Ocupacional

Com o objetivo de fazer face às crescentes necessidades dos utentes, ao nível da sua funcionalidade e autonomia, os fisioterapeutas e os enfermeiros da Unidade assumiram para si a responsabilidade de efetivar o necessário treino das atividades de vida diária. Desta forma, embora não tenhamos um profissional desta área, as suas funções têm sido assumidas, com competência pelos profissionais referidos.

o Terapia da Fala

A terapeuta da fala realizou um trabalho fundamental no desenvolvimento das competências da comunicação, linguagem, fala e deglutição nos utentes com dificuldades ne Úlceras de pressão stes campos. A equipa, através das intervenções desta profissional, ganhou competências nestes domínios, compreendendo, estimulando e servindo como referenciadores de utentes com dificuldades na fala, linguagem e deglutição.

Esta profissional tentou inculir em todos os profissionais, estratégias que possibilitem a integração por parte de toda a equipa das mesmas e desta forma potenciar o papel da terapeuta.

o Fisioterapia

A equipa de Fisioterapeutas assumiu a independência, o ganho funcional, a diminuição da dor e manutenção das capacidades dos utentes como objetivos que culminam no, aumento da qualidade de vida do utente. Estes profissionais prestam cuidados de forma sistemática, promovendo a interação grupal, tendo sempre presente as técnicas e as estratégias de tratamento mais adequadas, face aos



[Handwritten signature]

Relatório de Atividades e de Contas 2015

utentes e à literatura existente. O facto de os utentes realizarem na sua maioria fisioterapia todos os dias em grupo, promove a interação, motivação e acima de tudo a aquisição de competências motoras em equipa.

No presente ano os fisioterapeutas realizaram um esforço crescente na manutenção das competências motoras, funcionais e diminuição da dor ao nível dos utentes que se encontravam no leito.



❖ Avaliação da Satisfação dos Utentes e Familiares Cuidadores

A avaliação da satisfação dos utentes e cuidadores que frequentaram a UCCI durante o ano de 2015 baseou-se nos inquéritos, realizados a familiares e utentes.

De um total de 34 inquéritos, 20 foram aplicados a familiares cuidadores e 14 a utentes.

Os seguintes gráficos retratam os resultados quanto à avaliação da satisfação dos utentes e familiares cuidadores



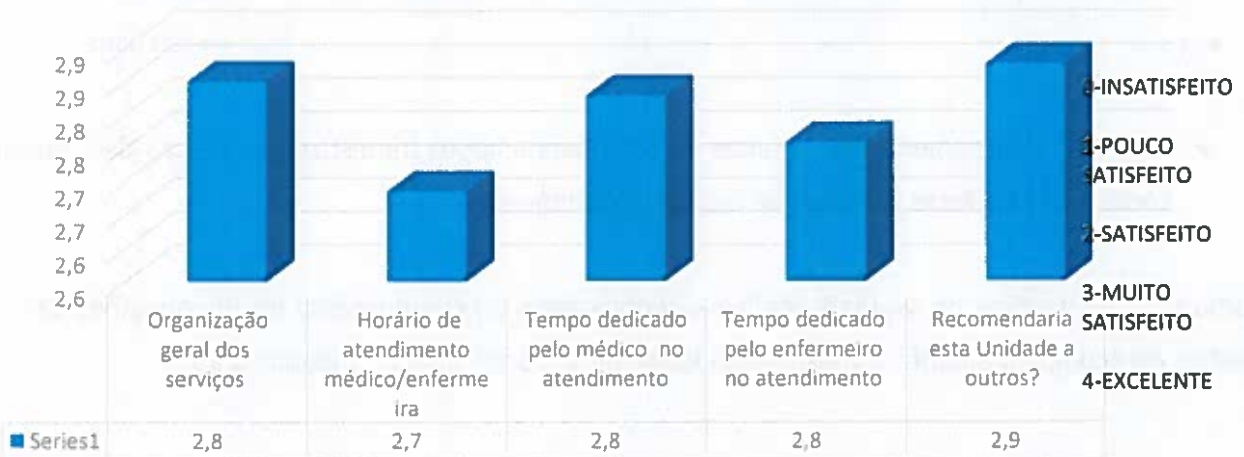
Relatório de Atividades e de Contas 2015

Handwritten signatures and notes in blue ink.

ATENDIMENTO / PESSOAL



QUALIDADE / ACESSO

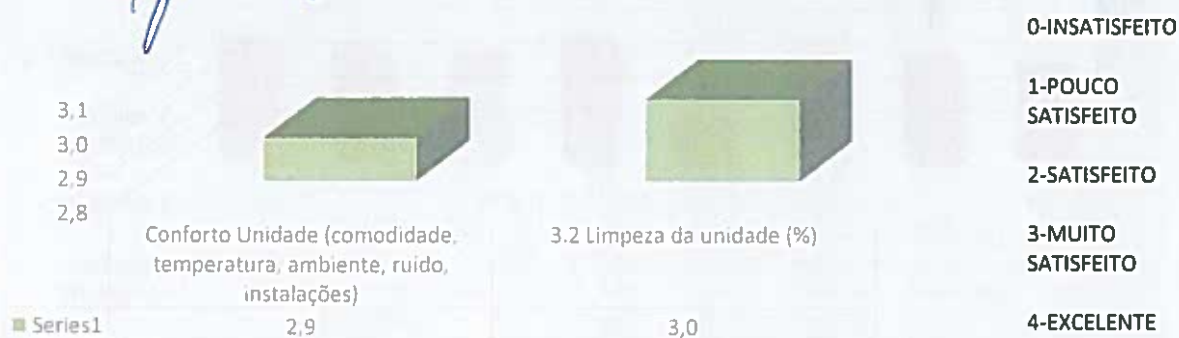




Handwritten signatures and initials in blue ink.

Relatório de Atividades e de Contas 2015

INSTALAÇÕES



APRECIÇÃO GLOBAL



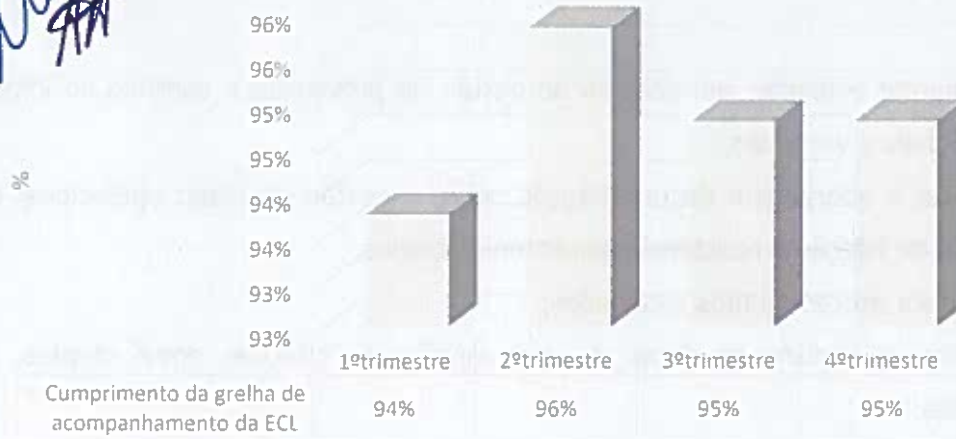
- ❖ Níveis de Cumprimento das grelhas de acompanhamento trimestrais da Equipa de Coordenação Local (ECL) da Rede Nacional de Cuidados Continuados

Como se pode verificar no seguinte gráfico a percentagem de cumprimento das 96 questões das grelhas de acompanhamento trimestrais ao longo de 2015 foi sempre superior a 93%.



Relatório de Atividades e de Contas 2015

Cumprimento da grelha de acompanhamento da ECL -2015



A UCCI de Canha aquando da elaboração do plano de atividades de 2015 definiu como objetivos :

- Implementar e operacionalizar os diversos procedimentos relativos ao controlo infeção e gestão do medicamento
- Investir na formação dos recursos humanos cuidadores
- Manter atualizados os processos e registos dos utentes.
- Iniciar o processo de certificação.

Considera-se que os objetivos mencionados foram maioritariamente atingidos.

- Implementar e operacionalizar os diversos procedimentos relativos ao controlo infeção e gestão do medicamento

Em 2015 foi constituída a Comissão de Prevenção e Controlo de Infeção e Resistência aos Antimicrobianos (CPCIRA), uma equipa multidisciplinar de profissionais da UCCI, apoiada pelos Órgãos de Gestão e que tem por missão planear, implementar e monitorizar um plano operacional de prevenção e controlo da infeção, de acordo com as diretivas ministeriais, nacionais e regionais e as características e especificidades da unidade de saúde.

Esta Comissão está fase de implementação para 2016 o Plano Operacional de Prevenção e Controlo da Infeção e Resistência aos Antimicrobianos (POPCIRA)



Este Plano tem por objetivo descrever a metodologia / regras associadas à Prevenção e Controlo de Infecções e Resistências aos Antimicrobianos, associadas aos Cuidados de Saúde, de modo a:

- Implementar e manter um sistema de gestão de prevenção e controlo de infeções do utente, profissionais e visitantes;
- Descrever a abordagem da organização sobre a gestão do plano operacional de prevenção e controlo de infeção e resistência aos antimicrobianos;
- Uniformizar procedimentos e cuidados;
- Identificar e reduzir os riscos de transmissão de infeções entre utentes, profissionais e visitantes;
- Definir e monitorizar indicadores relacionados com a melhoria do desempenho e a concretização da missão da UCCI neste âmbito;
- Assegurar a vigilância epidemiológica;
- Incentivar e promover um ambiente seguro e boas práticas na UCCI;
- Definir responsabilidades.

Em 2015, sob a orientação da Farmacêutica da União das Misericórdias que presta serviços na UCCI de Canha formalizaram-se vários procedimentos relativos à gestão de Medicamento.

- Investir na formação dos recursos humanos cuidadores

No início do ano de 2015, efetuou-se um diagnóstico/levantamento de necessidades de formação e com base neste realizou-se um plano de formação para desenvolver ao longo do ano, em conjunto com os profissionais das diferentes áreas da UCCI, abordando diferentes temáticas identificadas no diagnóstico de necessidades.

- Manter atualizados os processos e registos dos utentes.

A UCCI apostou em 2015 na atualização e manutenção dos processos e registos dos utentes, conforme a legislação em vigor e orientações das entidades competentes.

Foram elaborados documentos de apoio neste âmbito.



- Iniciar o processo de certificação.

Em Maio de 2015 iniciou-se o processo da acreditação da UCCI de Canha pela Direção Geral da Saúde.

Está a ser implementado um processo de melhoria contínua dos serviços relacionados com a prestação de cuidados de saúde e apoio social, com vista à promoção da qualidade e segurança.

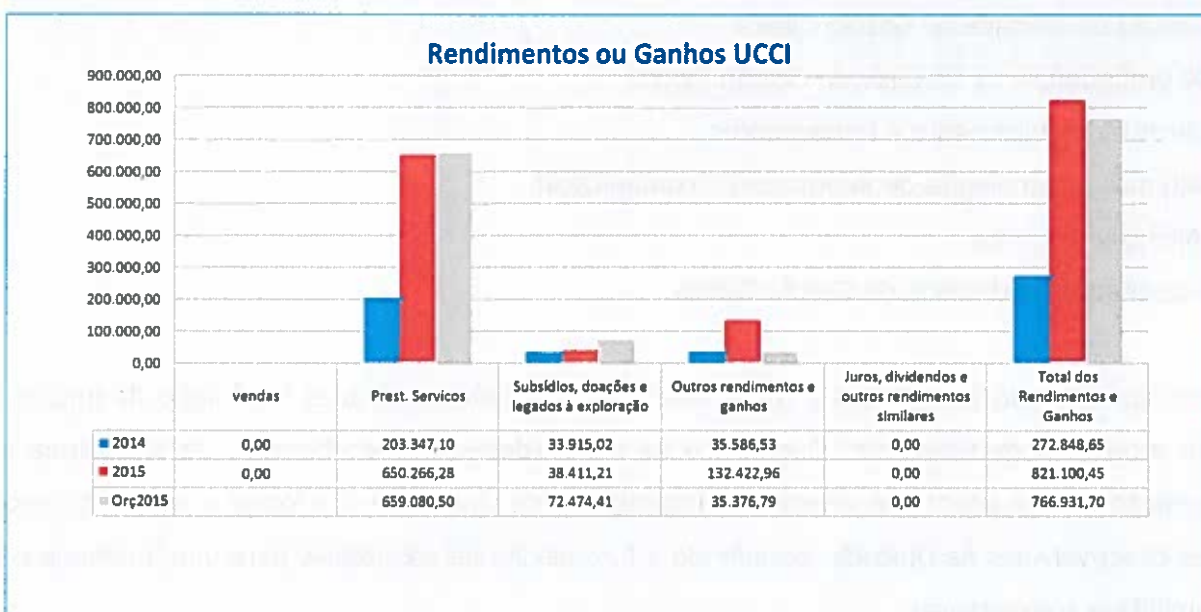
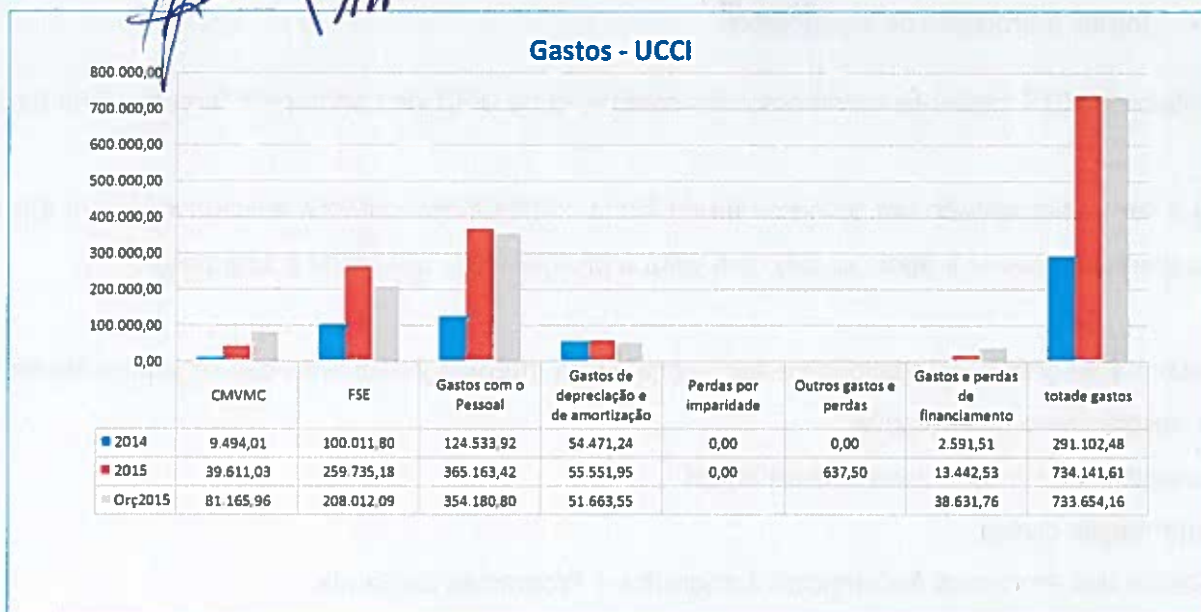
O sistema de gestão da qualidade e segurança visa a intervenção ao nível das seguintes áreas:

1. A pessoa como sujeito ativo
2. Acessibilidade e continuidade assistencial
3. Informação clínica
4. Gestão dos Processos Assistenciais Integrados e Programas de Saúde
5. Promoção da Saúde na Comunidade
6. Direção da Unidade de Gestão Clínica
7. Os profissionais da Unidade de Gestão Clínica
8. Estrutura, equipamento e fornecedores
9. Sistemas e tecnologias de informação e comunicação
10. Melhoria Contínua
11. Resultados da Unidade de Gestão Clínica

Assim, ao longo do ano de 2015, foram várias as atividades realizadas no âmbito da implementação deste projeto, nomeadamente, diagnóstico de necessidades, preenchimento da plataforma da DGS, elaboração de documentos e seleção de Indicadores de Qualidade, de forma a avaliar o impacto das ações desenvolvidas na Unidade, permitindo a formulação de estratégias para uma melhoria constante da qualidade e segurança.

A prestação dos cuidados, e consecutivamente a satisfação dos utentes e famílias melhorou significativamente, evidenciando-se através da evolução dos resultados obtidos ao longo do ano, nos indicadores de qualidade que abordam estas temáticas, alguns dos quais discriminados no início deste documento.

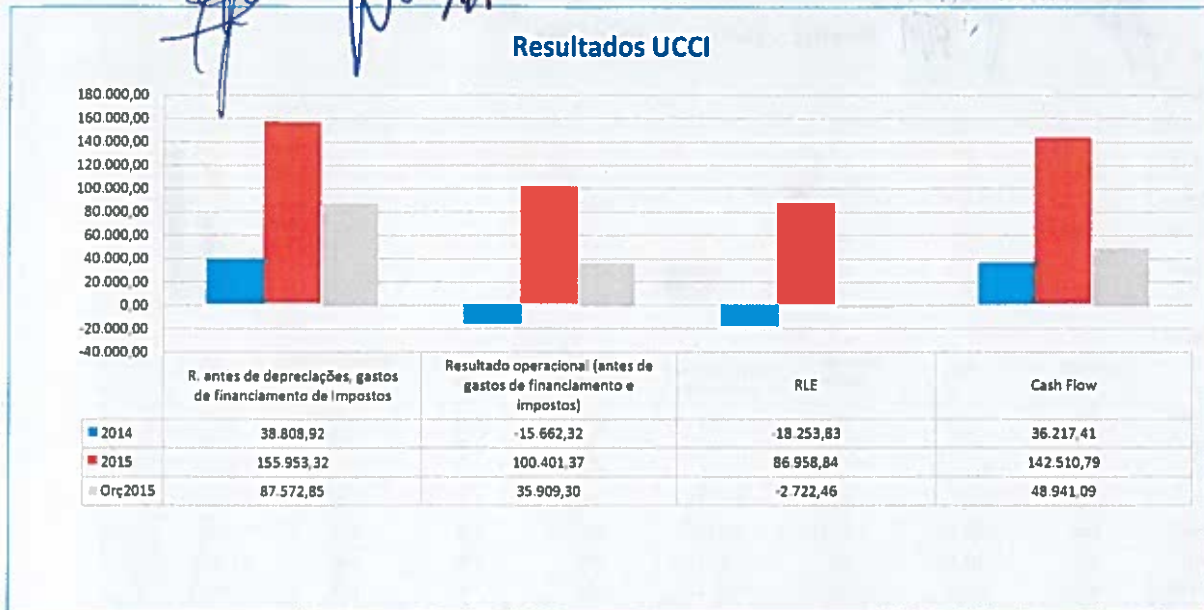
Os seguintes gráficos retratam a evolução financeira da UCCI.





Handwritten signatures and notes in blue ink.

Relatório de Atividades e de Contas 2015



Esta valência apresenta um resultado líquido do exercício de 86.958,84€, este aumento decorre da atribuição do fundo de socorro social no valor de 95.000,00€.

• Outras Atividades

Por entendermos que deveríamos otimizar os diversos serviços que temos instalados no nosso Lar, e porque conhecemos bem as necessidades da nossa população continuamos a oferecer à Comunidade alguns dos serviços que desenvolvemos no Lar São Sebastião, tais como:

- Serviço de Lavandaria;
- Serviço de Engomaria;
- Serviço de pequenos arranjos;
- Serviço de Cabeleireiro;
- Ginástica
- Atividades económicas.

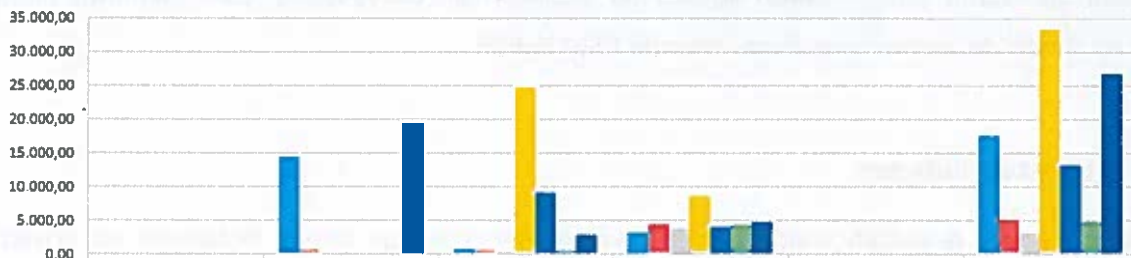
[Handwritten signatures and notes in blue ink]

Gastos - Outras Actividades



	CMVMC	FSE	Gastos com o Pessoal	Gastos de depreciação e de amortização	Perdas por imparidade	Outros gastos e perdas	Gastos e perdas de financiamento	totalde gastos
■ 2010	0,00	348,49	213,01	0,00	0,00	0,00	0,00	561,50
■ 2011	0,00	250,73	-213,01	0,00	0,00	0,00	14,61	52,33
■ 2012	0,00	1.064,26	0,00	0,00	0,00	0,30	0,00	1.064,56
■ 2013	0,00	24.819,01	0,00	5.157,12	0,00	0,00	0,00	29.976,13
■ 2014	0,00	221,56	7.897,43	5.157,12	0,00	0,00	0,00	13.276,11
■ 2015	0,00	388,14	0,00	5.157,12	0,00	0,00	0,00	5.545,26
■ Orç2015	0,00	256,27	15.945,36	5.157,12	0,00	0,00	0,00	21.358,75

Rendimentos ou Ganhos- Outras Actividades

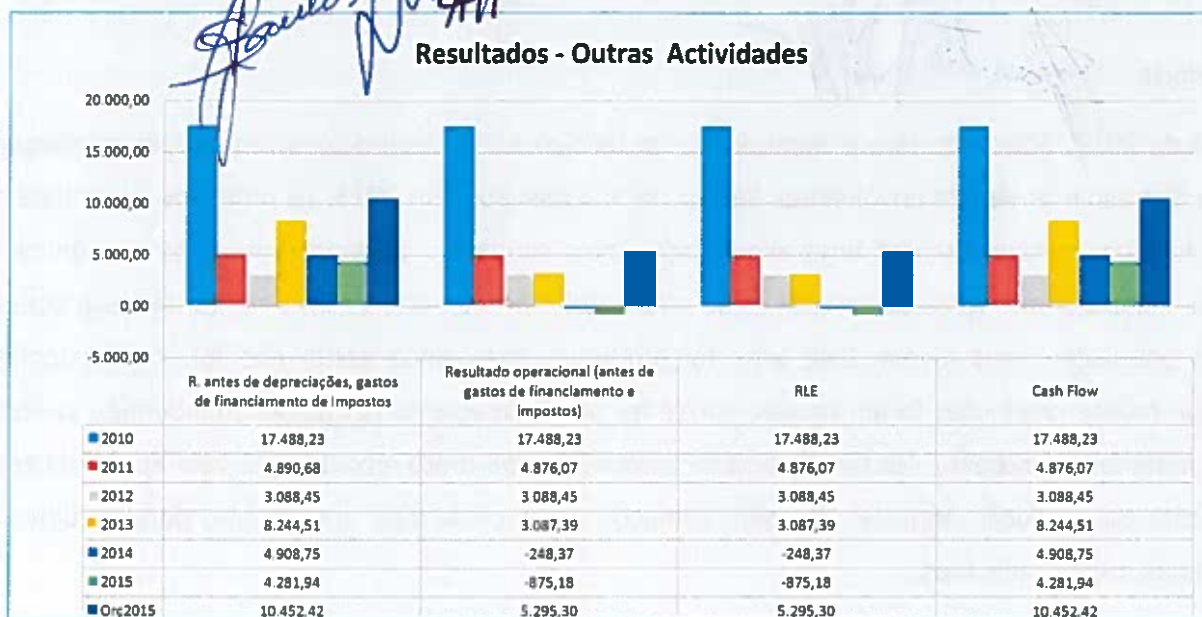


	vendas	Prest. Servicos	Subsidios, doações e legadas à exploração	Outros rendimentos e ganhos	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	Total dos Rendimentos e Ganhos
■ 2010	0,00	14.225,73	674,00	3.150,00	0,00	17.488,23
■ 2011	0,00	368,40	320,00	4.240,00	0,00	4.890,68
■ 2012	0,00	13,01	360,00	3.780,00	0,00	3.088,45
■ 2013	0,00	149,12	24.485,72	8.428,68	0,00	33.063,52
■ 2014	0,00	100,00	8.979,06	3.948,68	0,00	13.027,74
■ 2015	0,00	0,00	421,40	4.248,68	0,00	4.670,08
■ Orç2015	0,00	19.261,62	2.717,75	4.674,68	0,00	26.654,05



Relatório de Atividades e de Contas 2015

Resultados - Outras Actividades



As Outras Atividades tiveram um resultado líquido do exercício de -875,18€.

Em 2015 continuamos a ajudar 45 famílias, num total de 102 pessoas, no âmbito do programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carentes (PCAAC). Estes cabazes são distribuídos uma vez por ano.

No âmbito da ajuda a famílias carentes através do Banco Alimentar foram apoiadas mensalmente 11 famílias num total de 30 beneficiários

Continuamos a comemorar o dia da Irmandade de São Sebastião , Irmandade que está associada a criação e continuação da nossa Santa Casa.

- **Outros projetos**

- *Canhasolar*

Em 2015 deu-se continuidade ao projeto canhasolar .



Relatório de Atividades e de Contas 2015

➤ Horta

Em Maio de 2014, entraram para a Instituição, um técnico e um caseiro para rentabilizar o espaço da quinta e dos espaços verdes envolventes ao Lar de S. Sebastião. Em 2015, os objetivos continuaram a ser fornecer aos nossos Utentes uma alimentação mais saudável, utilizando princípios de agricultura biológica, colaborar em ações de revalorização ambiental e promover o conhecimento destes processos junto da população mais jovem. Este ano, foi produtivo, mas ainda assim não foi auto-sustentável sendo que muitas produções foram baixas, por se ter plantado apenas pequenas quantidades, devido à falta de material de trabalho. No fim do ano foi comprada uma moto-enxada, que veio ajudar bastante ao aumento da produção agrícola. Também começou a ser construída uma estufa, para o cultivo de legumes nos meses mais frios.

No seguimento da exploração agrícola realizou-se uma candidatura a fundos europeus do Programa de Desenvolvimento Rural 2015-2020. A candidatura consiste na compra de um trator e respetivas alfaías para a mecanização das operações na quinta e restantes terrenos da Santa Casa. Inclui também a instalação de um pomar de maçãs riscadinha de Palmela também conhecida como maçã de Canha, em 5600m² e uma estufa de 900m² para o cultivo de vegetais para o Lar de S. Sebastião nas traseiras do mesmo.

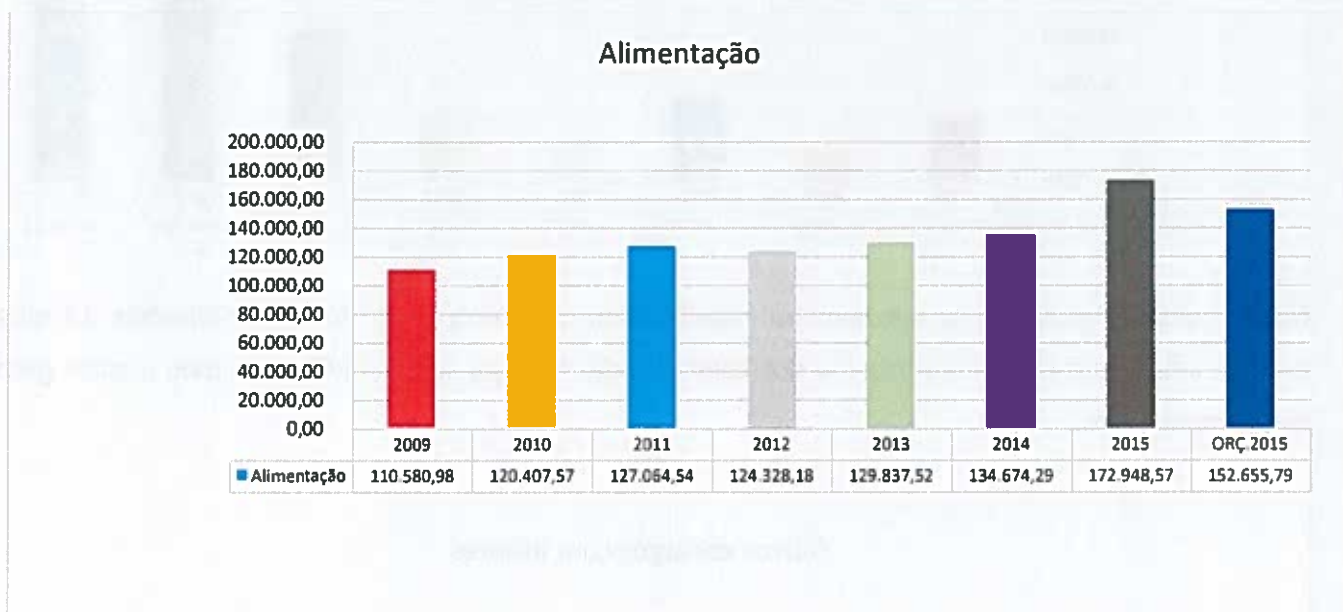
Produções das principais culturas em 2015 (kg) :

tomate	Pimento	Feijão verde	Cebolas	Batata doce	Alfaces	Alhos franceses	Curgete	Beringela	Pepinos
985	135	50	375	115	60	40	55	16	40

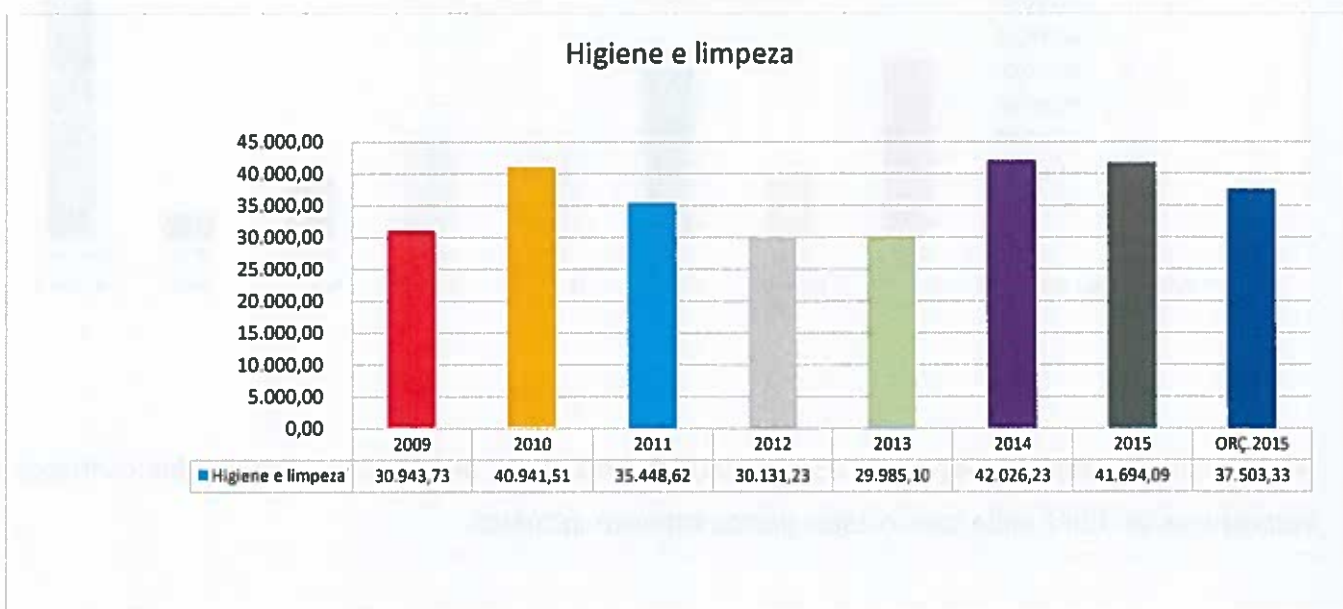


5. Outros Indicadores de Atividade

Os próximos gráficos seguintes apresentam a evolução de algumas rubricas de gastos:



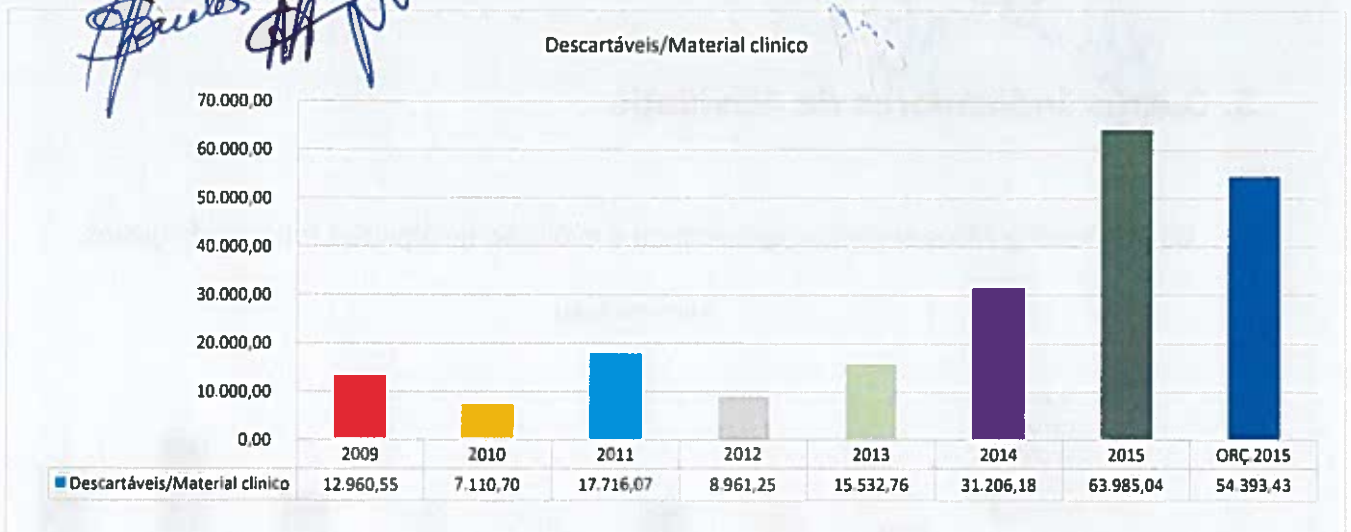
Neste indicador verificou-se um aumento 33% em 2015. Este aumento decorre fundamentalmente 12 meses de funcionamento UCCI e aumento dos trabalhadores.



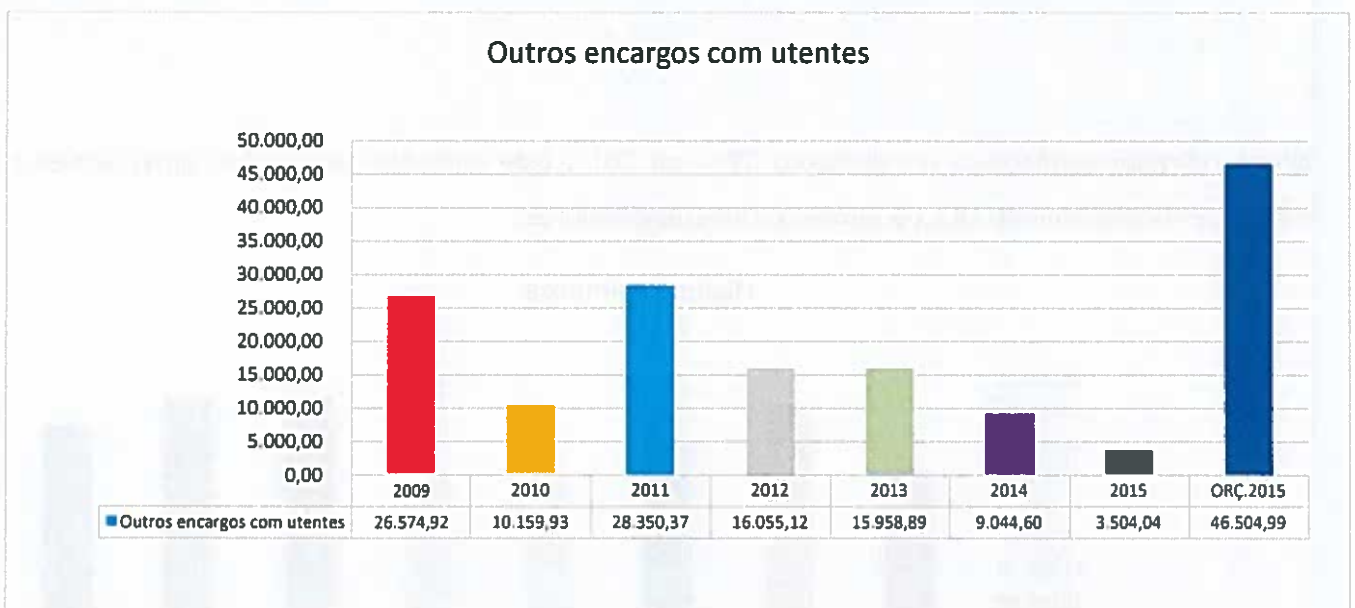
Neste indicador verificou-se um decréscimo de 1% em 2015. Esta redução surge da mudança de fornecedor e melhoria de preços de compra.



Relatório de Atividades e de Contas 2015



Neste indicador observou-se um aumento significativo, que decorre do fundamentalmente 12 meses de funcionamento UCCI e do termino dos contratos da resposta social ERPI onde todo o estes gastos estavam incluídos.

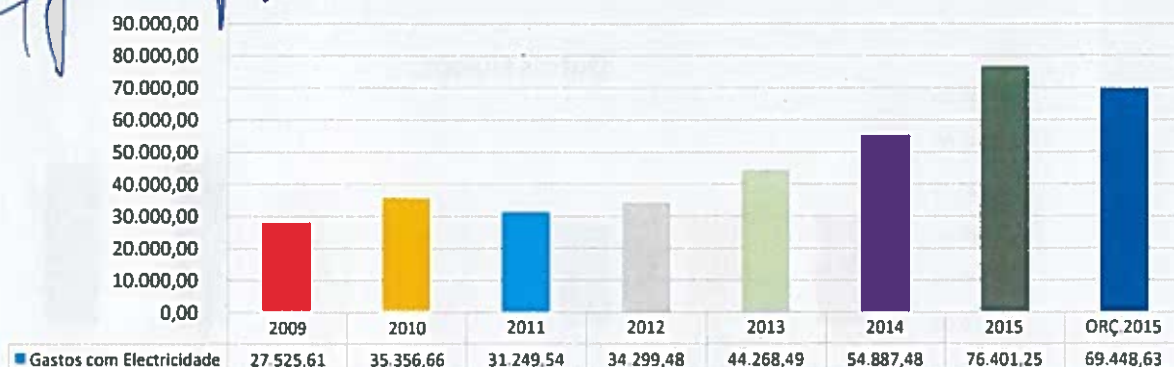


Neste indicador observou-se em 2015 um decréscimo que se prende com termino dos contratos da resposta social ERPI onde todo o estes gastos estavam incluídos.



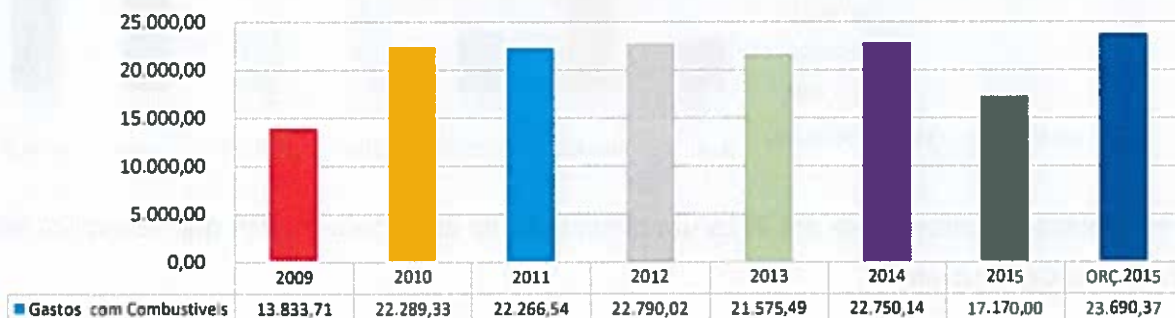
Relatório de Atividades e de Contas 2015

Gastos com Electricidade



Neste indicador observou-se em 2015 um aumento de 28% face a 2014 que se explica pelo fundamentalmente 12 meses de funcionamento UCCI, nomeadamente ao aumento dos gastos na cozinha e lavandaria.

Gastos com Combustíveis



Neste indicador observou-se em 2015 um diminuição de 32% face a 2014 que se explica pela política de contenção/racionalização da utilização das viaturas e diminuição de preços dos combustíveis.

Gastos de Água



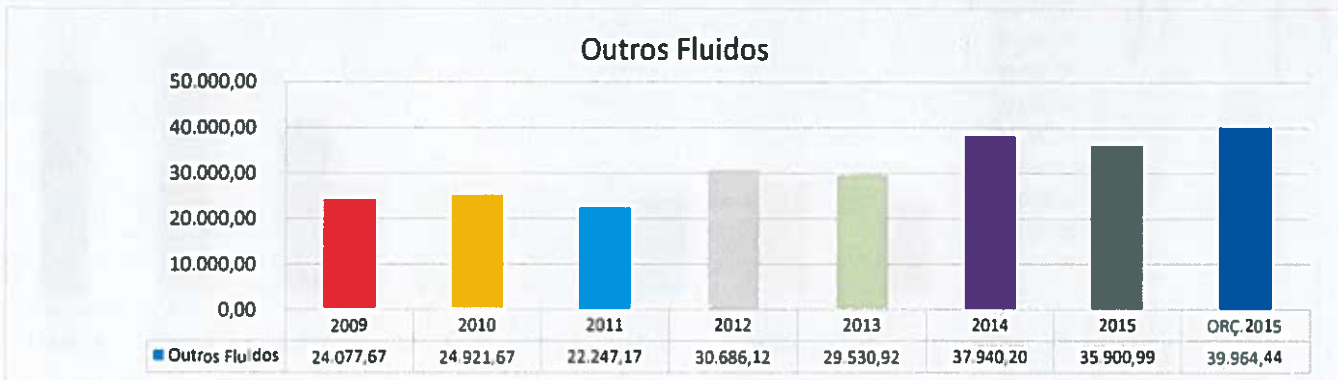
Neste indicador observou-se em 2015 um aumento face a 2014 que se explica pelo fundamentalmente



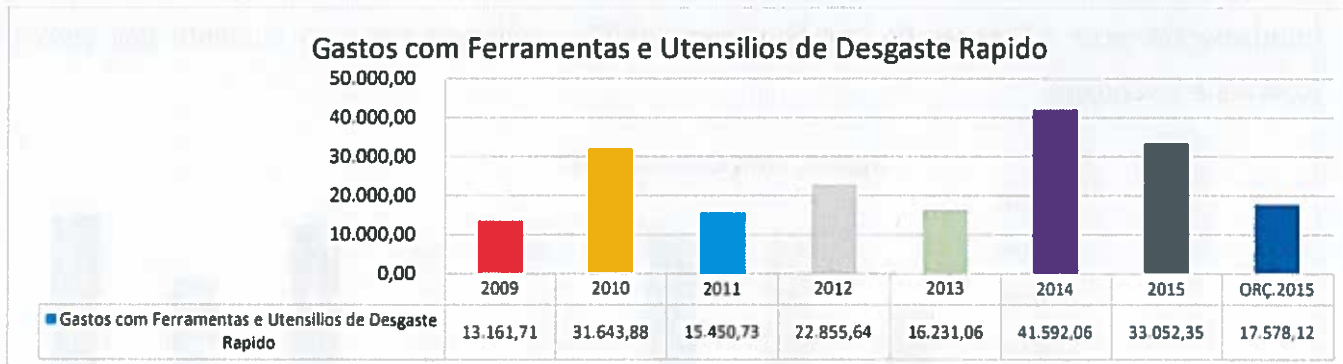
Handwritten signatures and initials

Relatório de Atividades e de Contas 2015

12 meses de funcionamento UCCI .



Neste indicador observou-se em 2015 um diminuição face a 2014 que se explica pela política de contenção de gastos e menor consumo de gases medicinais devido à tipologia dos utentes.



Neste indicador observou-se em 2015 um diminuição de 26% face a 2014 que se explica pela política de contenção de gastos



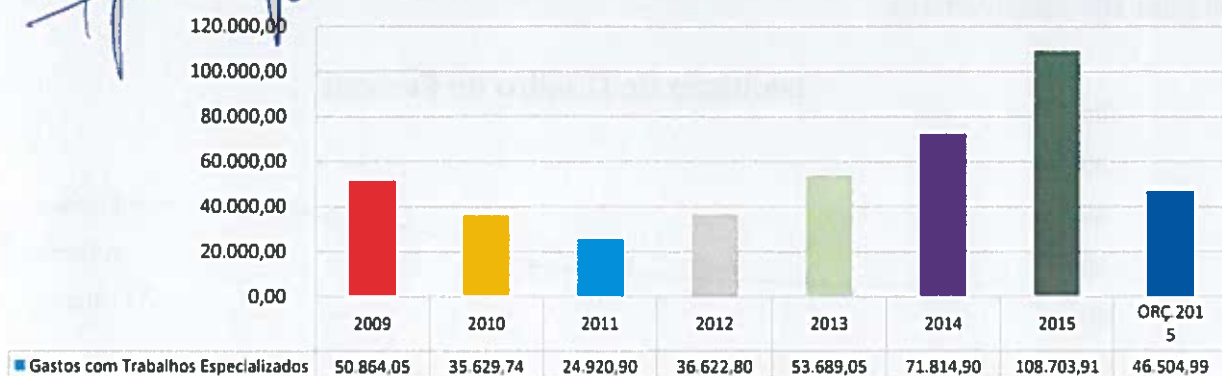
Neste indicador observou-se em 2015 um aumento 6% face a 2014 que se explica pelo fundamentalmente 12 meses de funcionamento UCCI e com a atualização de preços verificada.



Relatório de Atividades e de Contas 2015

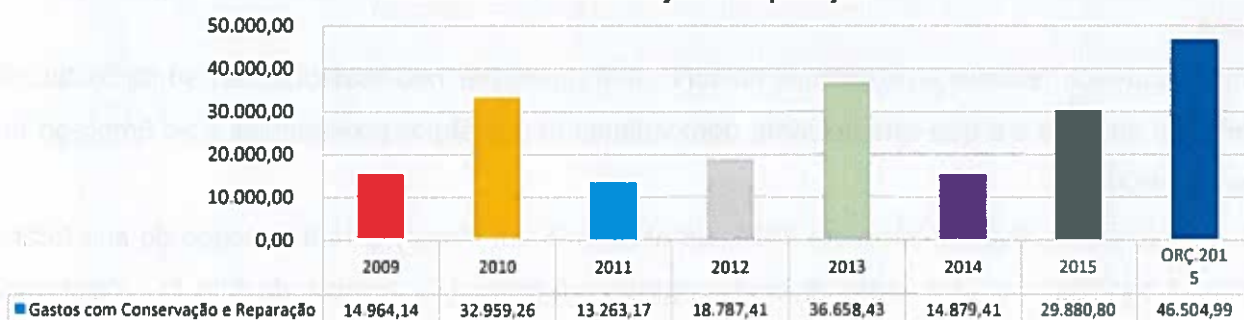
[Handwritten signatures and initials]

Gastos com Trabalhos Especializados



Neste indicador observou-se em 2015 um aumento face a 2014 que se explica pelo fundamentalmente 12 meses de funcionamento UCCI que resultou na realização de contratos.

Gastos com Conservação e Reparação



Neste indicador observou-se em 2015 um aumento face a 2014 que se explica pelo fundamentalmente 12 meses de funcionamento UCCI .

6. Dados do Sector de Recursos Humanos

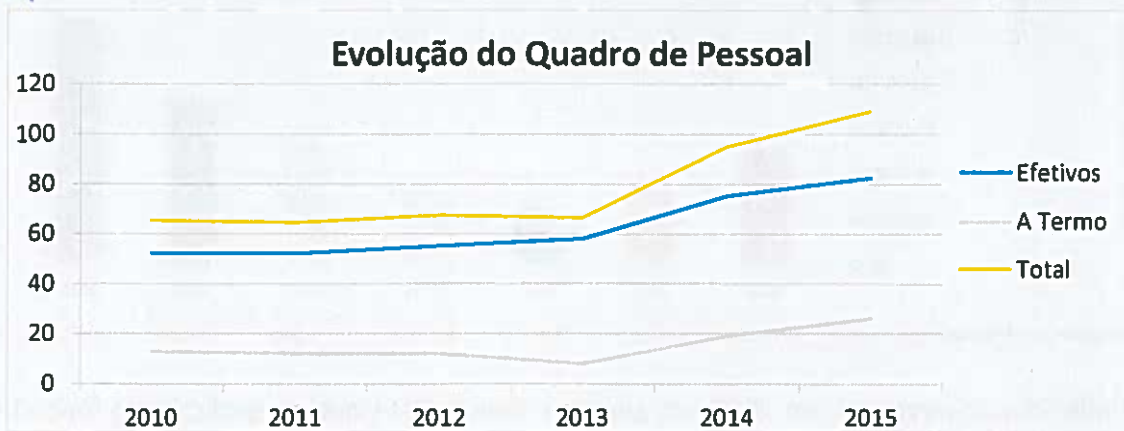
Com a abertura da Unidade de Cuidados Continuados em Setembro de 2014, durante 2015 foi necessário proceder a alguns ajustes nos diversos sectores, por forma a reforçar e dar resposta às necessidades acrescidas nos mesmos.

Desde há muito que a Instituição procura dar uma maior estabilidade aos seus colaboradores, convertendo os vinculos mais precários em contratos mais definitivos. Assim, sempre que há necessidade de reforçar algum sector geralmente contratam-se colaboradores que já tiveram alguma relação com a entidade, nomeadamente a substituir pessoal do quadro de baixa médica.



Relatório de Atividades e de Contas 2015

Em 2015 o quadro de pessoal (contratados sem termo ou a termo certo) aumentou cerca de 15%, de 94 para 108 colaboradores.



Este reforço do quadro resultou da integração de 6 estagiários, 4 contratados como efetivos e 2 a termo, bem como da contratação a termo de colaboradores que já tinham substituído baixas na Santa Casa.

Continuou-se a recorrer a programas do IEFP para preencher necessidades, não só da Instituição mas também do meio em que está inserida, nomeadamente a estágios profissionais e ao Emprego Inserção (antigo POC).

Dos estágios que tiveram início em 2014, terminaram 5 em Março, porém ao longo do ano foram feitas mais 7 candidaturas, em áreas diversas: ajudante familiar (3), terapia da fala (1), fisioterapia (1), serviço social (1) e comunicação (1). Dado o programa ter sofrido alterações e os estágios durarem agora 9 meses, no final do ano estavam a decorrer 5 estágios profissionais.

Os 2 contratos emprego inserção que estavam a decorrer no início do ano terminaram e foi contratado 1 novo, na área da jardinagem.

O Decreto-lei n.º 13/2015, de 26 de janeiro, aprovou o novo enquadramento da política de emprego e revogou a Portaria n.º 348-A/98, de 16 de junho, que regula a Medida Empresas de Inserção, pelo que os contratos celebrados no âmbito deste programa foram tendo o seu término ao longo do ano; sendo que no final do ano restavam apenas 2 contratos dos 6 apoiados pelo IEFP.

No final do ano estavam 12 colaboradores de baixa, 8 dos quais substituídos.

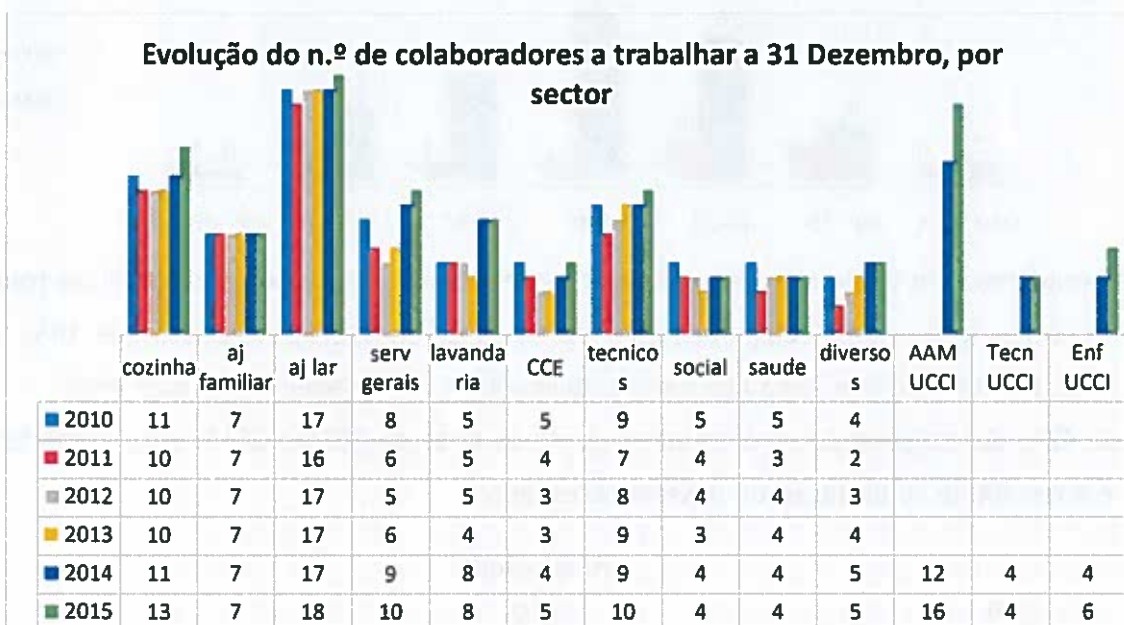
A distribuição dos trabalhadores ao serviço, por vínculo, apresenta-se de seguida:



Relatório de Atividades e de Contas 2015



Tal como já se referiu teve de se proceder a um reforço em quase todos os sectores, mais significativo na cozinha e nas auxiliares de ação médica.



Em 2015 o sector das ajudantes de lar e familiares (do serviço de apoio domiciliário), representa cerca de 25% do total de colaboradores da Instituição. Os serviços de limpeza, lavandaria e cozinha significam agora 28% dos trabalhadores. O pessoal direta e totalmente afeto à UCCI constitui 24% do universo.

Ao longo dos anos as actividades do Centro Cultural e Educativo (CEE) foram-se diversificando, não se restringindo ao CATL e ao Centro de Estudos, que incluía já a formação interna e externa, mas integrando a dinamização e acompanhamento de actividades culturais, como o rancho, grupo gastronómico, grupo desportivo, museu e arquivos, bem como de actividades recreativas e desportivas



[Handwritten signature]

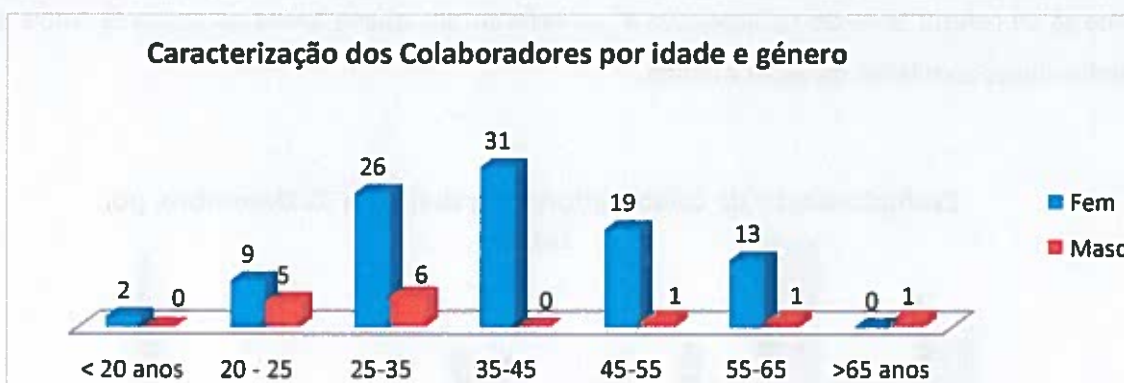
Relatório de Atividades e de Contas 2015

para a população. Inclui ainda as atividades para a população senior, tanto nas valências da Instituição como para a comunidade.

Os Recursos Humanos da Instituição

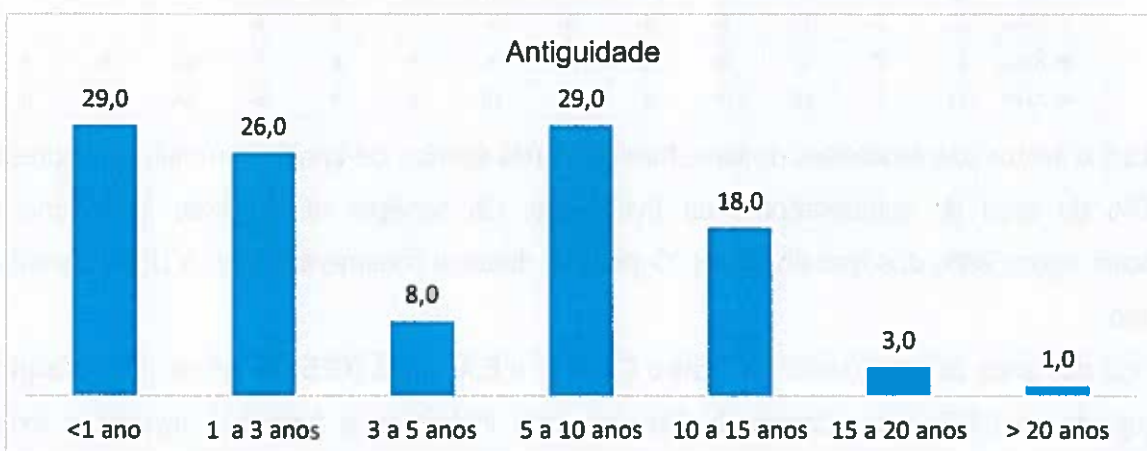
A caracterização dos colaboradores é importante para perceber toda a estrutura e funcionamento da Instituição.

O género que predomina é o feminino, que representa cerca de 88% do total. Apesar dos esforços desenvolvidos no recrutamento de novos colaboradores, no sentido de diminuir esta desigualdade, a alteração não foi relevante, já que o sector em que a Instituição se enquadra atrai mais o mercado de trabalho feminino.



Os colaboradores com idade inferior a 45 anos representam cerca de 69% do total de trabalhadores. Com a contratação de novos colaboradores a estrutura etária alterou-se, sendo que 14% tem menos de 25 anos. Por exemplo em 2013 não havia trabalhadores com idade inferior a 25 anos.

Cerca de 47% dos colaboradores entraram durante os anos de 2014 e 2015. Com a abertura da UCCI Canha e a resultante contratação do pessoal necessário.



A mudança de instalações do lar para o novo edifício Lar de São Sebastião, ocorreu em Janeiro de 2005, ano após o qual se fizeram várias contratações e se aumentou o quadro de pessoal. Assim, os



Handwritten signature and stamp

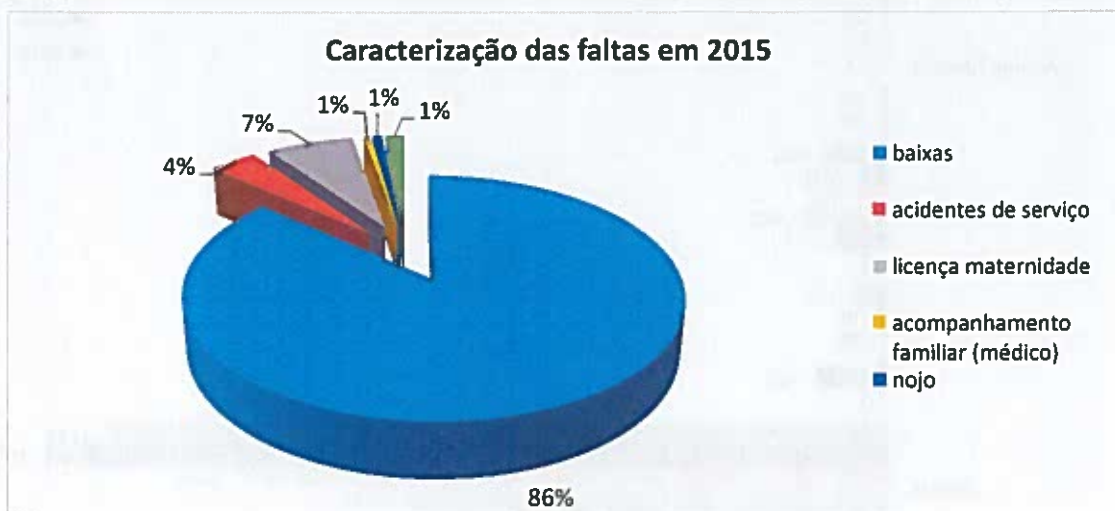
Relatório de Atividades e de Contas 2015

colaboradores com uma antiguidade superior a 5 anos representam 45% do total de trabalhadores (sem contar com substituições).

Os colaboradores que estão na Santa Casa da Misericórdia de Canha há mais de 10 anos já representam cerca de 19%.

Estudo de Assiduidade

O ano de 2015, à semelhança de 2014, caracterizou-se por absentismo de longa duração, nomeadamente em baixas médicas, licenças de maternidade e acidentes de serviço.



Registaram-se menos 8% de faltas por baixas relativamente ao ano anterior. No entanto as faltas por outros motivos mais que duplicaram, sobretudo por acidentes de serviço e licenças de maternidade.

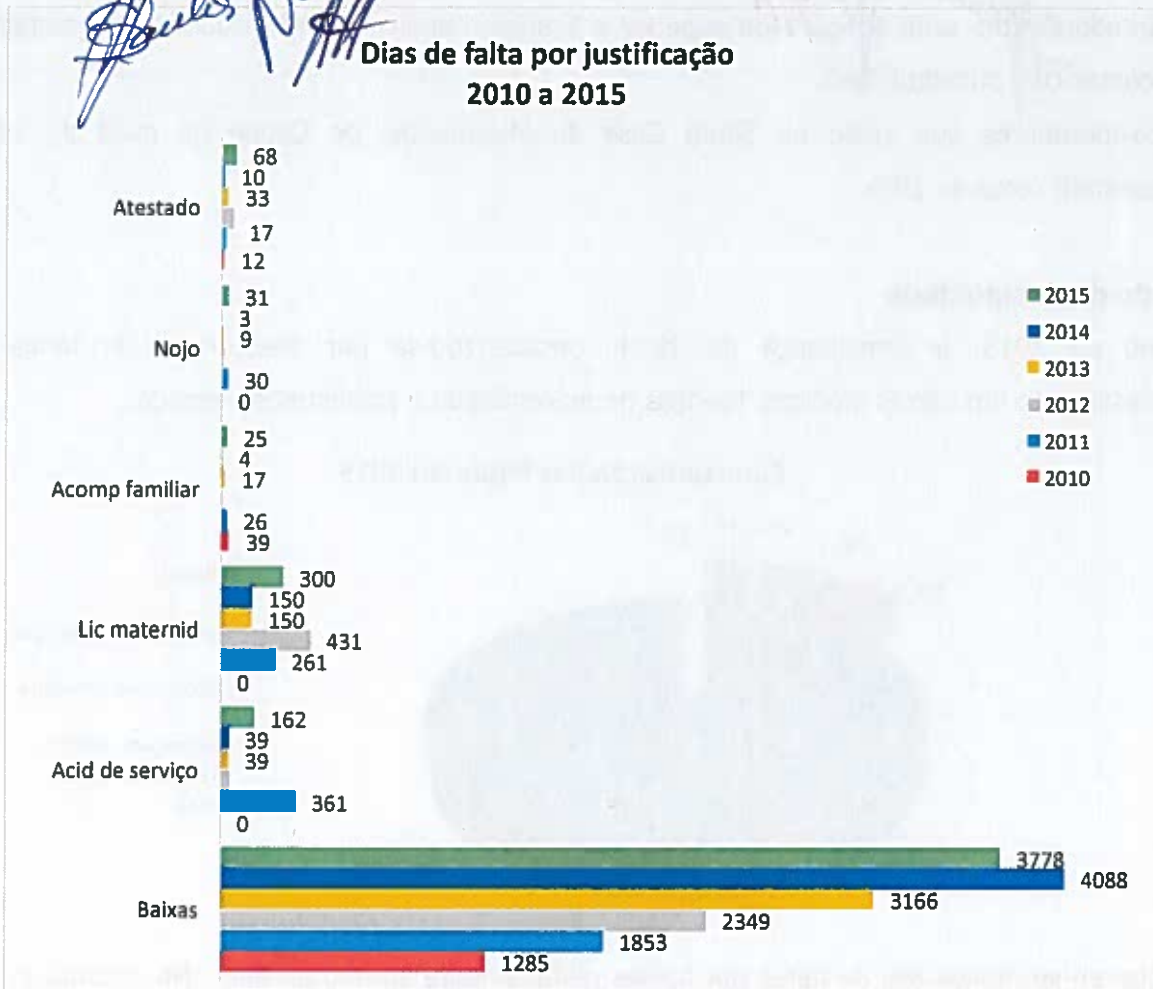
Registaram-se 3 acidentes de serviços, porém uma das colaboradoras tem uma ausência superior a 4 meses.

Existiram duas licenças de maternidade em 2015.

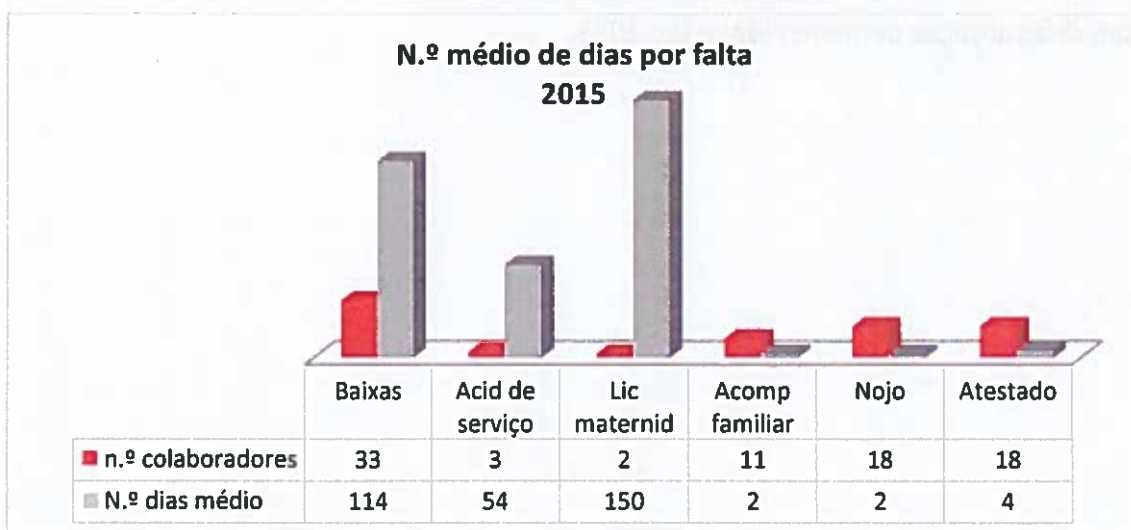


[Handwritten signatures and notes]

Relatório de Atividades e de Contas 2015



O número de dias para acompanhamento familiar, geralmente a filhos, aumentou face ao ano anterior sendo utilizado por 11 trabalhadores. Também os atestados (declarações médicas justificativas geralmente para períodos inferiores a 3 dias) aumentaram face a 2014.



Continua a manter-se a tendência de anos anteriores, com a maioria das baixas a serem de longa duração, porém em 2015 aumentou o número de baixas inferiores a 12 dias.



Handwritten signatures and text:
D. H. A. P. S.
Faltas por baixa consoante a duração

Relatório de Atividades e de Contas 2015

Faltas por baixa consoante a duração



Para se compreender melhor a situação, temos 4 colaboradores que estiveram de baixa todo o ano. Ao longo de 2015 foi necessário proceder a 17 substituições de baixas, sendo que as de curta duração (inferior a 12 dias) não foram substituídas, bem como 4 de longa duração em que se procurou, dentro dos recursos disponíveis, colmatar as ausências e realizar o trabalho necessário.

Candidaturas e Parcerias nos Recursos Humanos

De forma a minimizar os custos com os recursos humanos e sempre com o objectivo de prestar mais e melhores serviços, foram elaboradas ao longo do ano diversas candidaturas para apoio à contratação definitiva ou para a colaboração temporária.

Em 2015 foram realizadas as seguintes candidaturas ao IEFP:

- 12 candidaturas à Medida Estimulo;
- 7 candidaturas ao Programa Estágios Emprego;
- 1 candidatura ao Programa Emprego Inserção+;
- 2 candidaturas ao prémio de integração das empresas de inserção.

Deu-se continuidade à parceria com a Escola Profissional do Montijo para, entre outras colaborações, formandos dos seus cursos fazerem o estágio curricular na Instituição.

Receberam-se 6 estágios curriculares da Escola Profissional de Évora, de técnicos auxiliares de saúde; 1 estágio na área de secretariado e 1 de gestão.

Estabeleceu-se ainda parceria com a Rumo para integração de pessoas no âmbito de programas do IEFP.



7. Comunicação

❖ Comunicação interna

Dentro do universo de colaboradores, chefias intermédias, chefias e administração da Santa Casa da Misericórdia de Canha (SCMC) a informação deve fluir em várias direcções de forma a promover uma interação de partilha de informação, influência de valores, opiniões e ações. Mais concretamente, a comunicação

interna na Instituição pode, em termos corporativos, envolver todos os colaboradores na missão, visão e valores, solidificar

a identidade com a cultura organizacional, e solidificar uma sentimento de "pertença"; em termos de gestão de pessoas deve motivar e integrar, incentivar o reconhecimento para os resultados, facilitar processos de mudança organizacional, e em termos de comunicação dentro da Instituição envolver todos nas metas e resultados, e uniformizar a linguagem interna.

Foi aprovado em outubro de 2015 o Plano de Comunicação Interna; no âmbito deste foi revisto o Guia de Acolhimento, a entregar ao colaborador da SCMC. Foi também planeada a formação em Informática com o objectivo de dotar algumas das colaboradoras dos conhecimentos necessários à utilização de email, uma das acções previstas no plano, na qual se pretende que todos os sectores da Instituição tenham um responsável pela comunicação via email.

❖ Comunicação Externa

Um dos factores que determina o sucesso da Organização é a forma como ela comunica com os seus diversos públicos (internos e externos). A comunicação é decisiva para a criação de uma imagem coerente e assertiva que fortaleça, junto da comunidade envolvente, os valores, missão e visão defendidos pela Instituição.

Desta forma em 2015 apostámos na uniformização da nossa imagem para comunicarmos "numa só voz" a nossa mensagem.



Relatório de Atividades e de Contas 2015

- Definição das normas gráficas de comunicações para o exterior.

Para uniformizar a Imagem Institucional para o exterior foram criadas um conjunto de normas a utilizarm, sendo definidos layout's para a Comunicação Institucional Externa Comunicação Externa ERPI Comunicação Externa UCCI (Unidade de Cuidados Continuados Intergrados de Canha) Comunicação Externa CCE (Centro Cultural e Educativo) Comunicação Externa Feira de Agosto Comunicação Externa G. Desportivo de São Sebastião da Freguesia de Canha Comunicação Externa Rancho Folclórico e Etnográfico São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha; Comunicação Externa Grupo Gastronómico São Sebastião, Sabores e Saberes da Terra – CANHA

Em 2015 implementou-se também uma assinatura institucional de email a ser utilizada por todos os colaboradores.

- Jornal da Misericórdia

O Jornal da Misericórdia assume um papel de destaque na comunicação externa e interna da Santa Casa. Dirige-se a ambos os públicos (externos e internos) e tem como objectivo principal a divulgação dos eventos/actividades ocorridas na Santa Casa e aproximar a Instituição da Comunidade

Foram publicadas três edições no ano 2015. As publicações tiveram em conta as novas orientações gráficas. Optámos por um grafismo mais atrativo e direcionado para o nosso público mais idoso, com notícias simplificadas à base de imagens.



Relatório de Atividades e de Contas 2015



Edição nº19 - Janeiro de 2015

Principais destaques:

-Festa de Natal 2014



Edição nº20 - Junho de 2015

Principais destaques:

- Comemoração do Dia da Irmandade
- Inauguração da UCCI de Canha
- Comemoração do 1º Aniversário do Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha
- Entronização do Grupo Gastronómico São Sebastião, Sabores e Saberes - CANHA
- Tomada de Posse do Grupo Desportivo São Sebastião da Freguesia de Canha
- Visita do Ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, Pedro Mota Soares
- Tomada de Posse dos Novos Corpos Sociais



Edição nº21 - Dezembro de 2015

Principais destaques:

- II Feira à Moda Antiga, Feira de Agosto e II Festival de Folclore
- Festa em Honra de Nossa Senhora da Oliveira e Majestosa Procissão
- Dia Mundial da Fisioterapia
- A Importância da Terapia da Fala
- Despedida de D. Gilberto
- Preparação de Natal

➤ Site e Facebook

Cada vez mais a Instituição aposta na sua presença online para comunicar de uma forma mais rápida e interactiva.



Relatório de Atividades e de Contas 2015

Ao longo do ano de 2015 o site e o facebook da Instituição foram atualizados com conteúdos, eventos, notícias entre outras comunicações.

Embora o Facebook seja o nosso meio online mais “descontraído” de comunicação este pauta-se pelo rigor e objectividade dos conteúdos partilhados/divulgados.

➤ Campanhas de divulgação/angariação realizadas dos principais eventos realizados:

- Consignação dos 0.5% do IRS;
- Operação Partilha;
- 1º Torneio de Futesal da SCMCanha;
- Campo de Férias 2015;
- Divulgação do Grupo Gastronómico São Sebastião, Sabores e Saberes da Terra – CANHA na Festa em Honra de Nossa Senhora da Oliveira;
- II Feira à Moda Antiga e II Festival de Folclore;
- Concurso Senhora do Manto Largo e as 14 Obras de Misericórdia;
- III Feira de Natal;
- Celebramos o Natal nos nossos Serviços de Saúde;
- Passagem de Ano no Salão da Santa Casa 2015/2016;
- Outros eventos realizados pelo Centro Cultural e Educativo;

➤ Reportagem e Acompanhamento

Todas as atividades, eventos e comemorações promovidas pela Santa Casa foram alvo de reportagem fotográfica e escrita para posterior comunicação nos diversos meios.

8. Qualidade/Certificação

A Santa Casa da Misericórdia de Canha, no dia 12 de Abril de 2007, obteve o Certificado de Conformidade no âmbito do referencial ISO 9001:2000, emitido pela Empresa Certificadora EIC. A Direção congratula-se pelo reconhecimento obtido e considera um enorme privilégio, possuir recursos estruturais, técnicos e humanos com capacidade para prestar um serviço de elevada qualidade e organização. É objetivo 2016 adquirir a certificação EQUASS para todas as respostas sociais.



[Handwritten signature]

Relatório de Atividades e de Contas 2015

No ano de 2015, a Santa Casa deu continuidade ao objetivo de alcançar a certificação da qualidade para UCCI pelo Modelo Nacional de acreditação do Ministério da Saúde.

Este modelo baseia-se num processo de certificação através do qual se verifica e analisa de que forma os cuidados de saúde prestados aos cidadãos estão de acordo com os padrões definidos (Standards), com o objetivo de identificar e impulsionar a melhoria contínua da qualidade nas instituições ajudando-as a aproximar-se dos níveis da excelência organizacional.

9. Manutenção/Segurança e Higiene no Trabalho

A Santa Casa continuará a investir na área de manutenção dos equipamentos existentes, pois contribui para o bom desempenho, o equilíbrio económico-financeiro do processo produtivo, a qualidade, a segurança, as boas relações interpessoais, a imagem da Instituição, e a preservação dos investimentos. Serão promovidas ações de formação no sentido de sensibilizar os trabalhadores para esta temática. A Instituição irá desenvolver um plano de intervenção e sensibilização para 2016 sobre as condições de higiene, segurança e saúde no trabalho; serão desenvolvidos esforços no sentido de preparar todos os colaboradores e funcionários da Instituição para situações de emergência. Será realizado um simulacro em consequência das medidas de autoproteção, que iremos implementar com autoridades locais. A Santa Casa considera esta temática fundamental para a prevenção de riscos profissionais e contribuem para um aumento da competitividade com diminuição da sinistralidade. Em 2015, foi executado um simulacro que decorreu de forma satisfatória.

10. Gestão financeira

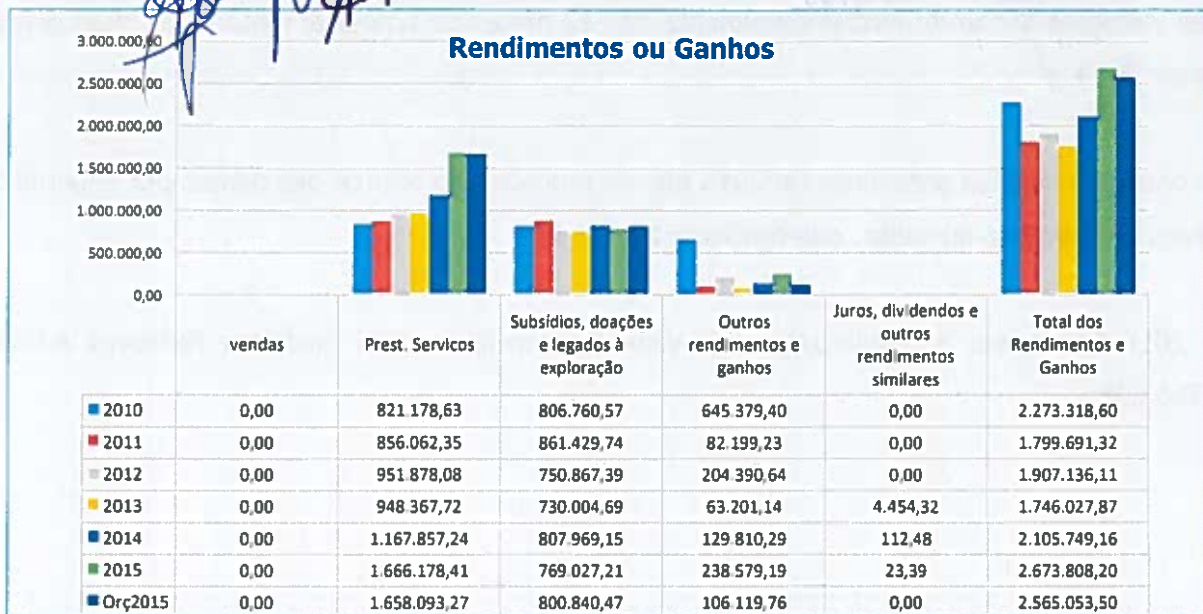
10.1. Evolução dos Rendimentos

Relativamente aos rendimentos e ganhos, em 2015, sofreram um aumento de 43% (498 321,17 €). Esta variação decorre do aumento das prestações de serviço e dos outros rendimentos e ganhos em 498 321,17 e 108 768,90€ respetivamente. Estas variações decorrem fundamentalmente dos 12 meses de funcionamento UCCI e da atribuição do subsídio do Fundo Socorro Social no valor de 95.000,00€.

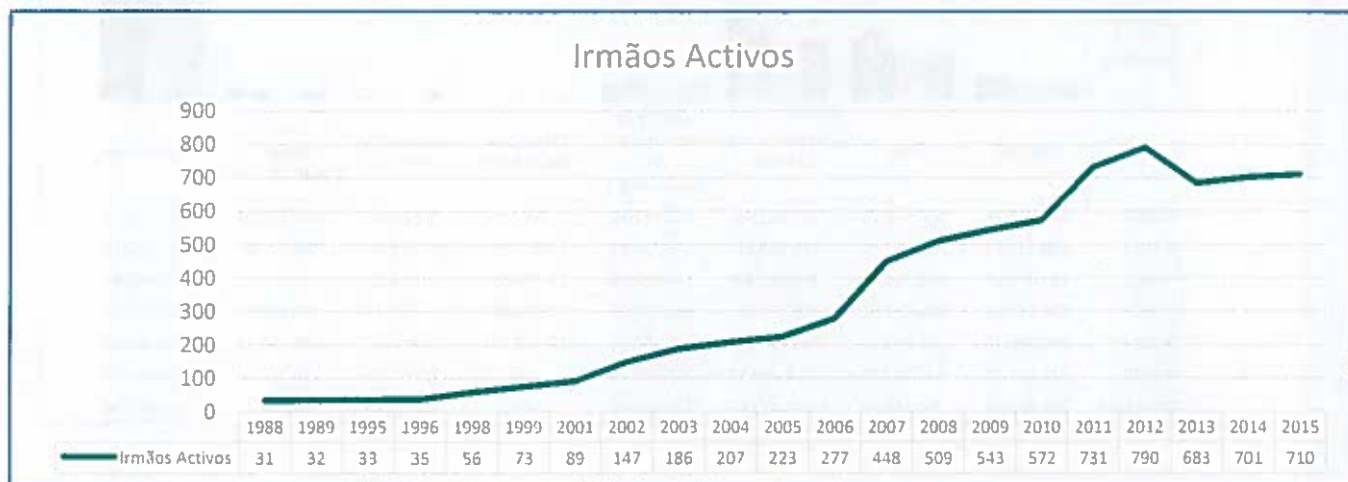


Handwritten signatures and notes in blue ink.

Relatório de Atividades e de Contas 2015



O seguinte gráfico demonstra a evolução do nº de irmãos/amigos desde 1988.



10.2. Evolução dos Gastos

O total de gastos de 2015 aumentou 532 088,06€, esta variação surge como consequência do aumento dos gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas, com fornecimentos e serviços externos e com Gastos com o Pessoal 70 721,00 €; 224 680,67 € e 295 742,12 € respetivamente.



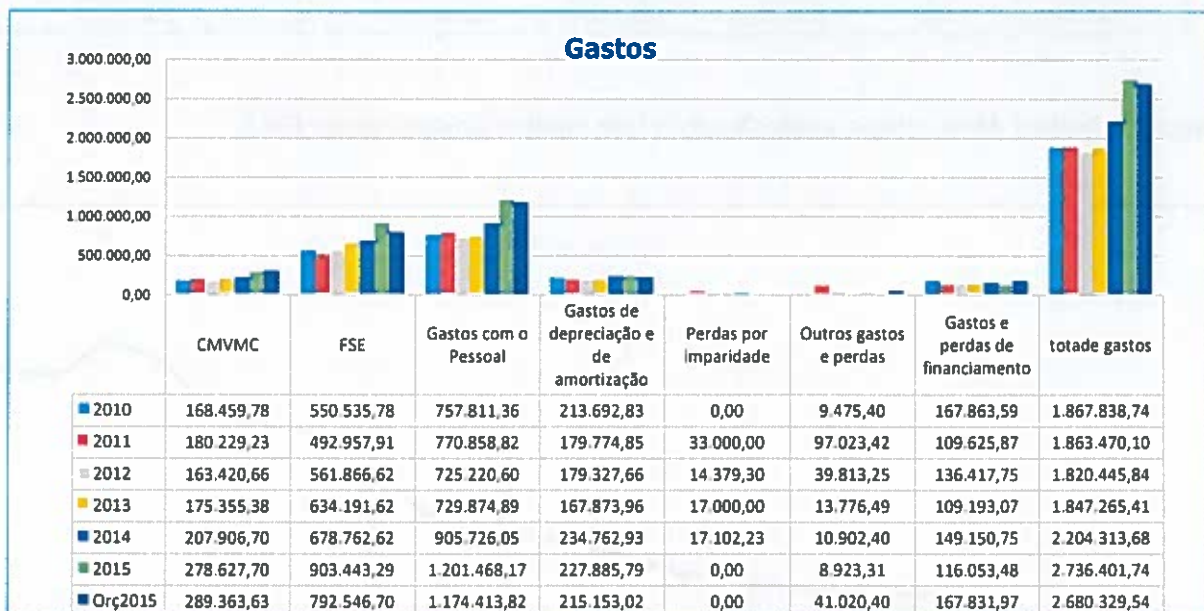
[Handwritten signatures and notes]

Relatório de Atividades e de Contas 2015

Estas variações decorrem fundamentalmente dos 12 meses de funcionamento UCCI, mais 8 meses do que em 2014.

Ao contrário dos anos anteriores em 2015 não se procedeu ao reforço das perdas por imparidade para clientes de cobrança duvidosa, que totalizam 81.481,53€.

Em 2015 foi registo a regularização do valor dos projetos obra Cuidados Paliativos no valor de 29.716,80€.

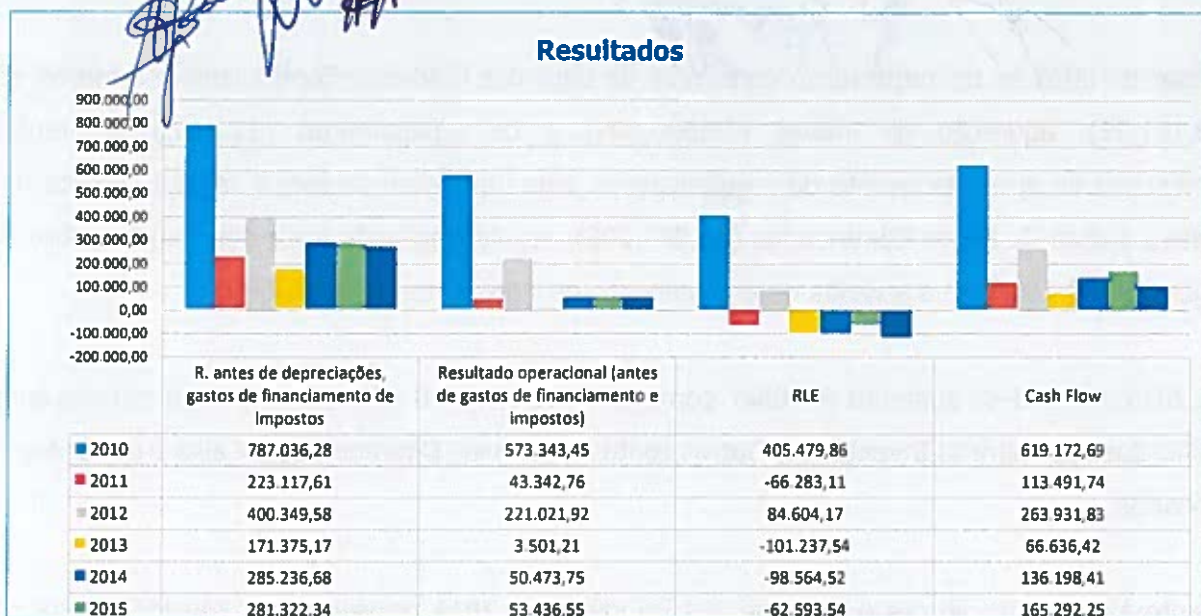


10.3. Evolução dos Resultados



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Relatório de Atividades e de Contas 2015

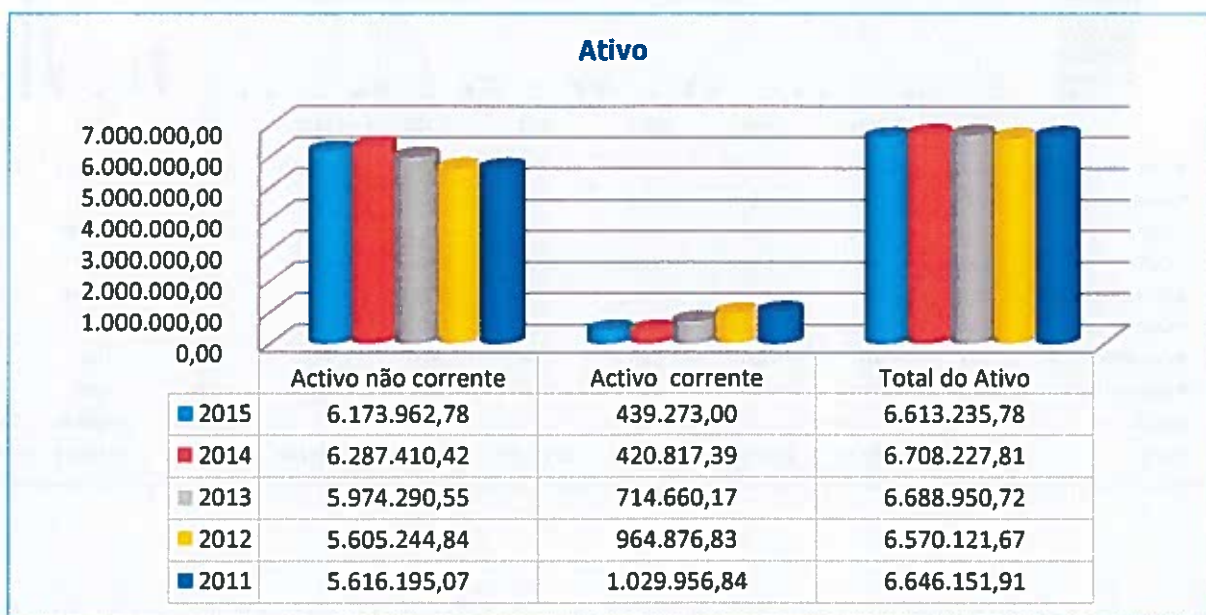


O ano de 2015 apresenta um resultado líquido do exercício de -62.593,54 €. A Instituição apresenta Cash Flow's positivos, sendo evidente o peso das depreciações nos resultados apurados.

Conclui-se que a evolução do resultado líquido do exercício é positiva

10.4. Passivo/ativo

Os seguintes gráficos retratam a situação patrimonial dos últimos anos da Instituição.



O total do ativo face a 2015 diminui 94.992,03 € consequência da diminuição do ativo não corrente



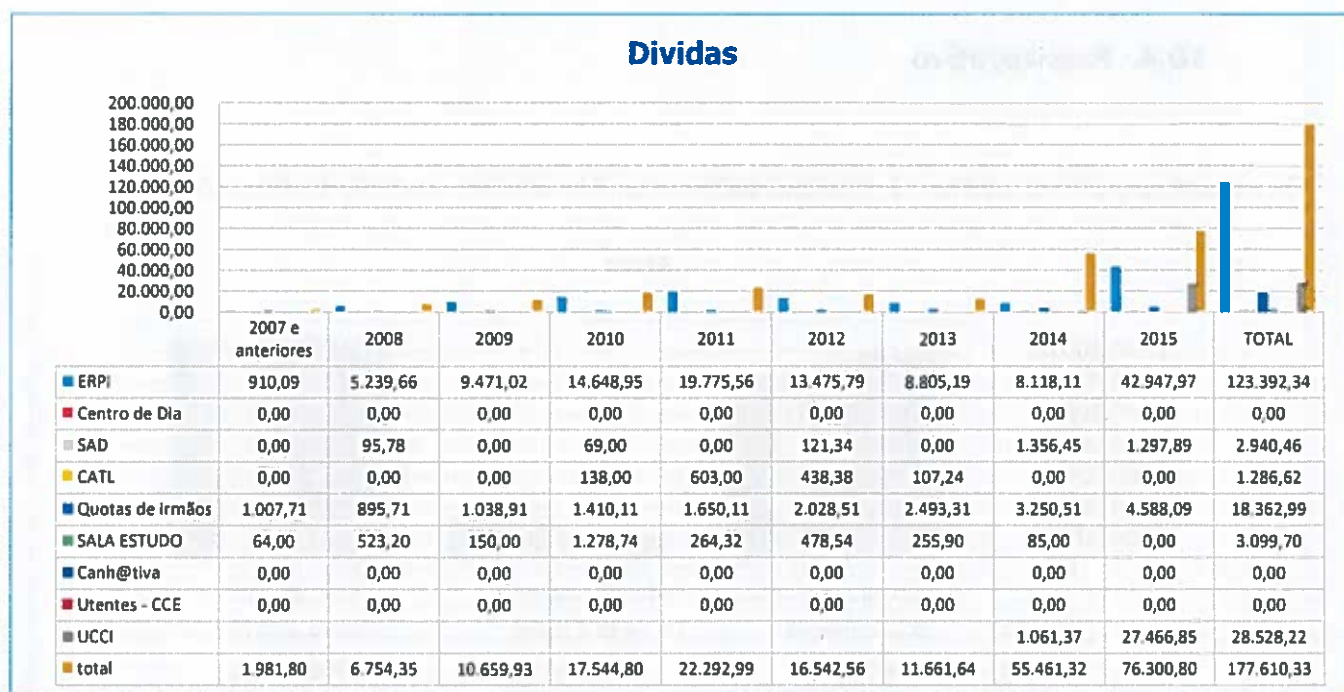
Relatório de Atividades e de Contas 2015

Apesar de 2015 se ter registado o certo final da obra dos Cuidados Continuados e arranjos exteriores (80.121,22), aquisição de imóvel (75.600,00€) e de equipamento (11.555,57€), verificou um decréscimo de ativo decorrente de regularizações. Estas prendem-se com o registo de nota de crédito relativo à obra Cuidados Continuados (26.085,20€), regularização do valor dos projetos obra Cuidados Paliativos (29.716,80€) e a venda de equipamento de transporte (16.945,85€).

Em 2015, assistiu-se aumento do Ativo corrente no valor de 18 455,61€, que decorreu dos aumentos verificados nas rubricas Inventários, Outras contas a receber, Diferimentos e Caixa e depósitos bancários

Quanto à conta de clientes o valor de 2015 é inferior a 2014 no valor de 3 740,15€. Nesta conta em 2015 não foram registadas perdas por imparidade.

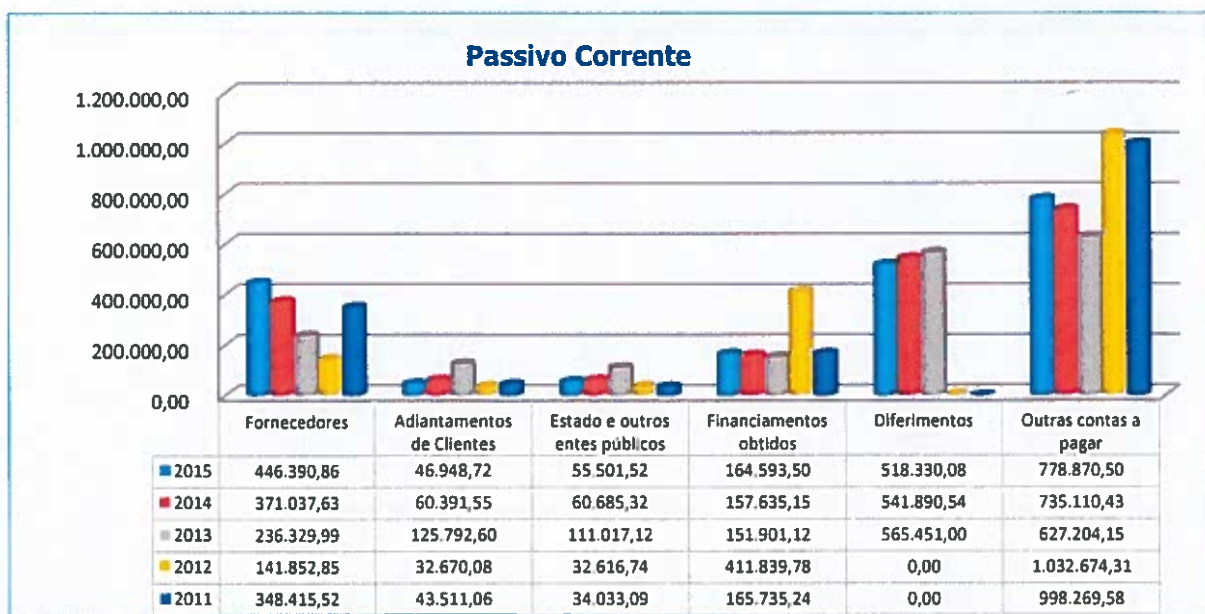
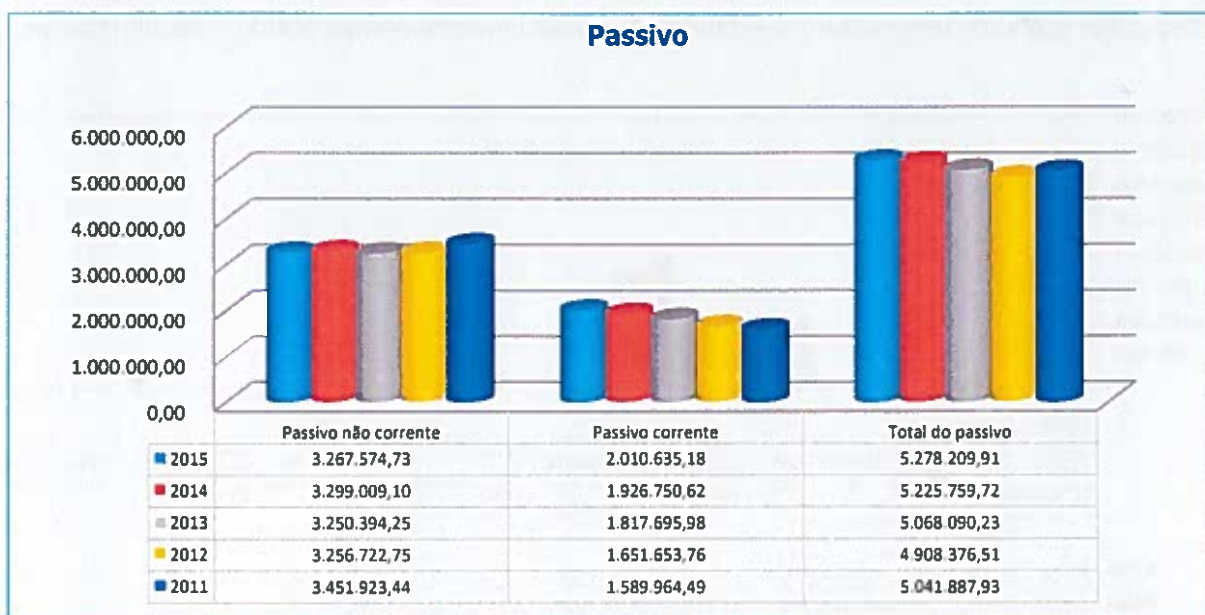
No entanto, o valor das dividas de utentes da Santa Casa a 31 de dezembro de 2015 é significativamente elevado (177. 610,33 €).





Relatório de Atividades e de Contas 2015

Todavia, o valor apurado de dívidas de utentes da UCCI decorre do facto da faturação relativa ao mês de dezembro, no valor de 11.689,99€ foi liquidada em janeiro de 2015.



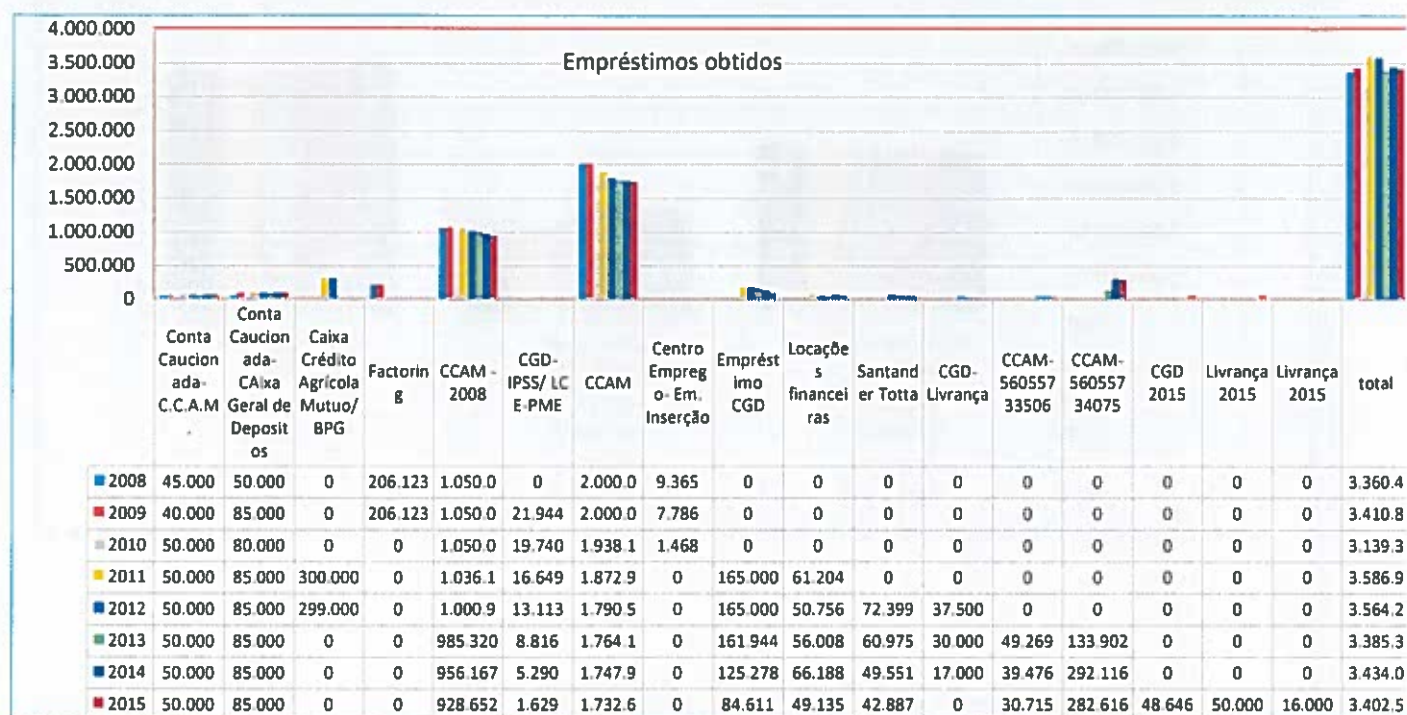
Em 2015, o total do passivo aumentou 52 450,19€, face a 31 de Dezembro de 2014.



Relatório de Atividades e de Contas 2015

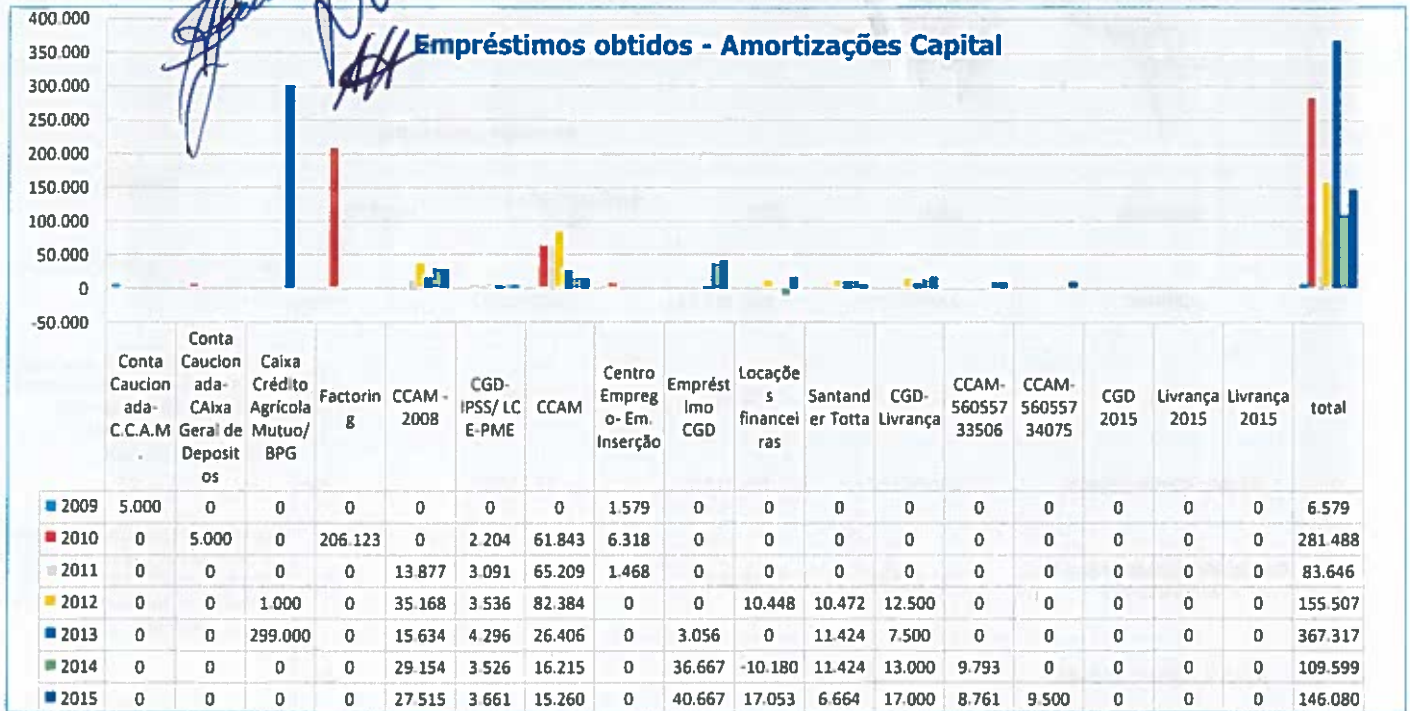
O passivo corrente aumentou 83 884,56€ devido principalmente aos aumentos das rubricas Fornecedores (75 353,23€) e Outras contas a pagar (43 760,07€) . Estes aumentos decorreram do acerto final da obra dos Cuidados Continuados e arranjos exteriores e da aquisição de um imóvel.

Os seguintes gráficos demonstram a evolução da conta Financiamentos obtidos nos últimos anos





Relatório de Atividades e de Contas 2015



Assim, conclui-se que em 2015, foi amortizado o valor de 146 080,11€ de empréstimos obtidos.

10.5. Desvios face ao Orçamento 2015

Relativamente à execução orçamental de 2015 conclui-se que face ao orçamento verificou-se um desvio global de Cash Flow de -65 415,27€. Na sua generalidade os desvios de 2015 face ao orçamento explicam-se, pelo não aumento significativo de utentes na valência canh@ctiva e pela atribuição do subsídio do Fundo socorro social no valor de 95.000,00€.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Relatório de Atividades e de Contas 2015

Descrição	Execução orçamental				Observações
	REAL	ORC	DESVIO (REAL-ORC)	DESV %	
CMVMC	278 627,70	289 363,63	-10 735,93	-4%	Não aumento significativo de utentes na valência canh@ctiva
FSE	903 443,29	792 546,70	110 896,59	14%	Regularização do valor dos projetos obra cuidados paliativos e aumento não previsto das contas Serviços especializados e matérias
Gastos com o Pessoal	1 201 468,17	1 174 413,82	27 054,35	2%	Aumento não previsto
Gastos de depreciação e de amortização	227 885,79	215 153,02	12 732,77	6%	Decorre dos aumentos não previstos dos ativos tangíveis (certo final da obra dos cuidados continuados e arranjos exteriores, aquisição de imóvel no valor e de equipamento)
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0%	
Outros gastos e perdas	8 923,31	41 020,40	-32 097,09	-78%	Decorre da previsão do registo do valor a pagar (3000,00€ mensais) relativo ao contrato de parceria da UCCI que foi revogado
Gastos e perdas de financiamento	116 053,48	167 831,97	-51 778,49	-31%	Diminuição não prevista
Total dos gastos	2 736 401,74	2 680 329,54	56 072,20	-0,91	
Prest. Servicos	1 666 178,41	1 658 093,27	8 085,14	0%	Não daumento significativo de utentes na valência canh@ctiva
Subsídios, doações e legados à exploração	769 027,21	800 840,47	-31 813,26	-4%	Não aumento significativo de utentes na valência canh@ctiva
Outros rendimentos e ganhos	238 579,19	106 119,76	132 459,43	125%	atribuição do subsídio do Fundo socorro social no valor de 95.000,00€
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	23,39	0,00	23,39		
Total dos rendimentos e Ganhos	2 673 808,20	2 565 053,50	108 754,70	4%	
R. antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos	281 322,34	267 708,95	13 613,39	5%	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	53 436,55	52 555,93	880,62	2%	
RLE	-62 593,54	-115 276,04	52 682,50	-46%	
Cash Flow	165 292,25	99 876,98	65 415,27	65%	



Conclusão

A Santa Casa da Misericórdia de Canha neste ano apresenta uma conta de exploração negativa. A Direção da Santa Casa vem implementando medidas no sentido de melhorar a situação financeira da Instituição, apostando na diversificação de serviços e na rentabilização dos recursos existentes.

Pensamos que no geral atingimos os objetivos que nos propusemos no início do ano, pois todos os serviços prestados aos nossos utentes melhoraram. Se tivermos presente o Plano de Atividades para 2015, constatamos que a maior parte de todas as suas vertentes foram concluídas.

11. Perspetivas/projetos

Os tempos estão difíceis para quem, sem meios financeiros, pretende desenvolver trabalho para as comunidades.

Contámos com a ajuda de muito boas vontades. Temos como grande objetivo encontrar o equilíbrio financeiro Conjugado com a diversificação de tipos de apoio a população numa constante procura de cumprir da forma mais positiva o nosso COMPROMISSO.

Preparamos a obtenção de reconhecimento de mais 12 camas que tentaremos que venham a ser participadas.

A Santa Casa da Misericórdia de Canha adquiriu de um prédio no centro da Vila, este conjuntamente com o edifício do Hospital deverá ser transformado de modo a criar outras ofertas de serviços a Comunidade que retardem a entrada em Lares tradicionais, até porque estes passaram a ter uma função diversa face ao tipo de Utentes que os procuram com grandes dependências.

12. Proposta de aplicação de resultados

A Mesa Administrativa propõe que, o resultado líquido apurado no exercício de 2015, no valor de -62 593,54€, seja aplicado da seguinte forma:

- Resultados transitados	-62 593,54€
--------------------------	-------------

13. Factos subsequentes

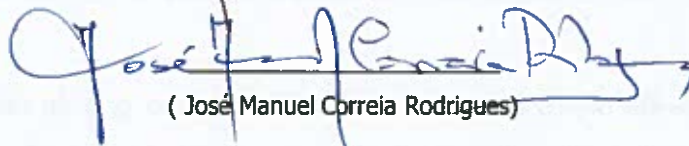
Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2015.

Canha, 09 de Março 2016

A Mesa Administrativa



(Honorina Maria Pereira Silvestre)



(José Manuel Correia Rodrigues)

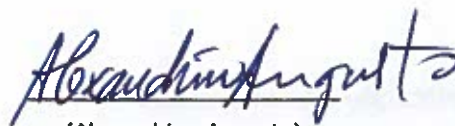


(Sérgio Manuel Rodrigues Ribeiro)

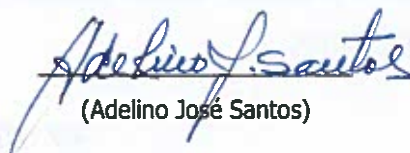


(Luís Miguel Afonso Dionísio)

(Jerónimo José Jesuíno)



(Alexandrino Augusto)



(Adelino José Santos)



22
H. J. J.
Paulo
M. J.

14. Parecer o Conselho Fiscal



Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Garcia" and other illegible marks.

15. Demonstrações Financeiras

Santa Casa da Misericórdia de Canha
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Contribuinte:

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2015	31 DEZ 2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	3.2.1. E 4	6.170.077,69	6.286.488,69
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		3.885,09	921,73
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		6.173.962,78	6.287.410,42
Activo corrente			
Inventários	3.2.6 E 6	21.040,91	13.818,78
Clientes	2.7, 3.2.10 E 10	164.173,94	167.914,09
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	3.2.4 E 10.5	18.684,93	26.667,21
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber	3.2.10	151.830,33	148.594,91
Diferimentos		7.434,36	2.186,23
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	3.2.10 E 10.2	76.108,53	61.636,17
		439.273,00	420.817,39
Total do activo		6.613.235,78	6.708.227,81
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	10.3	0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		1.507.615,25	1.507.615,25
Resultados transitados		-1.902.712,98	-1.804.148,46
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		1.792.717,14	1.877.565,82
		1.397.619,41	1.581.032,61
Resultado líquido do período		-62.593,54	-98.564,52
Total do fundo de capital		1.335.025,87	1.482.468,09
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	3.2.3 E 5	3.267.574,73	3.299.009,10
Outras contas a pagar	3.2.10 E 10.6	0,00	0,00
		3.267.574,73	3.299.009,10
Passivo corrente			
Fornecedores	3.2.10 E 10.4	446.390,86	371.037,63
Adiantamentos de Clientes		46.948,72	60.391,55
Estado e outros entes públicos	3.2.4, 10.5 E 8	55.501,52	60.685,32
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		164.593,50	157.635,15
Diferimentos		518.330,08	541.890,54
Outras contas a pagar	3.2.3, 5 E 10.6	778.870,50	735.110,43
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		2.010.635,18	1.926.750,62
Total do passivo		5.278.209,91	5.225.759,72
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6.613.235,78	6.708.227,81

A Direcção

O responsável

Benedito José Correia
Luís Miguel Afonso
Adelino Santos
Benedito José Correia

Luís Miguel Afonso

Santa Casa da Misericórdia de Canha
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Contribuinte: *[Handwritten Signature]*
 Moeda: EUROS *[Handwritten Signature]*

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Prestações de serviços	7	1.666.178,41	1.167.857,24
Subsídios, doações e legados à exploração	10.7	769.027,21	807.969,15
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	278.627,70	207.906,70
Fornecimentos e serviços externos	10.8	903.443,29	678.762,62
Gastos com o Pessoal	9	1.201.468,17	905.726,05
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10.1	0,00	17.102,23
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas do sector		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	10.9	238.602,58	129.922,77
Outros gastos e perdas	10.10	8.923,31	10.902,40
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		281.345,73	285.349,16
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	227.885,79	234.762,93
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		53.459,94	50.586,23
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		116.053,48	149.150,75
Resultados antes de impostos		-62.593,54	-98.564,52
Imposto sobre o rendimento do período	8	0,00	0,00
Resultado líquido do período		-62.593,54	-98.564,52

[Handwritten Signature]
[Handwritten Signature]
[Handwritten Signature]
[Handwritten Signature]

[Handwritten Signature]

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
DEZEMBRO DE 2015

Tit. Financeiro

1 Identificação da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Canha, Instituição fundada em 15 de Agosto de 1616, está constituída na ordem do direito canónico e tem como objectivo a prática de actos de solidariedade social e de culto católico. Foi reconhecida como Instituição Canónica em 12 de Janeiro de 1987, registada como IPSS no livro das Irmandades da Misericórdia, em 28 de Maio de 1987, e aprovada como Organização Caritativa em 29 de Julho de 1997.

2 Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2012 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no número 5 adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura,

foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo(periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Handwritten notes and signatures:
Cite fonte
[Signatures]

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

Este faciente
Ass
MM
flc
7/1

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Ativo Fixo Tangível	Vida Útil Estimada
Edifícios e Outras Construções	50 Anos
Equipamento de Transporte	5 Anos
Equipamento Administrativo	Entre 2 e 8 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	Entre 2 e 8 anos

3.2.2 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

A entidade regista os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. Nomeadamente, os subsídios ao investimento, são inicialmente contabilizados como proveitos diferidos, sendo posteriormente, em cada ano, contabilizados na conta de "Proveitos Extraordinários", na

proporção das amortizações do imobilizado a que estão afectas e em função da % de participação, em relação aos subsídios já era tida essa preocupação.

Handwritten signatures and notes:
Cte Financeiro
Heli
[Other illegible signatures]

3.2.3 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo.

3.2.4 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

3.2.6 Inventários

Os Inventários que a Entidade detém destinam-se ao desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados.

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo, encontram-se valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

3.2.7 Imparidade de ativos

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

3.2.8 Rédito

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

- cite facimc
14
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
 - Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
 - A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade

3.2.9 Subsídios do governo e apoios do governo

Os subsídios governamentais, incluindo os não monetários pelo justo valor, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital próprio e reconhecidos na Demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos ativos subsidiados

3.2.10 Instrumentos Financeiros

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

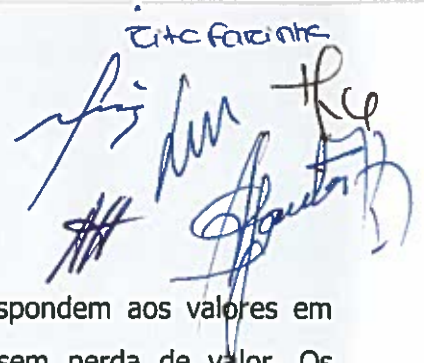
As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Fornecedores e outras contas a Pagar

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Eric Falcão


Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

4 Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2014 e de 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativo

RÚBRICAS	SALDO INICIAL	REAVALIAÇÕES	AUMENTOS	REGULARIZAÇÕES	SALDO FINAL
Terrenos e recursos naturais	167.116,28		0,00		167.116,28
Edifícios e outras construções	6.923.353,99		155.721,22	-26.085,20	7.052.990,01
Equipamento básico	1.047.784,52		11.555,57		1.059.340,09
Equipamento de transporte	161.460,77		0,00	-16.495,85	144.964,92
Outros activos fixos tangíveis	252.481,27		0,00		252.481,27
Investimentos em curso	29.716,80		0,00	-29.716,80	0,00
Propriedades de investimento	921,73		2.963,36		3.885,09
	8.582.835,36	0,00	170.240,15	-72.297,85	8.680.777,66

Outra facinhe
[Handwritten signatures]

Depreciações Acumuladas

RÚBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZ.	SALDO FINAL
Edifícios e Outras Construções	1.142.102,80	139.455,71	0,00	1.281.558,51
Equipamento básico	736.558,13	39.995,29	0,00	776.553,42
Equipamento de transporte	104.165,48	19.098,43	-16.495,85	106.768,06
Ferramentas e utensílios	3.901,27	123,85	0,00	4.025,12
Equipamento administrativo	185.107,32	1.687,57	0,00	186.794,89
Outras imobilizações corpóreas	123.589,94	27.524,94	0,00	151.114,88
	2.295.424,94	227.885,79	-16.495,85	2.506.814,88

Quadro discriminativo das Reservas de Reavaliações realizadas

RÚBRICAS	CUSTO HISTÓRICO (a)	REAVALIAÇÕES (a) (b)	VALORES CONTABILIZADOS REAVALIADOS (a)
Imobilizações Corpóreas	5 600 000,00		5 600 000,00
	5 600 000,00		5 600 000,00

(a) Líquido de Amortizações

(b) Englobam as sucessivas reavaliações

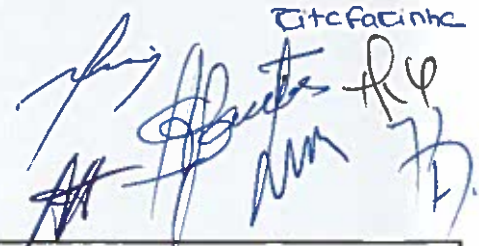
5 Locações

Os bens utilizados pela empresa em regime de locação financeira são os que se discriminam:

BENS	QUANT.	VALOR CONTABILÍSTICO	VALOR POR LIQUIDAR
VIATURA LIGEIRA MISTA	4	78 702,97	40 948,67

6 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2014 e de 2015 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Citafacine


Descrição	2014				2015		
	Inventário Inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0	0	0	0	0	0	0
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	8 862.78		0	13 818.78	285 849.83	0	21 040.91
Produtos acabados e intermédios	0		0	0		0	0
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0		0	0		0	0
Produtos e trabalhos em curso	0		0	0		0	0
Total	8 862.78		0.00	13 818.78	288 928.78	0.00	21 040.91
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				221 725.48			278 627.70
Variações nos inventários da produção				0			0

7 Rédito

Para os períodos de 2014 e 2015 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2014	2015
Vendas	0.00	0.00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores, Matrículas e Mensalidades	1 073 250.05	1 568 894.27
Quotas e jóias	13 123.20	10 311.43
Serviços secundários	81 483.99	86 972.71
Total	1 167 857.24	1 666 178.41

8 Benefícios dos empregados

O número de membros da Mesa Administrativa efetivos, nos períodos de 2014 e 2015, foi de 5.

Os membros da Mesa Administrativa não usufruem remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2014 foi de 77e em 31/12/2015 foi de 106.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2014	2015
Remunerações aos Órgãos Sociais	0.00	0.00
Remunerações ao pessoal	688 377.33	915 077.89
Benefícios Pós-Emprego	0.00	0.00
Indemnizações	3 397.12	3 928.34
Encargos sobre as Remunerações	150 164.91	178 913.71
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4 800.42	6 299.93
Gastos de Acção Social	0.00	0.00
Outros Gastos com o Pessoal	16 472.78	32 704.70

9 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

10 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

10.1 Nos períodos de 2014 e 2015 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2014	2015
Clientes		
Utentes	17 102.23	0.00

10.2 A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2014 e 2015, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2014	2015
Caixa	1 236.39	7 772.84
Depósitos à Ordem	24 656.27	32 563.67
Outros Depósitos Bancários	35 743.51	35 772.02
TOTAL	61 636,17	76 108.53

Terc. Fac. n.º
Depositos
73
[Handwritten signature]

10.3 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Reservas	1.507.615,25	0		1.507.615,25
Resultados transitados	- 1.804.148,46	-98.564,52		-1.902.712,98
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.877.565,82	0	-84.848,68	1.792.717,14
Total	1.482.468,09	-62.593,54	-84.848,68	1.335.025,87

10.4 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2014	2015
Fornecedores c/c	474 608.53	554 077.11
fornecedores - outras partes relacionadas	-103 570.87	-107686.25
Fornecedores títulos a pagar	39 634.35	39 634.35
Total	410 672.01	406 756.51

Nesta rubrica encontram-se incluídos a dívida à Luseca, S.A., a qual se encontra em processo de insolvência, no montante de -133.799,70.

10.5 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2015
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	26 667.21	18 684.93
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)		
Total	26 667.21	18 684.93
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	17 939.37	3 924.24
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	10 833.03	11 725.24
Segurança Social	31 370.99	39 102.28
Outros impostos	541.42	739.25
Total	60 685.32	55 501.52

10.6 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2014		2015	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal		2298.82		3 264.27
Outras operações		169.22		243.76
Fornecedores de Investimentos		469 577.55		498 040.32
Credores por acréscimo de gastos		158 104.46		168 077.08
Outros credores		105129.60		109 245.07
Total		735 110.43		778 870.50

Nesta rubrica encontram-se incluídos a dívida à Luseca, S.A., a qual se encontra em processo de insolvência, no montante de -174.591,66.

10.7 Diferimentos

Descrição	2014	2015
Rendimentos a reconhecer	541 890.54	518 330.08

O montante inscrito nesta rubrica decorre da renegociação do contrato com a empresa Druidesa, na exploração da Farmácia da Santa Casa. Este rendimento será reconhecido numa base sistemática pelo período de vigência do contrato.

Este facimto
[Handwritten signature]

10.8 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2014 e 2015, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2014	2015
Subsídios do Estado e outros entes públicos	532 390.60	535 068.27
Subsídios de outras entidades		
Doações e heranças	275 578.55	233 958.95
Legados		
Total	807 969.15	769 027.21

10.9 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 e de 2015, foi a seguinte:

Descrição	2014	2015
Subcontratos	0.00	0.00
Serviços especializados	198 617.04	325 771.72
Materiais	304 238.20	377 852.61
Energia e fluidos	132 640.76	146 776.65
Deslocações, estadas e transportes	1566.82	4 544.05
Serviços diversos	49 617.40	48 498.26
Total	678 762.62	903 443.29

10.10 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2015
Rendimentos Suplementares	0	2.56
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	36 326.69	31 979.03
Outros rendimentos e ganhos	93 483.60	206 597.60
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	112.48	23.39
Total	129 922.77	238 602.58

10.11 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2014	2015
Impostos	6 3226.70	2 910.51
Gastos e perdas investimentos não financeiros	50.00	374.03
Outros Gastos e Perdas	4625.70	5 638.77
Total	10 902.40	8 923.31

10.12 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015 foram aprovadas pela Mesa Administrativa de 9 de Março 2016.

Canha, 9 de Março de 2016

O Contabilista Certificado

Tito Falcão

A Mesa Administrativa

Francisco de Sá
João Carlos Correia
Luís Miguel Monteiro
Luís Manuel Henriques
Adriano Santos
Alexandre Augusto

Balancete Geral

Resultados / 2015

Data: 06-04-2016

(Valores em Euros)

Página: 1 de 11

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	631.776,06	624.003,22	7.772,84	0,00
111	Caixa - Sede	631.776,06	624.003,22	7.772,84	0,00
12	Depósitos à ordem	3.302.650,65	3.299.680,48	32.563,67	29.593,50
121	Caixa Geral de Depósitos	715.960,11	714.838,40	1.121,71	0,00
122	Caixa Crédito Agrícola Pegões	1.246.145,03	1.268.014,09	0,00	21.869,06
123	Caixa Geral Depósitos-U	721.564,58	695.079,93	26.484,65	0,00
124	Caixa Geral Depósitos - Empresas	27.250,24	22.555,50	4.694,74	0,00
125	BPG	23,40	0,00	23,40	0,00
126	CCAM-UCC	44.841,91	44.762,77	79,14	0,00
127	Santander Totta	546.630,35	554.354,79	0,00	7.724,44
128	Montepio	235,03	75,00	160,03	0,00
13	Outros depósitos bancários	35.772,02	0,00	35.772,02	0,00
131	Caixa Geral de Depósitos	18.201,85	0,00	18.201,85	0,00
132	Caixa de Crédito Agrícola Muruo	17.570,17	0,00	17.570,17	0,00
21	Clientes e Utentes	1.865.480,21	1.748.254,99	245.655,47	128.430,25
211	Clientes e utentes c/c	1.857.674,40	1.652.815,02	245.655,47	40.796,09
2111	Clientes gerais	733.639,40	665.594,26	68.045,14	0,00
211125	ARSLVT	433.600,14	383.259,05	50.341,09	0,00
211126	Instituto de Segurança Social	225.130,62	207.724,90	17.405,72	0,00
211166	Clientes Diversos - Outras Actividades	35.802,47	35.802,47	0,00	0,00
211168	Clientes Diversos - Rendas	39.106,17	38.807,84	298,33	0,00
2117	Utentes	1.124.035,00	987.220,76	177.610,33	40.796,09
21171	Utentes	877.130,28	699.519,95	177.610,33	0,00
2117101	Utentes - Lar	622.632,79	499.240,45	123.392,34	0,00
2117102	Utentes - SAD	58.253,42	55.312,96	2.940,46	0,00
2117103	Utentes Sala de Estudo	3.642,58	542,88	3.099,70	0,00
2117104	Utentes - Sócios	18.362,99	0,00	18.362,99	0,00
2117105	Utentes Cobiação Duvidosa - Renda	505,00	505,00	0,00	0,00
2117106	Utentes - Centro de Dia	11.881,18	11.881,18	0,00	0,00
2117107	Utentes -CATL	1.419,69	133,07	1.286,62	0,00
2117108	Utentes Canh@tiva	884,68	884,68	0,00	0,00
2117109	UCCI	152.980,05	124.451,83	28.528,22	0,00
2117110	Utentes - CCE	6.567,90	6.567,90	0,00	0,00
2117999	Utentes Diversos	246.904,72	287.700,81	0,00	40.796,09
218	Adiantamentos de clientes e utentes	7.805,81	13.958,44	0,00	6.152,63
219	Perdas por imparidade acumuladas	0,00	81.481,53	0,00	81.481,53
22	Fornecedores	927.955,31	1.334.829,33	147.203,09	554.077,11
221	Fornecedores c/c	927.955,31	1.295.195,06	147.203,09	514.442,84
2211	Fornecedores - Farmácia	147,60	3.812,17	0,00	3.664,57
2211002	Paul Hartmann, Lda	0,00	3.664,57	0,00	3.664,57
2211004	A. Menarini Diagnostics	147,60	147,60	0,00	0,00
2212	Fornecedores - Lar	328.391,74	513.417,51	0,00	185.025,77
2212002	Artur & Guerreiro, Lda	9.728,06	9.728,06	0,00	0,00
2212006	Drogaria - Eduarda A.S Farinha	2.796,79	3.045,84	0,00	249,05
2212019	Município da Montijo	8.073,63	18.848,55	0,00	10.774,92
2212025	Rocol-Irmãos Rodrigues e Costa,Lda	9.236,25	12.021,02	0,00	2.784,77
2212026	Solar da Giesteira,Lda	988,12	1.788,27	0,00	800,15
2212030	Associação H.B. Voluntários Canha	0,00	500,31	0,00	500,31
2212031	Manutan	0,00	402,83	0,00	402,83
2212038	Centro de Jardinagem Cristina & Moisés,Lda	60,80	60,80	0,00	0,00
2212039	Quibena - Prod de Manutenção Industrial,Lda	18.700,00	79.409,12	0,00	60.709,12
2212040	César Coelho,Lda	0,00	9,84	0,00	9,84
2212053	A.Comercial	2.297,72	2.934,14	0,00	636,42
2212058	Manuel Rui Azinhais Nabeiro,Lda	1.271,82	1.529,51	0,00	257,69
2212059	Guilherme Vitória& Cº,Lda	397,64	397,64	0,00	0,00

Balancete Geral

Resultados / 2015

Data: 06-04-2016

(Valores em Euros)

Página 2 de 11

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
2212061	Panike	5.042,40	5.148,61	0,00	106,21
2212065	Rosa & Dâmaso,Lda	157,03	239,97	0,00	82,94
2212071	Cultagri,Lda	124,72	124,72	0,00	0,00
2212072	Thyssenkrupp Elevadores	1.457,11	2.923,90	0,00	1.466,79
2212073	Repsol Butano Portugal, R.B.SA	13.618,47	17.832,63	0,00	4.214,16
2212089	Ambimed Gestão Ambiental,Lda	2.371,35	6.189,96	0,00	3.818,61
2212092	Xetcopi-Equip. Escr e Prest Serviços, Lda	3.594,05	3.594,05	0,00	0,00
2212093	Talhos Nova Era-Francisco G&Filhos,Lda	30.000,00	48.887,87	0,00	18.887,87
2212098	Diversões Alentejano	0,00	479,70	0,00	479,70
2212112	Bluieline	344,40	344,40	0,00	0,00
2212120	Cooperativa Agrícola de St Izidro Pegões	45,03	45,03	0,00	0,00
2212128	ISS Pest Control, Lda.	482,34	964,68	0,00	482,34
2212132	Farmácia da Misericórdia de Canha	46.255,14	51.466,48	0,00	5.211,34
2212137	Panificação Benventense, Lda.	11.085,48	16.212,74	0,00	5.127,26
2212140	Air Liquide Medicinal, SA	644,22	644,22	0,00	0,00
2212159	Francisco António E. Cardador	529,75	742,35	0,00	212,60
2212168	Fernando Ângelo	972,98	1.282,09	0,00	309,11
2212176	Comércio a Retalho de Congelados,Lda	360,38	360,38	0,00	0,00
2212178	Balança Azul,Lda	8.402,00	13.740,25	0,00	5.338,25
2212181	Fidelidade Mundial	1.564,78	1.564,78	0,00	0,00
2212183	Continente Online	21.667,04	21.667,04	0,00	0,00
2212186	Liberty Seguros	9.489,36	15.039,93	0,00	5.550,57
2212187	Mini Preço- Pegões	10.427,95	10.885,44	0,00	457,49
2212190	SCA	20.635,25	48.724,55	0,00	28.089,30
2212191	QVO LEGIS,Unipessola,Lda	400,00	400,00	0,00	0,00
2212192	Help Phone,SA	588,84	1.508,94	0,00	920,10
2212225	PESCACERTA,LDA	16.365,46	20.278,01	0,00	3.912,55
2212226	Maria Adelaide Sousa Silva	14.655,76	14.833,37	0,00	177,61
2212227	Maragra,Lda	19.483,44	26.981,17	0,00	7.497,73
2212228	PT Empresas	10.386,96	11.679,58	0,00	1.292,62
2212229	A.Reis Valle, Lda	207,31	698,48	0,00	491,17
2212230	Pires Duarte & Irmão, Lda	5.628,60	5.893,60	0,00	265,00
2212231	Stec	9.235,72	18.249,88	0,00	9.014,16
2212232	Amanhecer- Emanuel Eduardo M Lopes	2.768,61	3.199,71	0,00	431,10
2212233	Alliance Healthcare, SA	1.602,94	2.619,74	0,00	1.016,80
2212234	Laboratório Menfifar ,SA	663,15	663,15	0,00	0,00
2212235	MYLAN,LDA	92,32	92,32	0,00	0,00
2212236	NOVARTIS ,SA	229,93	229,93	0,00	0,00
2212237	GENERIS	452,01	767,42	0,00	315,41
2212238	LABESFAL, Laboratório Almiro S.A.	278,28	427,74	0,00	149,46
2212239	SANOFI, Lda	1.008,82	1.357,54	0,00	348,72
2212240	AUROVITAS Unipessoal, Lda	228,13	285,35	0,00	57,22
2212243	FactorMed,Lda	111,87	111,87	0,00	0,00
2212244	Palmeira Foods,S.A.	927,60	2.374,41	0,00	1.446,81
2212245	Unifarma,lda	0,00	55,16	0,00	55,16
2212246	Labesfal, Genéricos, S. A.	253,93	253,93	0,00	0,00
2212249	Nestlé Portugal, S. A.	0,00	607,40	0,00	607,40
2212251	SANDOZ	0,00	67,11	0,00	67,11
2213	Fornecedores - Outros	300.235,99	515.378,65	2.923,59	218.066,25
2213005	Jornal do Montijo	785,23	981,54	0,00	196,31
2213008	E.D.P. Distribuição Energia,S.A.	77.752,42	90.850,77	0,00	13.098,35
2213009	PT Comunicações,SA	242,23	242,23	0,00	0,00
2213013	Tesouraria da Fazenda Publica	2.157,24	0,00	2.157,24	0,00
2213014	Optimus-Telecomunicações	123,11	123,11	0,00	0,00
2213016	Banco Português de Gestão	0,00	20.000,00	0,00	20.000,00
2213017	Petrotec, S.A.	82,84	134,50	0,00	51,66
2213020	CTT- Correio de Portugal	1.107,64	1.107,64	0,00	0,00

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
2213031	Manuel António Patarra	11,00	11,00	0,00	0,00
2213032	Agência Portuguesa do Ambiente	140,70	140,70	0,00	0,00
2213033	Posto de Stª Maria, Lda	31.341,15	50.883,16	0,00	19.542,01
2213034	José Jesus Joaquim	1.004,12	1.204,82	0,00	200,70
2213035	União das Misericórdias	5.395,50	7.417,50	0,00	2.022,00
2213037	Luís Amaral - Consultores, Lda.	615,00	12.300,00	0,00	11.685,00
2213042	Ge Money	203,24	203,24	0,00	0,00
2213049	Ribatejana	845,00	845,00	0,00	0,00
2213058	Megalentejo Equip. Informatico,Lda	1.823,35	5.138,01	0,00	3.314,66
2213061	Registo de Comércio Português	0,00	787,00	0,00	787,00
2213062	Expo Certame, Lda	0,00	151,29	0,00	151,29
2213063	Agro-Taipadas, Lda	12,34	187,91	0,00	175,57
2213065	Isonufer	0,00	500,00	0,00	500,00
2213076	Pmelink.pt	760,54	760,54	0,00	0,00
2213081	Chiptec Informatica,Lda	348,10	348,10	0,00	0,00
2213083	Manuel José Arranca Pina	110,07	110,07	0,00	0,00
2213094	Pedro Duarte Batista Imperial	4.016,32	4.232,43	0,00	216,11
2213100	Depósito da Marinha Grande	0,00	58,50	0,00	58,50
2213115	Oliveira, Reis & Associados,Lda	7.995,00	10.209,00	0,00	2.214,00
2213117	Ousa Menu,Lda	893,55	893,55	0,00	0,00
2213123	Creditex- Aluguer de Equipamentos,SA	424,35	1.537,00	0,00	1.112,65
2213132	Sorisa, Estética e Fisioterapia,Lda	0,00	1.887,07	0,00	1.887,07
2213134	António M.C.L.de Villa-Lobos	336,78	336,78	0,00	0,00
2213152	A. Milene. Carmo, S.A.	164,21	164,21	0,00	0,00
2213153	Serralharia e Caixilharia Gonçalves,Dias & Oliveir	0,00	3.311,00	0,00	3.311,00
2213155	Viveiros Cruz, Abílio Marques da Cruz	373,04	373,04	0,00	0,00
2213157	Petro Pegões	1.888,38	2.084,17	0,00	195,79
2213169	Joaquim Joaquim Candeias, Lda	189,05	1.127,67	0,00	938,62
2213182	GT.XL-Gestão Total,Lda	0,00	525,00	0,00	525,00
2213184	Casa Serrudos	181,74	428,13	0,00	246,39
2213204	Olga Maria Baptista Marques	90,00	90,00	0,00	0,00
2213212	TST-Transportes Sul do Tejo	612,00	937,00	0,00	325,00
2213217	Tanqueluz,SA	1.365,57	1.595,42	0,00	229,85
2213219	Vitor Manuel da Silva José	2.812,89	3.512,89	0,00	700,00
2213225	Betão Pronto,S.A.	1.660,50	2.706,00	0,00	1.045,50
2213226	Ortopaulos-Centro de Ortoprotesia Unipessoal,Lda	655,00	655,00	0,00	0,00
2213231	Criarapintar	4.582,37	4.594,67	0,00	12,30
2213233	Susana Medeiros	55,23	55,23	0,00	0,00
2213235	Inosat Consultoria Informática SA	369,00	369,00	0,00	0,00
2213237	Silvestre & Guerreiro,Lda	163,20	163,20	0,00	0,00
2213241	Logicpulse,Lda	0,00	61,50	0,00	61,50
2213243	Capabus	392,20	392,20	0,00	0,00
2213245	Vitor António Gonçalves Rebelo	110,70	110,70	0,00	0,00
2213246	Agência Funerária Jacinto,Lda	630,78	630,78	0,00	0,00
2213249	Mofil,lda	1.491,38	1.491,38	0,00	0,00
2213251	Award Value	0,00	1.100,00	0,00	1.100,00
2213254	Casa Ferragolo,Lda	1.028,06	1.036,06	0,00	8,00
2213257	TECNIMOITA,LDA	980,30	4.959,35	0,00	3.979,05
2213258	Comfeal-Com Ferros Alentejo,Lda	1.134,83	1.239,13	0,00	104,30
2213259	Vitaor M.M.Oliveira	0,00	1.004,97	0,00	1.004,97
2213263	Dalia de Jesus Candeias Braz Quartel	1.114,09	1.114,09	0,00	0,00
2213264	EQUISUCATAS,LDA	0,00	800,73	0,00	800,73
2213268	LUZECON,LDA	0,00	76.326,82	0,00	76.326,82
2213273	Alberto Moreira Pereira & Lda	0,00	469,67	0,00	469,67
2213277	Sociedade Pollux, S.A.	45,07	45,07	0,00	0,00
2213279	Palpetro,Lda	40,00	40,00	0,00	0,00
2213281	Puro Valor,Lda	461,25	461,25	0,00	0,00

Balancete Geral

Resultados / 2015

Data: 06-04-2016

(Valores em Euros)

Página: 4 de 11

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
2213284	F3M Informatiom Systems S.A.	530,00	530,00	0,00	0,00
2213286	Dmytro Skrypnychenko	48,32	48,32	0,00	0,00
2213287	iMED	212,54	212,54	0,00	0,00
2213290	LTINTAS	1.290,67	1.490,67	0,00	200,00
2213291	IFHI	60.298,10	84.677,38	0,00	24.379,28
2213292	ADWAY	959,40	959,40	0,00	0,00
2213297	Pinto & Filhos,SA	165,49	165,49	0,00	0,00
2213298	Iberlógica	2.675,54	2.675,54	0,00	0,00
2213299	José Augusto Mendes Novais	870,15	870,15	0,00	0,00
2213306	M. Caçador & Caçador, Lda	1.355,97	1.355,97	0,00	0,00
2213311	Comércio e Manutenção de Material,Lda	904,67	904,67	0,00	0,00
2213312	Entidade Reguladora da Saúde	637,50	637,50	0,00	0,00
2213314	Leroy Merlin	222,78	222,78	0,00	0,00
2213315	Continsol, Lda	626,44	626,44	0,00	0,00
2213316	FireProof	968,50	1.052,76	0,00	84,26
2213317	Sem Barreiras	0,00	41,65	0,00	41,65
2213321	Elpor,SA	70,60	70,60	0,00	0,00
2213322	Eurofardas II,Lda	6.621,93	6.621,93	0,00	0,00
2213326	Página Binária	3.075,00	7.979,51	0,00	4.904,51
2213327	NOVADIS	655,17	655,17	0,00	0,00
2213328	PRAXAIR	4.086,60	5.692,59	0,00	1.605,99
2213330	GAMOSA	3.071,31	7.022,77	0,00	3.951,46
2213331	Sociedade Têxtil Vital Marques Rodrigues, Filhos,L	8.003,89	8.003,89	0,00	0,00
2213333	C2G-Sistemas Hospitalares,Lda	425,58	425,58	0,00	0,00
2213350	Intersurgical Portugal,SA	0,00	169,62	0,00	169,62
2213351	Instituto CRIAP	1.825,00	1.825,00	0,00	0,00
2213352	Zurich SA	419,66	419,66	0,00	0,00
2213354	Fribase-Serviço Médicos e de Saude, Lda	6.900,00	6.900,00	0,00	0,00
2213357	KnowGlobal,Lda	1.361,36	1.361,36	0,00	0,00
2213359	SSI shafer shop	0,00	100,44	0,00	100,44
2213361	Paulo Café,Lda	54,12	54,12	0,00	0,00
2213362	Letras & Anagramas Publicidade,Lda	2.078,09	2.078,09	0,00	0,00
2213365	Mestria Apurada	13.670,95	16.672,41	0,00	3.001,46
2213366	Albino José J. Pinto	5.234,78	7.464,98	0,00	2.230,20
2213368	Cofina Media SA	233,70	233,70	0,00	0,00
2213369	Maria José Alves Casas	811,80	1.157,43	0,00	345,63
2213370	Maria Irene Marques Tadeia	1.107,00	1.107,00	0,00	0,00
2213372	ESTUDIOS FOTARTEX	85,00	85,00	0,00	0,00
2213373	MOTORES OLEOS PESADOS,LDA	0,00	2.090,73	0,00	2.090,73
2213375	Manuquímica.Lda	116,24	116,24	0,00	0,00
2213376	Generali - Companhia de Seguros,SA	40,25	40,25	0,00	0,00
2213377	Sulserras,Lda	820,00	1.720,00	0,00	900,00
2213378	Calaim & Filhos,lda	885,60	885,60	0,00	0,00
2213379	Bluepixel, lda	1.063,95	1.063,95	0,00	0,00
2213380	Agência Funerária Ribeiro,Lda	0,00	202,50	0,00	202,50
2213381	Mário & Castro Silva,Lda	109,47	109,47	0,00	0,00
2213382	Frijovem,Lda	170,97	170,97	0,00	0,00
2213383	AstraZeneca	290,72	290,72	0,00	0,00
2213384	Público -Comunicação Social, S.A.	108,24	108,24	0,00	0,00
2213385	DGS	1.485,00	1.485,00	0,00	0,00
2213386	Emilio de Azevedo Campos, S.A.	0,00	889,29	0,00	889,29
2213387	Rogério P.C.Bragança Unipessoal, Lda	615,00	615,00	0,00	0,00
2213388	Rodoviária do Alentejo, SA	600,00	850,00	0,00	250,00
2213389	Mendes & Imão SA	184,50	184,50	0,00	0,00
2213390	EIC- Formação,lda	0,00	270,60	0,00	270,60
2213391	Silvério & Silvério, Lda	0,00	1.886,22	0,00	1.886,22
2213392	Gameiros,Lda	0,00	603,93	0,00	603,93

Balancete Geral

Resultados 2015

Data: 06-04-2016

(Valores em Euros)

Página: 5 de 11

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
2213393	O Varandão, Lda	766,35	0,00	766,35	0,00
2213394	ARTmt-Engenharia Manutenção	0,00	1.202,07	0,00	1.202,07
2213395	Acerinox	304,43	304,43	0,00	0,00
2213396	A. J. Costa Lda	0,00	59,04	0,00	59,04
2213399	Empower Up,Lda	0,00	100,00	0,00	100,00
2216	Fornecedores - outras partes relacionadas	299.179,98	262.586,73	144.279,50	107.686,25
2216012	Lucia Alexandre Cardoso	5.142,84	5.571,41	0,00	428,57
2216017	Nuno Filipe Godinho	4.200,00	4.550,00	0,00	350,00
2216028	Paulo Trindade Neves	3.150,00	3.412,50	0,00	262,50
2216031	Miguel David Natal	5.894,81	7.300,81	0,00	1.406,00
2216032	Unilar	145.089,40	1.200,00	143.889,40	0,00
2216035	Jão Manuel Domingos da Fonseca	7.740,00	8.430,00	0,00	690,00
2216049	Druidesa	33.196,79	32.806,69	390,10	0,00
2216054	Carla Pereira	3.360,00	3.680,00	0,00	320,00
2216056	Subempreiteiro(s) - UCC	0,00	94.165,43	0,00	94.165,43
2216060	Maria do Carmo Nascimento	14.540,61	14.540,61	0,00	0,00
2216066	Hugo Miguel Tavares Sercio	1.800,00	1.950,00	0,00	150,00
2216068	Isabel Alves Pires Felício Marques	7.072,66	7.072,66	0,00	0,00
2216069	Abraão Kasisa	1.900,00	5.000,00	0,00	3.100,00
2216076	Patricia Henriques Ferreira	3.450,37	3.806,62	0,00	356,25
2216077	Sara Maria Da Silva Macias	14.025,00	14.985,00	0,00	960,00
2216078	Dina Paula Olivia Perna	8.816,25	9.641,25	0,00	825,00
2216079	Vera Lucia Ferreira Antonio	8.770,00	10.195,00	0,00	1.425,00
2216080	Ines Alexandra Salvador	6.111,25	6.385,00	0,00	273,75
2216082	Andreia Isabel Ribeiro Pinto	6.355,00	6.355,00	0,00	0,00
2216084	Olinda da Graça O.Polonia	4.275,00	4.275,00	0,00	0,00
2216086	Maria João L. Garcia	1.407,50	1.407,50	0,00	0,00
2216087	Mirian Cristina Aleixo Cardoso	311,25	311,25	0,00	0,00
2216088	MARIA DO NASCIMENTO ALVES	5.756,25	6.300,00	0,00	543,75
2216089	Maria Gabriela Azevedo Nogueira	2.940,00	3.920,00	0,00	980,00
2216090	Carlos Alberto Mogo Reis	1.875,00	1.875,00	0,00	0,00
2216091	Maria Antonieta Chambel Lage Santiago	2.000,00	2.400,00	0,00	400,00
2216092	Zeferino Batista Sakapera	0,00	1.050,00	0,00	1.050,00
222	Fornecedores - títulos a pagar	0,00	39.634,27	0,00	39.634,27
2221	Fornecedores gerais	0,00	39.634,27	0,00	39.634,27
23	Pessoal	810.216,88	813.725,00	0,00	3.508,12
231	Remunerações a pagar	809.069,26	812.333,62	0,00	3.264,36
2312	Ao pessoal	809.069,26	812.333,62	0,00	3.264,36
237	Cauções	60,00	60,00	0,00	0,00
2372	Do pessoal	60,00	60,00	0,00	0,00
238	Outras operações	1.087,62	1.331,38	0,00	243,76
2382	Com o pessoal	560,00	560,00	0,00	0,00
2383	Sindicato	527,62	771,38	0,00	243,76
24	Estado e outros entes públicos	518.851,90	555.668,49	18.684,93	55.501,52
241	Imposto sobre o rendimento	0,00	0,51	0,00	0,51
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	88.045,74	99.761,29	9,69	11.725,24
2421	Sobre Rendimentos de Trabalho Dependente	53.872,13	60.486,13	0,00	6.614,00
2422	Sobre Rendimentos de Trabalho Independente	33.527,18	35.730,82	0,00	2.203,64
2428	Sobre Outros Rendimentos	9,69	0,00	9,69	0,00
2429	Sobre Outros Rendimentos-Penhora	636,74	3.544,34	0,00	2.907,60
243	Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	154.619,21	139.878,21	18.675,24	3.934,24
2433	IVA - Liquidado	28.582,66	28.582,66	0,00	0,00
24333	Relativo a Operações Gerais 6%	0,48	0,48	0,00	0,00
24334	Relativo a Operções Gerais Tx Normal	9.267,65	9.267,65	0,00	0,00
24336	Regra de Inversão- Outros Bens Serviços 23%	19.314,53	19.314,53	0,00	0,00
2435	IVA - Apuramento	28.582,66	28.582,66	0,00	0,00
2436	IVA - A pagar	42.587,79	46.522,03	0,00	3.934,24

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
24361	Valores Apurados	42.587,79	46.522,03	0,00	3.934,24
2438	IVA - Reembolsos pedidos	54.866,10	36.190,86	18.675,24	0,00
245	Contribuições para a Segurança Social	273.029,67	312.131,95	0,00	39.102,28
247	Outros	3.157,28	3.896,53	0,00	739,25
2471	Fundo de Compensação Trabalho	2.919,97	3.606,89	0,00	686,92
2472	Fundo Garantia Compensação Trabalho	237,31	289,64	0,00	52,33
25	Financiamentos obtidos	535.340,68	3.937.915,41	0,00	3.402.574,73
251	Instituições de crédito e sociedades financeiras	322.459,46	506.594,53	0,00	184.135,07
2511	Empréstimos bancários	305.000,00	440.000,00	0,00	135.000,00
25111	Empréstimos bancários - Passivo Corrente	305.000,00	440.000,00	0,00	135.000,00
2511101	Conta Cauçionada- C.C.A.M.	270.000,00	320.000,00	0,00	50.000,00
2511102	Conta Cauçionada- CAixa Geral de Depositos	35.000,00	120.000,00	0,00	85.000,00
2513	Locações financeiras	17.459,46	66.594,53	0,00	49.135,07
25132	Locações financeiras - Passivo Não Corrente	17.459,46	66.594,53	0,00	49.135,07
2513201	GE MONEY	850,63	850,63	0,00	0,00
2513204	Caixa Leasing-100023759	2.606,64	7.717,06	0,00	5.110,42
2513205	Caixa Leasing-100023765	3.838,16	11.365,47	0,00	7.527,31
2513206	Leasing cmob/100066085	4.237,35	12.423,75	0,00	8.186,40
2513207	Citroen Financial Services- 8101297012	2.963,34	17.118,81	0,00	14.155,47
2513208	Citroen Financial Services - 8101297022	2.963,34	17.118,81	0,00	14.155,47
258	Outros financiadores	212.881,22	3.431.320,88	0,00	3.218.439,66
25802	CGD- Livrança	31.000,00	31.000,00	0,00	0,00
25804	CCAM - 2008	27.514,88	956.166,59	0,00	928.651,71
25805	CGD- IPSS/ LC E-PME	3.660,86	5.289,98	0,00	1.629,12
25807	CCAM	15.259,94	1.747.943,19	0,00	1.732.683,25
25808	Santander Totta	6.664,00	49.551,36	0,00	42.887,36
25809	Empréstimo CGD	40.666,66	125.277,76	0,00	84.611,10
2581	Outros financiadores - Passivo Corrente	88.114,88	516.092,00	0,00	427.977,12
25810	CCAM- 56055733506	8.761,03	39.476,03	0,00	30.715,00
25811	CCAM-56055734075	9.499,59	292.115,97	0,00	282.616,38
25813	Livrança CGD 2015	13.500,00	13.500,00	0,00	0,00
25814	CGD 2015	11.354,26	60.000,00	0,00	48.645,74
25815	Livrança 2015	45.000,00	95.000,00	0,00	50.000,00
25816	Livrança 2015	0,00	16.000,00	0,00	16.000,00
27	Outras contas a receber e a pagar	226.694,23	889.743,12	4.627,24	667.676,13
271	Fornecedores de investimentos	66.249,78	562.002,86	2.287,24	498.040,32
2711	Fornecedores de investimentos - contas gerais	66.249,78	562.002,86	2.287,24	498.040,32
2711001	Farmatec, Lda.	0,00	7.330,54	0,00	7.330,54
2711003	Luseca, SA	0,00	179.989,88	0,00	179.989,88
2711013	TSR- Sistemas de Informação,Lda	5.398,22	3.110,98	2.287,24	0,00
2711036	Mundinter-Intercâmbio Mundial de Comércio,SA	7.500,00	162.857,71	0,00	155.357,71
2711046	Jocafer Elect E Informática,Lda	4.069,99	7.759,99	0,00	3.690,00
2711086	Megalentejo, Lda	0,00	10,76	0,00	10,76
2711091	J Roma, Lda	333,57	362,94	0,00	29,37
2711098	Montisport de Fernando A. Carreira Quendera	0,00	20,00	0,00	20,00
2711112	IBG IntelligentGreenBuidings	0,00	57.989,39	0,00	57.989,39
2711114	SAFESIS	1.965,94	1.965,94	0,00	0,00
2711115	Anlorbel	430,72	430,72	0,00	0,00
2711117	ALARMIBÉRICA,LDA	1.993,86	1.993,86	0,00	0,00
2711120	Socijoba, Sociedade de Construção,S.A.	35.032,48	51.018,79	0,00	15.986,31
2711122	Sousa & Matias,lda	4.000,00	6.036,36	0,00	2.036,36
2711123	Frimais	525,00	525,00	0,00	0,00
2711124	António da Silva	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00
2711125	José João Santiago do Céu	0,00	75.600,00	0,00	75.600,00
272	Devedores e credores por acréscimos (periodização económica)	160.444,45	326.181,53	2.340,00	168.077,08
2721	Devedores por acréscimos de rendimentos	2.340,00	0,00	2.340,00	0,00
27211	Outros Acréscimos de Rendimento	2.340,00	0,00	2.340,00	0,00

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
2722	Credores por acréscimos de gastos	158.104,45	326.181,53	0,00	168.077,08
27221	Remuneracoes a Liquidar	154.642,79	322.719,87	0,00	168.077,08
27229	Outras Despesas Acrescidas	3.461,66	3.461,66	0,00	0,00
278	Outros devedores e credores	0,00	1.558,73	0,00	1.558,73
28	Diferimentos	33.181,05	544.076,77	7.434,36	518.330,08
281	Gastos a reconhecer	9.620,59	2.186,23	7.434,36	0,00
282	Rendimentos a reconhecer	23.560,46	541.890,54	0,00	518.330,08
31	Compras	288.928,36	288.928,36	0,00	0,00
312	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	288.928,36	288.928,36	0,00	0,00
3121	Materias Primas	288.928,36	288.928,36	0,00	0,00
31211	Generos Alimentares	176.402,57	176.402,57	0,00	0,00
31212	Produtos Higiene e Limpeza	42.360,66	42.360,66	0,00	0,00
31213	Material Clinico	32.784,10	32.784,10	0,00	0,00
31214	Descartáveis - Utentes	37.381,03	37.381,03	0,00	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	318.174,64	297.133,73	21.040,91	0,00
331	Matérias-primas	183.544,55	178.246,56	5.297,99	0,00
3311	Generos Alimentares	183.544,55	178.246,56	5.297,99	0,00
332	Matérias subsidiárias	134.630,09	118.887,17	15.742,92	0,00
3321	Material Clinico	36.321,04	31.927,71	4.393,33	0,00
3322	Descartáveis	47.985,16	40.950,47	7.034,69	0,00
3323	Outro Material	50.323,89	46.008,99	4.314,90	0,00
41	Investimentos financeiros	3.885,09	0,00	3.885,09	0,00
415	Outros investimentos financeiros	3.885,09	0,00	3.885,09	0,00
4157	Fundo Compensação	3.885,09	0,00	3.885,09	0,00
43	Activos fixos tangíveis	8.735.969,47	2.565.891,78	8.676.892,57	2.506.814,88
433	Outros activos fixos tangíveis	8.735.969,47	2.565.891,78	8.676.892,57	2.506.814,88
4331	Terrenos e recursos naturais	167.116,28	0,00	167.116,28	0,00
4332	Edifícios e outras construções	7.079.075,21	26.085,20	7.052.990,01	0,00
4333	Equipamento básico	1.059.340,09	0,00	1.059.340,09	0,00
4334	Equipamento de transporte	161.460,77	16.495,85	144.964,92	0,00
43341	Veiculos Ligeiros	161.460,77	16.495,85	144.964,92	0,00
4337	Outros activos fixos tangíveis	252.481,27	0,00	252.481,27	0,00
4338	Depreciações acumuladas	16.495,85	2.523.310,73	0,00	2.506.814,88
43382	Edifícios e Outras Construcoes	0,00	1.281.558,51	0,00	1.281.558,51
433821	Edifícios	0,00	1.281.558,51	0,00	1.281.558,51
43383	Equipamento Basico	0,00	776.553,42	0,00	776.553,42
433831	Equipamento de Alojamento de Utentes	0,00	718.916,84	0,00	718.916,84
433832	Equipamento Medico-hospitalar e de Reeducacao	0,00	458,20	0,00	458,20
433839	Outro	0,00	57.178,38	0,00	57.178,38
43384	Equipamento de Transporte	16.495,85	123.263,91	0,00	106.768,06
433841	Veiculos Ligeiros	16.495,85	61.101,31	0,00	44.605,46
433842	Veiculos Mistos	0,00	62.162,60	0,00	62.162,60
43385	Ferramentas e Utensilios	0,00	4.025,12	0,00	4.025,12
433859	Outras	0,00	4.025,12	0,00	4.025,12
43386	Equipamento Administrativo	0,00	186.794,89	0,00	186.794,89
433861	Mobiliario e Utensilios Administrativos	0,00	10.105,46	0,00	10.105,46
433864	Equipamento Informatico	0,00	56.888,24	0,00	56.888,24
433865	Equipamento Diverso	0,00	110.137,94	0,00	110.137,94
433869	Outros	0,00	9.663,25	0,00	9.663,25
43389	Outras Imobilizacoes Corporeas	0,00	151.114,88	0,00	151.114,88
45	Investimentos em curso	29.716,80	29.716,80	0,00	0,00
455	Adiantamentos por conta do património histórico, a	29.716,80	29.716,80	0,00	0,00
4555	Adiantamentos por Conta de Imobilizacoes Corporeas	29.716,80	29.716,80	0,00	0,00
455511	Cuidados Paliativos	29.716,80	29.716,80	0,00	0,00
55	Reservas	0,00	1.507.615,25	0,00	1.507.615,25
552	Outras reservas	0,00	1.507.615,25	0,00	1.507.615,25
56	Resultados transitados	1.902.712,98	0,00	1.902.712,98	0,00

Balancete Geral

Resultados / 2015

Data: 06-04-2016

(Valores em Euros)

Página 8 de 11

Conta	Descrição	Acumulado		Saldo Débito	Saldo Crédito
		Débito	Crédito		
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	84.848,68	1.877.565,82	0,00	1.792.717,14
593	Subsídios	84.848,68	1.877.449,54	0,00	1.792.600,86
59311	PIDDAC	22.243,38	867.556,32	0,00	845.312,94
59312	Outros	8.234,86	63.725,85	0,00	55.490,99
59313	DGAL Direcção Geral das Autarquias Locais	1.397,28	58.685,68	0,00	57.288,40
59314	A.R.S.L.V.T.	35.367,53	714.632,47	0,00	679.264,94
59315	PRODER-Esp Cultura e Lazer Canha	3.606,95	7.152,83	0,00	3.545,88
59316	IFAP-" Espaço Recreativo S. Sebastião"	2.748,68	131.946,39	0,00	129.197,71
59317	Fundo Socorro Social	11.250,00	33.750,00	0,00	22.500,00
594	Doações	0,00	116,28	0,00	116,28
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	297.133,73	297.133,73	0,00	0,00
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	178.246,56	178.246,56	0,00	0,00
61211	Generos Alimentares	178.246,56	178.246,56	0,00	0,00
614	Materiais de consumo	118.887,17	118.887,17	0,00	0,00
6144	Subsidiárias e de Consumo	118.887,17	118.887,17	0,00	0,00
61441	Material Clínico	31.927,71	31.927,71	0,00	0,00
61442	Descartáveis	40.950,47	40.950,47	0,00	0,00
61443	Outro Material	46.008,99	46.008,99	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	919.417,27	919.417,27	0,00	0,00
622	Serviços especializados	325.900,51	325.900,51	0,00	0,00
6221	Trabalhos especializados	108.832,70	108.832,70	0,00	0,00
6222	Publicidade e propaganda	2.115,48	2.115,48	0,00	0,00
6224	Honorários	156.152,51	156.152,51	0,00	0,00
6225	Comissões	28.825,61	28.825,61	0,00	0,00
6226	Conservação e reparação	29.880,80	29.880,80	0,00	0,00
6228	Outros	93,41	93,41	0,00	0,00
623	Materiais	377.852,61	377.852,61	0,00	0,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	33.052,35	33.052,35	0,00	0,00
6232	Livros e documentação técnica	39,90	39,90	0,00	0,00
6233	Material de escritório	2.804,16	2.804,16	0,00	0,00
6234	Artigos para oferta	431,73	431,73	0,00	0,00
6238	Outros	641,87	641,87	0,00	0,00
6239	Pagamento Serviços Empresas Inserção	340.882,60	340.882,60	0,00	0,00
624	Energia e fluidos	156.236,17	156.236,17	0,00	0,00
6241	Electricidade	80.352,64	80.352,64	0,00	0,00
6242	Combustíveis	17.170,00	17.170,00	0,00	0,00
6243	Água	17.416,44	17.416,44	0,00	0,00
6248	Outros Fluidos	41.297,09	41.297,09	0,00	0,00
625	Deslocações, estadas e transportes	4.544,05	4.544,05	0,00	0,00
6251	Deslocações e estadas	2.816,60	2.816,60	0,00	0,00
6252	Transportes de pessoal	1.727,45	1.727,45	0,00	0,00
626	Serviços diversos	54.883,93	54.883,93	0,00	0,00
6261	Rendas e alugueres	1.200,00	1.200,00	0,00	0,00
6262	Comunicação	12.251,96	12.251,96	0,00	0,00
6263	Seguros	16.011,69	16.011,69	0,00	0,00
6265	Contencioso e notariado	230,46	230,46	0,00	0,00
6266	Despesas de representação	1.259,57	1.259,57	0,00	0,00
6268	Outros serviços- Utentes	20.426,21	20.426,21	0,00	0,00
6269	Outros	3.504,04	3.504,04	0,00	0,00
63	Gastos com o Pessoal	1.362.923,92	1.362.923,92	0,00	0,00
632	Remunerações do pessoal	1.106.794,85	1.106.794,85	0,00	0,00
6321	Remunerações Certas	1.042.251,25	1.042.251,25	0,00	0,00
6322	POC	1.341,48	1.341,48	0,00	0,00
6323	Horas Extraordinárias	12.615,84	12.615,84	0,00	0,00
6324	Subsídios de Alimentacao	7.586,71	7.586,71	0,00	0,00
6325	Abono para Falhas	2.880,00	2.880,00	0,00	0,00
6326	Remunerações Adicionais	40.119,57	40.119,57	0,00	0,00

Balancete Geral

Resultados / 2015

Data: 06/04-2016

(Valores em Euros)

Página 9 de 11

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
634	Indemnizações	3.928,34	3.928,34	0,00	0,00
635	Encargos sobre remunerações	209.388,20	209.388,20	0,00	0,00
6351	Segurança Social	206.142,21	206.142,21	0,00	0,00
6352	Fundo de Garantia Compensação Trabalho	242,59	242,59	0,00	0,00
6353	Fundo Compensação Trabalho	3.003,40	3.003,40	0,00	0,00
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	10.107,83	10.107,83	0,00	0,00
638	Outros gastos com o pessoal	32.704,70	32.704,70	0,00	0,00
6384	Ajudas de Custo	28.023,79	28.023,79	0,00	0,00
6388	Formacao Profissional	3.537,50	3.537,50	0,00	0,00
6389	Outros	1.143,41	1.143,41	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	227.885,79	227.885,79	0,00	0,00
642	Activos fixos tangíveis	227.885,79	227.885,79	0,00	0,00
6421	Edifícios e Outras Construcoes	139.455,71	139.455,71	0,00	0,00
64211	Edifícios	139.455,71	139.455,71	0,00	0,00
6423	Equipamento Basico	39.995,29	39.995,29	0,00	0,00
64231	Equipamento de Alojamento de Utentes	33.949,52	33.949,52	0,00	0,00
64239	Outro	6.045,77	6.045,77	0,00	0,00
6424	Equipamento de Transporte	19.098,43	19.098,43	0,00	0,00
64241	Veiculos Ligeiros	19.098,43	19.098,43	0,00	0,00
6425	Ferramentas e Utensilios	123,85	123,85	0,00	0,00
64259	Outros	123,85	123,85	0,00	0,00
6426	Equipamento Administrativo	1.687,57	1.687,57	0,00	0,00
64265	Equipamento Diverso	1.459,43	1.459,43	0,00	0,00
64269	Outros	228,14	228,14	0,00	0,00
6429	Outras Imobilizacoes Corporeas	27.524,94	27.524,94	0,00	0,00
68	Outros gastos	8.923,31	8.923,31	0,00	0,00
681	Impostos	2.910,51	2.910,51	0,00	0,00
6811	Impostos directos	96,38	96,38	0,00	0,00
6812	Impostos indirectos:	2.814,13	2.814,13	0,00	0,00
68121	Imposto Sobre o Valor Acrescentado	2.757,92	2.757,92	0,00	0,00
68124	Outros Impostos indirectos	56,21	56,21	0,00	0,00
686	Gastos nos restantes investimentos financeiros	442,18	442,18	0,00	0,00
6868	Outros gastos	442,18	442,18	0,00	0,00
687	Gastos em investimentos não financeiros	374,03	374,03	0,00	0,00
6878	Outros gastos	374,03	374,03	0,00	0,00
688	Outros	5.196,59	5.196,59	0,00	0,00
6881	Correcções relativas a períodos anteriores	2.896,73	2.896,73	0,00	0,00
6883	Quotizações	1.237,50	1.237,50	0,00	0,00
6888	Outros não especificados	1.062,36	1.062,36	0,00	0,00
69	Gastos de financiamento	116.053,48	116.053,48	0,00	0,00
691	Juros suportados	115.889,82	115.889,82	0,00	0,00
6911	Juros de financiamentos obtidos	113.219,64	113.219,64	0,00	0,00
6918	Outros juros	2.670,18	2.670,18	0,00	0,00
698	Outros gastos de financiamento	163,66	163,66	0,00	0,00
6988	Outros	163,66	163,66	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	1.728.703,43	1.728.703,43	0,00	0,00
721	Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utente	1.631.419,29	1.631.419,29	0,00	0,00
7211	Infancia e Juventude	7.243,85	7.243,85	0,00	0,00
72115	Sala de Estudo	7.243,85	7.243,85	0,00	0,00
721151	Mensalidade	7.209,70	7.209,70	0,00	0,00
721152	Outros Serviços	34,15	34,15	0,00	0,00
7213	Invalidez e Reabilitacao	702.180,88	702.180,88	0,00	0,00
72131	UCCI- APOIO SOCIAL	330.372,26	330.372,26	0,00	0,00
72132	UCCI- DIARIA INTERNAMENTO	226.260,38	226.260,38	0,00	0,00
72133	UCCI- FRALDAS	13.176,24	13.176,24	0,00	0,00
72134	UCCI-MED/EAD/PENSOS E APÓSITOS	121.580,00	121.580,00	0,00	0,00
72135	UCCI - Remuneração Adicional	10.792,00	10.792,00	0,00	0,00

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
7214	Terceira Idade	577.326,03	577.326,03	0,00	0,00
72141	Lares	509.375,04	509.375,04	0,00	0,00
721411	Mensalidade	305.730,93	305.730,93	0,00	0,00
721412	Comparticipação Familiar	186.287,37	186.287,37	0,00	0,00
721413	Complemento Dependência	906,90	906,90	0,00	0,00
721414	Outros Serviços	16.449,84	16.449,84	0,00	0,00
72142	Centros de Dia	11.741,55	11.741,55	0,00	0,00
721421	Mensalidade	11.679,92	11.679,92	0,00	0,00
721422	Outros Serviços	61,63	61,63	0,00	0,00
72143	Apoio Domiciliário	56.209,44	56.209,44	0,00	0,00
721431	Higiene Habitacional	3.457,91	3.457,91	0,00	0,00
721432	Serviços	11.289,24	11.289,24	0,00	0,00
721433	Alimentação	34.003,75	34.003,75	0,00	0,00
721434	Tratamento Roupa	3.050,16	3.050,16	0,00	0,00
721435	Higiene Pessoal	4.408,38	4.408,38	0,00	0,00
7215	Outras Prestações de Serviços	344.668,53	344.668,53	0,00	0,00
721511	Prestação Serviços - Taxa Reduzida	7,95	7,95	0,00	0,00
721513	Prestação de Serviços - Taxa Normal	3.777,98	3.777,98	0,00	0,00
721514	Empresas de Inserção	340.882,60	340.882,60	0,00	0,00
722	Quotizações e jóias	10.311,43	10.311,43	0,00	0,00
725	Serviços secundários	86.972,71	86.972,71	0,00	0,00
72511	Consulta Clínica Geral	9.616,00	9.616,00	0,00	0,00
72512	Enfermagem	437,75	437,75	0,00	0,00
72514	Consultas Nutrição	165,00	165,00	0,00	0,00
72517	Cardiologia-Exames	278,00	278,00	0,00	0,00
72519	Cedência Farnácia	47.560,46	47.560,46	0,00	0,00
72520	FISIOTERAPIA	16.226,98	16.226,98	0,00	0,00
72522	Painéis	12.538,52	12.538,52	0,00	0,00
72523	Consulta de Fisiatria	150,00	150,00	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	769.027,21	769.027,21	0,00	0,00
751	Subsídios das Entidades Públicas	535.068,26	535.068,26	0,00	0,00
7511	ISS, IP - Centro Distrital	433.824,77	433.824,77	0,00	0,00
75111	Infância e Juventude	19.348,81	19.348,81	0,00	0,00
751111	Centros de Actividades de Tempos Livres	19.348,81	19.348,81	0,00	0,00
75114	Terceira Idade	414.475,96	414.475,96	0,00	0,00
7511411	Lares	286.808,16	286.808,16	0,00	0,00
7511412	Centros de Dia	6.416,04	6.416,04	0,00	0,00
7511413	Apoio Domiciliário	103.410,84	103.410,84	0,00	0,00
7511414	Comparticipação Adicional	17.840,92	17.840,92	0,00	0,00
7513	Instituto de Emprego e Formação Profissional	101.243,49	101.243,49	0,00	0,00
75131	Estágios Profissionais	39.640,40	39.640,40	0,00	0,00
75132	Empresas de Inserção	27.572,27	27.572,27	0,00	0,00
75133	Programa Estímulo	28.620,95	28.620,95	0,00	0,00
75134	IEFP	5.409,87	5.409,87	0,00	0,00
753	Doações e heranças	233.958,95	233.958,95	0,00	0,00
7531	Donativos	232.175,67	232.175,67	0,00	0,00
7532	Outros	1.783,28	1.783,28	0,00	0,00
78	Outros rendimentos	238.579,19	238.579,19	0,00	0,00
781	Rendimentos suplementares	2,56	2,56	0,00	0,00
7811	Serviços sociais	2,56	2,56	0,00	0,00
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	11,24	11,24	0,00	0,00
785	Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00
7852	Alienações	8.000,00	8.000,00	0,00	0,00
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	31.979,03	31.979,03	0,00	0,00
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de inv	31.973,26	31.973,26	0,00	0,00
7878	Outros rendimentos	5,77	5,77	0,00	0,00
788	Outros	198.586,36	198.586,36	0,00	0,00

Balancete Geral

Resultados / 2015

Data: 06-04-2016

(Valores em Euros)

Página: 11 de 11

Conta	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
7881	Correcções relativas a períodos anteriores	11.572,75	11.572,75	0,00	0,00
7883	Imputação de subsídios para investimentos	179.848,68	179.848,68	0,00	0,00
78831	Outros Subsídios para Investimento	22.243,38	22.243,38	0,00	0,00
78832	Outros Subsídios para Investimento	49.958,02	49.958,02	0,00	0,00
78833	DGAL Direcção Geral da Autarquias Locais	1.397,28	1.397,28	0,00	0,00
78835	Fundo Socorro Social- Central	106.250,00	106.250,00	0,00	0,00
7888	Outros não especificados	7.164,93	7.164,93	0,00	0,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	23,39	23,39	0,00	0,00
791	Juros obtidos	23,39	23,39	0,00	0,00
7911	De depósitos	23,39	23,39	0,00	0,00
81	Resultado líquido do período	2.897.559,80	2.834.966,26	62.593,54	0,00
811	Resultado antes de impostos	2.736.401,74	2.736.401,74	0,00	0,00
818	Resultado líquido	161.158,06	98.564,52	62.593,54	0,00
	Totais	28.818.385,53	28.818.385,53	11.166.838,71	11.166.838,71
	SaldoGeral				